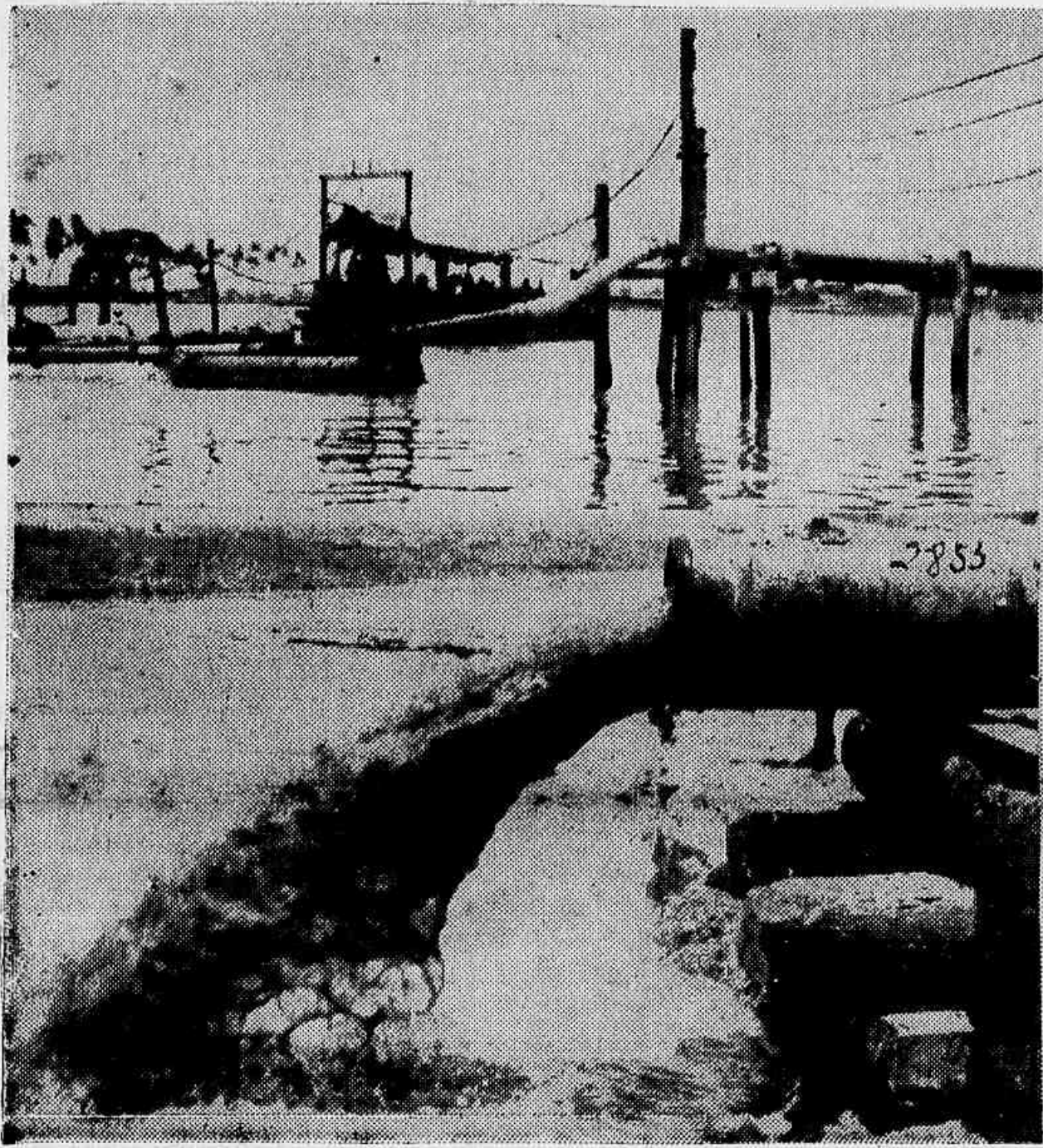
O 8.º Exército avança vitoriosamente na A'frica

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 258 — Rio de Janeiro | Diretor: Wladimir Bernardes | Quinta-feira, 5 de Novembro de 1942

Em retirada as tropas de Von Rommel

Saneando Recife e Alagoas

Os resultados benéficos alcançados na Baixada Fluminense resultaram na extensão das obras a todo o país — O que nos disse o sr. Hildebrando de Goes

No cliché, vê-se: ao alto, o cano da draga elétrica funcionando em Recife; em baixo, despejo da draga elétrica em Recife

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento foi criado pelo presidente Getulio Vargas, em julho de 1940, para estudar, projetar, executar, fiscalizar e conservar as obras de saneamento e de recuperação de terras empreendidas pelo Governo Federal, resultando da observação dos benefícios obtidos na Baixada Fluminense. Tais foram os resultados alcançados, tão promissores os aumentos verificados nas receitas arrecadadas pela União, pelo Estado e pelas Prefeituras, tão completa havia sido a vitória do homem sobre o pântano, que, sabiamente, quis o presidente Vargas estender os beneficios daquela obra aos demais Estados.

AS REGIÕES ALAGADAS DE RECIFE

O sr. Hildebrando de Góes, diretor do Departamento, passa, então, a relatar:

— Vinte dias após à sua criação, era o D.N.O.S. chamado

(Conclue na pág. 12)

ASSUME CARATER AVASSALADOR O AVANÇO DO OITAVO EXÉRCITO

Ocupadas várias localidades e pontos estratégicos — Os italianos pedem armistício — Prossegue a grande ofensiva inglesa

CAIRO, 4 — (UNITED PRESS) — URGENTE

O QUARTEL GENERAL BRITÂNICO INFORMA QUE, NO SETOR SUL, AS TROPAS INGLESAS OCUPARAM DAREL, MESSEB E HIMENAT. NO SETOR NORTE AVANÇARAM E OBRIGARAM O INIMIGO A RETIRAR-SE PARA O OESTE DE SIDI ABD EL RAHMAN.

UM POUCO PESSIMISTAS

ESTOCOLMO, 4 (U. P.) — Segundo informações chegadas de Berlim, são menos otimistas do que antes os comentários que se fazem na capital acerca da batalha do Egito.

RETIRADA GERAL

LONDRES, 4 (U. P.) — URGENTE — O jornal "Evening News", referindo-se ao comunicado do Quartel General britânico do Cairo, expressa que o general Von Rommel iniciou uma retirada geral no sul e em menor grau na região norte da frente egipcia.

DOIS GENERAIS PERDIDOS

CAIRO, 4 (U. P.) — Urgente — Entre as baixas experimentadas pelos alemães na grande batalha do deserto, figura a do general Stumme que foi morto, e do general Ritter Von Thoma que foi feito prisioneiro.

ARMISTICIO

LONDRES, 4 (U. P.) — Urgente — Na transmissão da meia noite da "British Broadcasting Corporation" com noti-

(Conclue na pág. 10)

DEIXAM DAKAR as mulheres e crianças

DAKAR, 4 — (U. P.)

A agência noticiosa oficial francesa anunciou, hoje, a partida do primeiro contingente de mulheres e crianças de Dakar, com destino à França. As familias, com várias crianças, tiveram prioridade. O primeiro contingente é composto de umas mil pessoas. Foram assegurados os serviços de transatlânticos para esta evacuação, afim de que os passageiros gozem da máxima comodidade.

5.º ANIVERSÁRIO DO ESTADO NOVO

Tropas motorizadas em continência ao presidente da República

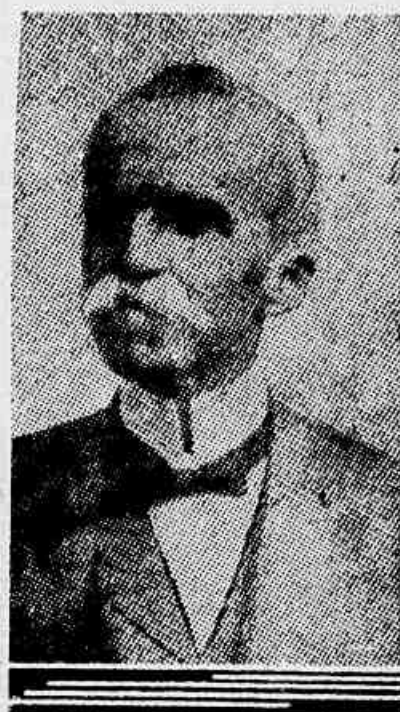
Sessão cívica no Instituto Nacional de Ciência Política, no sábado

EM comemoração ao 5º aniversário da instituição do Estado Novo, realizar-se-á, no dia 10 de novembro, às 11 horas, um desfile das tropas motorizadas da 1ª Região Militar, em continência ao presidente da República, que, para esse fim, comparecerá ao Quartel General do Exército.

Em seguida, terá lugar o almoço que, em nome do Exército, lhe oferecerá o ministro da Guerra, e para o qual já foram expedidos convites a altas autoridades civis e mili-

(Conclue na pág. 10)

O Dia da Cultura

Significativas homenagens à memória de Ruy Barbosa

Ruy Barbosa

A data aniversária, hoje, de Ruy Barbosa, o egrégio civilista, o escritor primoroso, o gênio da eloquência brasileira, será festejada condignamente.

Em homenagem à memória do inolvidavel patrício, o Instituto Brasileiro de Cultura realizará, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, uma sessão solene, em que o ministro Paulo Hassio-

(Conclue na pág. 10)

EDIÇÃO DE HOJE
12 PÁGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
Cr $ 0,40 (400 réis)

Avançam os norte-americanos em Guadalcanal

Novos reforços lançados à luta — Fraça a resistência dos nipônicos — Em ação as "fortalezas voadoras" — Perspectivas de combates violentos

WASHINGTON, 4 — (U. P.) URGENTE

O Departamento da Marinha comunica que desembarcaram mais tropas norte-americanas em Guadalcanal e que, no domingo e segunda-feira, os soldados norte-americanos continuaram avançando para oeste da ilha, tendo apreendido vinte

(Conclue na pagina 12)

Carinhosa acolhida à Missão Militar Uruguaia

A "SEMANA DA ECONOMIA"

Feita, ontem, no Teatro Municipal, a entrega dos prêmios do Concurso de Temas

REALIZOU-SE, ontem, às 21 horas, no Teatro Municipal, que se via repleto de pessoas de nossa sociedade, a cerimônia de entrega dos prêmios do concurso de temas instituido como parte do programa da "Semana da Economia".

A mesa que presidiu a cerimônia teve no centro o ministro Arthur de Souza Costa, ladeado pelos drs. Carlos Luz, Ariosto Pinto, Veiga Faria, Amalio da Silva e Arfio Mazzei, respectivamente presidente e diretores da Caixa Econômica, e ainda o major Pedro Mazzolini, representante do ministro da Justiça, dr. Severo da Costa, representante

(Conclue na pág. 12)

VISITA A DUAS FABRICAS DO EXERCITO E AO FORTE DE COPACABANA

Homenagens aos militares da nação amiga — programa de hoje

Grupo feito à entrada da Fábrica do Andaraí, vendo-se o general Marcelino Bergali entre o general Silio Portella e o coronel Freitas Brandão e o tenente-coronel Dias Ribeiro.

A Missão Militar Uruguaia, chefiada pelo general Marcelino Bergalli, visitou na manhã de ontem duas fábricas do Exército. Na primeira delas, a Fábrica de Materiais Contra Gases, localizada em Bonsucesso, foi a Missão recebida pelo general Silio Portella, diretor do Material Bélico do Exército, pelo tenente-diretor da Fábrica, e demais oficiais que ali servem. A Missão fora acompanhada até ali pelo tenente-coronel Djalma Dias Ribeiro, comandante do Grupo Escola e pelo capitão aviador Almir Policarpo, do Estado Maior da Ae

(Conclue na pág. 10)

Reinicioú-se a batalha de Stalingrado

VIBRANTE ALOCUÇÃO DA RÁDIO DE MOSCOU — REPELIDOS TODOS OS ATAQUES NAZISTAS — CONTIDO O AVANÇO GERMÂNICO NO CÁUCASO

MOSCOU, 4 — (Havas-Telemondial)

O sr. Manquilsky dirigiu hoje uma alocução ao Exército russo, na qual declarou notadamente:

"Combatentes do Exército russo! A pátria espera que desfechareis golpes decisivos no Exército germânico. Somente esses golpes podem libertar o nosso território.

Agora a vitória depende de nós e de nós somente.

Temos tudo para vencer? Sim, temos material de guerra de primeira ordem, matérias primas e produtos agrícolas necessários.

Estamos sosinhos? Não, porque temos aliados que ainda possuem reservas não utilizadas. Temos antes de tudo a perspectiva da abertura da segunda frente na Europa.

Os alemães falam em dificuldades que devem surgir a esse respeito entre a Rússia, de um lado, e a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, de outro, mas a Grã-Bretanha defende seus próprios interesses. A derrota da Alemanha é o objetivo que nos une e torna inevitavel a criação da segunda frente contra a Alemanha".

NOVO ATAQUE

ESTOCOLMO, 4 (H.-T.) — Os alemães recomeçaram ontem os ataques contra Stalingrado com mais de duas divisões apoiadas por quarenta carros de assalto, mas as forças russas restabeleceram imediatamente a situação em consequência do audacioso desembarque de uma divisão de fuzileiros navais na margem ocidental do Volga, ao norte da cidade. A operação foi efetuada na noite de segunda para terça-feira e os combates continuaram durante todo o dia nesta cabeça de ponte.

(Conclue na pág. 10)

Apresentação dos oficiais que concluiram o curso

Pelo coronel Renato Baptista Nunes, comandante da Escola de Estado Maior, foram apresentados, ontem, à tarde, ao ministro Eurico Dutra, os oficiais que veem de concluir o curso de Estado Maior naquele importante estabelecimento. Em seguida, os referidos oficiais foram apresentados ao general Eduardo Guedes de Alcoforado, chefe interino do Estado Maior do Exército.

As diárias dos sub-oficiais e praças da Armada

O ministro da Marinha declarou em aviso dirigido ao almirante diretor geral de Fazenda da Armada, que a Tabela "I" do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada (diárias fora da sede), passa, na parte referente a sub-oficiais, a ter a seguinte redação: — sub-oficial, Cr$ 20,00; sargentos Cr$ 10,00 e demais praças Cr$ 5,00. O almirante Aristides Guilhem determinou à Diretoria de Fazenda que providencie no sentido de que sejam feitas as devidas publicações.

Inaugurado o serviço rádio-telegráfico entre o Brasil e o Paraguai

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. presidente Getulio Vargas. — Como novo laço ligando nossos paises, entrega-se, hoje, ao serviço público, o serviço radiotelegráfico que mais aproximará, no tempo e no espaço, dois povos que comungam o mesmo ideal, participam de idênticos anhelos de grandeza a serviço da aspiração comum de prosperidade e reciproca ajuda. Valho-me desta propicia ocasião para renovar a v. excia. os meus sentimentos e votos pelo crescente progresso de vosso nobre país. (ass.) General Higino Morinigo, presidente da República do Paraguai."

Maravilhosamente triste

A grande disputa na primazia do batismo desta Cidade Maravilhosa. Seja, porem, qual for o patricio que primeiro descobriu seus encantos, cabe, sem dúvida, ao rádio o mérito de os ter proclamado aos quatro cantos (no caso, os cinco continentes), conquistando para a nossa capital o titulo pomposo de Cidade Maravilhosa.

Não terei, por certo, a audácia criminosa de negar ao Rio suas maravilhas naturais, a beleza imperturbavel de suas águas e de suas montanhas. Longe de mim tal apostásia! Como bom carioca, cedo filialmente ao doce fascinio de seus crepúsculos e enterneço-me ao eflúvio de suas cores matinais; e comungo, reverente, do arroubo bemaventurado de quantos vivem e devaneiam sob o encanto tropical das noites cariocas, quando os sonhos sobem ao céu na réstea luminosa dos luares...

Será talvez maravilhosa a nossa cidade. Maravilhosa, sim; mas triste, maravilhosamente triste...

Não sei mesmo como louvar a resistência do povo carioca ao morbo da melancolia, pois não conheço capital mais pobre de diversões do que esta. Tudo conspira contra a alegria popular, que, à falta de ambiente propicio à sua sadia eclosão, se intoxica e padroniza no uso e abuso do cinema, fazendo do Rio a cidade mais "filmeira" do mundo. Hollywood exporta, com exclusividade, todas as nossas gargalhadas; e, por isso, somente rimos em segunda mão...

A "verve" carioca, tão decantada, é um misto de cepticismo e tristeza — há nela sempre o ressaibo de uma desilusão.

Onde estão, nesta cidade maravilhosa, os alegres cafés para os "flirts" ao acalento da música? Onde ficam os hospitaleiros bangalôs para as doçuras campestres do "week-end"? Onde param os "dancings" honestos, acessiveis à mocidade? Em que bairro ficam os clubes capazes de prodigalizar aos moços e às moças a prática regular e entusiástica dos desportos?

Dirão que, alem do cinema, existe o futebol... As rendas, porem, não recomendam muito esses espetáculos e é incontestavel o declinio de seu prestigio. E não falemos do desconforto e da deselegância dos estádios.

Nada mais lúgubre que uma regata no Rio. Contrista ver melancolicamente debruçados sobre a murada da praia uns poucos de curiosos, à espera da chegada, sem emoções e sem entusiasmo, vitimados pelo torpor do mormaço.

O assunto não é de somenos, porque quanto se relacione com o espírito e os sentimentos das multidões, possue importante sentido politico e social. Alegria e trabalho, entusiasmo e rendimento profissional são, hoje, postulados sociológicos, e somente o empirismo pode negar a força dessas reações na vida dos povos modernos.

A guerra não exclue, antes exige, o descanso do espirito e a restauração das energias pelo recreio. Rindo, as máquinas produzem mais; e a alegria acelera o ritmo da produção...

Pensemos, por consequência, em dar aos cariocas um pouco mais de diversões. Assim talvez diminua o número dos maus poetas — melancólicos inadaptados... — e haja pelas ruas mais alegria e mais entusiasmo nas oficinas e nas fábricas.

BEN-HUR RAPOSO

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Souza Costa, ministro da Fazenda, Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal e Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil. Em audiência o chefe do governo recebeu o professor Rodrigues Fabregat.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, os srs. Pedro Magalhães Corrêa, Heraclito Valente e Honorio José Rodrigues, afim de agradecer ao presidente da República o ter-se feito representar na solenidade de inauguração do novo edificio da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem, no Itamarati, a visita do sr. Raymundo Fernandez Cuesta, embaixador da Espanha, que lhe foi apresentar despedidas por motivo da sua próxima partida.

O ministro Salgado Filho da Aeronáutica recebeu para despacho o coronel Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e o tenente coronel Casemiro Montenegro, diretor da Técnica Aeronáutica. No gabinete estiveram ainda o brigadeiro Heitor Varady, comandante da 3.ª Zona Aérea, o coronel Rozany, sub-diretor do Ensino, e o tenente coronel Castro Lima.

O ministro recebeu a importância de Cr $ 1.768,20, apurada no leilão realizado na pirâmide metálica do Andaraí e destinada à campanha nacional de aviação. O ministro agradeceu a oferta.

O sr. João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, esteve, ontem pela manhã, no Ministério da Marinha, onde conferenciou demoradamente com o titular da mesma pasta.

O ministro Eurico Dutra recebeu ontem à tarde, em seu gabinete o sr. Julio Muller, interventor federal no Estado de Mato Grosso.

Estiveram com o prefeito da cidade os srs.: Mario Melo, Edison Passos, Jonas Corrêa, Luiz Aranha, Raymundo Castro, Ernesto Fontes e Costa Ferreira.

O ministro Apollonio Salles despachou ontem com vários diretores de Serviço e recebeu em audiência as seguintes pessoas: srs. Viriato Vargas, interventor Menezes Pimentel, Israel Pinheiro, José Maria de Albuquerque, secretário do interventor de Pernambuco; Alberto Fonseca, sub-procurador geral do Estado de Minas, Luiz de Lima Castro.

Prorrogação para entrega de inquérito militar

Por ordem superior, foi prorrogado, de acordo com o parágrafo 4º do artigo 115, do C. J. M., por 20 dias, o prazo para a entrega do I. P. M. de que é encarregado o 2º tenente Milton Moulin, do Regimento Sampaio.

Vai servir na Missão Naval Americana

Pelo ministro da Marinha foi baixado aviso designando o capitão de corveta Garcia d'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque para servir na Missão Naval Americana. Conforme publicamos, esse oficial superior foi, por decreto do presidente da República, exonerado do cargo de comandante do submarino "Timbira", funções que, durante bastante tempo, desempenhou com louvavel eficiência.

A morte de Washington

Octavio Ayres
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

A vida dos grandes vultos da humanidade tem sido sempre farta seara para estudos e críticas, ora encomiásticos, ora assicatados pelos eternos pesquisadores de defeitos e falhas alheias com esquecimento visivel de suas próprias lacunas morais ou, no mínimo, de suas imperfeições como observadores sagazes e justos.

Se isso acontece com os analisadores dessas personalidades, quando investigam e dissecam as múltiplas faces dessas vidas transcendentes e exemplares, vemos, ao invés, e neles mesmos, um silêncio inexplicavel sobre os sofrimentos físicos desses homens, sofrimentos esses muitas vezes oriundos das torturas que lhes trouxeram as auréolas e glórias dos dignatários do poder público.

Em G. Washington, cujo nome refulge, máxime nestes tempos de retrocesso às barbarias e crueldades das eras primitivas, como uma visão animadora para os descrentes, vamos encontrar episódios médicos que documentam os transes físicos que afligiram aquele espírito de eleição, no último transcurso de uma existência plena de anseios pela felicidade comum a todos os povos.

A enfermidade que levou ao túmulo este super homem americano logo de início suscitou (pudera não...) sérias controvérsias entre seus médicos assistentes, não só quanto ao diagnóstico como ao tratamento a ser aconselhado.

No diário de Washington, encontra-se o seguinte:

Dezembro 12 de 1799 — Manhã sombria; ventos de Nordeste; termômetro a 33 Fr. Neste dia invernoso Washington levantou-se muito cedo e foi percorrer suas plantações, voltando para casa com as roupas do corpo humedecidas.

No dia seguinte, surgiu-lhe certa rouquidão, a que não prestou maiores atenções. A despeito de não se sentir bem preencheu a manhã lendo jornais e quando deparava assunto de interesse não comum, lia mais alto ainda tanto quanto lhe permitia a rouquidão.

Ao deitar-se, seu secretário e amigo coronel Lea sugeriu-lhe que tomasse qualquer coisa para o resfriado, ao que ele replicou: "O senhor sabe que nunca tomei qualquer coisa para um resfriado. Deixá-lo ir como veio".

A 14 de dezembro o coronel Lea ao acordar Washington, às 3 horas da madrugada, verifica que ele estava muito doente e tivera, à noite, um acesso de febre intermitente. Quis chamar o médico assistente, o que o enfermo não permitiu.

Ao amanhecer deste dia, o coronel Lea achou Washington respirando com dificuldade e expressando-se ininteligivelmente. Administrou-lhe uma mistura de "melado, vinagre e manteiga" que o doente não conseguiu engolir, pois estrava "distraido, convulsivo e quase sufocada".

Washington pediu então que Rawlin, um dos seus superintendentes, fosse encarregado de fazer-lhe uma sangria, sendo-lhe extraida pequena quantidade de sangue, sem que melhorasse.

Chamado seu médico e amigo dr. Craik, esse não tardou em vir visitar o doente.

Em certa ocasião referindo-se o enfermo ao dr. Craik disse: "Se alguma vez necessitar de médico ou cirurgião prefiro meu velho amigo dr. Craik que, com 40 anos de experiência, está melhor qualificado de que uma dúzia dos mesmos, conjuntamente", o que não devia ser muito agradavel ouvir pelos outros colegas deste profissional...

Não tendo melhorado com a terapêutica indicada pelo dr. Craik foi por este pedida uma conferência com os drs. Richard Broawn e Elisha Diken que, alem de outras mesinhas, aconselharam novas sangrias, tendo sido extraidos do paciente *dois e meio litros de sangue no espaço de 22 horas !!*

Depois de alguns momentos mais de vida e sofrimentos penosíssimos Washington proferiu estas suas últimas palavras: "Morro penosamente, porem não estou com medo. Sinto-me desfalecer. Agradeço vossas atenções, mas vos peço não terdes mais cuidado comigo. Deixae-me ir serenamente. Eu não posso durar muito".

Em menos de 24 horas de enfermidade, o robusto septuagenário era derrubado por uma enfermidade aguda, até hoje não diagnosticada perfeitamente, deixando atônitos e aterrados os médicos que lhe assistiram os sofrimentos e lhe ouviram as últimas palavras...

Críticas rudes e severas acolheram as opiniões e a terapêutica empregada pelos médicos do grande americano e um sr. Ford não trepidou em asseverar: "Pode haver muito pouca dúvida de que o tratamento de sua última moléstia, pelos seus médicos, foi pouco menos do que um assassinato".

E destarte deixava a vida serena e dolorosamente; depois de uma trajetória magnífica e para o esplendor dos séculos afora, o homem que fundara os alicerces desta formidavel nação — Os Estados Unidos da América do Norte

Inaugurado o novo restaurante no Palácio do Exército

Com a presença do ministro Eurico Dutra, todos os generais que se encontram nesta capital; todo o gabinete ministerial, tendo à frente o respectivo chefe, coronel Candido Caldas; inúmeros oficiais e muitas outras pessoas, realizou-se, ontem, à tarde, no 17.º pavimento do Palácio do Exército, a inauguração do luxuoso restaurante destinado à oficialidade daquele ministério. Nessa dependência, instalado com muito gosto, foram inaugurados os retratos do chefe do governo, do ministro Eurico Dutra e dos generais Valentim Benicio da Silva, antigo secretário geral do Ministério da Guerra; Mario José Pinto Guedes, atual secretário geral; Francisco José da Silva Junior, comandante da 1.ª R. M. e do Duque de Caxias, patrono do Exército. Pelo concessionário do referido restaurante, tenente Eugenio Vasques, foi oferecido aos presentes um farto "lunch", durante o qual foram trocados vários brindes.

HONREMOS o legado glorioso, dando aos brasileiros do futuro o Brasil que recebemos, forte e soberano. (Segundo Congresso de Brasilidade).

Atos do Chefe do Governo

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Aposentando Alvidar Nelson de Vasconcellos no cargo de professor, padrão L.

Na pasta da Fazenda

Aposentando no interesse do serviço público Godofredo Barbosa Lage Moretzsohn no cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de São Paulo.

Removendo a pedido os seguintes agentes fiscais do imposto de consumo: Cesar Coutinho de Souza do interior da Baía para o interior de Minas Gerais; Quintor Café do Nascimento do interior do Ceará para o interior da Baía; Severino Cavalcanti de Albuquerque do interior do Pará para o interior do Ceará; e Vivaldi Ribeiro de Carvalho do interior de Minas Gerais para o interior de São Paulo.

Nomeando Henrique Monteiro, oficial administrativo, classe 13, para exercer o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Pará.

Na pasta da Agricultura

Anulando a autorização de pesquisa de manganês e associados outorgada a Iseu de Almeida e Silva e Demeterio Simão nos municipios de São Domingos do Prata e Alvinopólis, Minas Gerais.

Autorizando: Agenor Alves Guimarães a pesquisar quartzo e associados no municipio de Baixo Guandú, Espírito Santo; Lourenço Paulino Gillot a pesquisar turmalinas e associados no municipio de Arassuaí, Minas Gerais; João Vicente da Fonseca Junior a pesquisar mica e associados no municipio de Santa Tereza, Rio de Janeiro; Manoel Luiz da Costa Mello e José Raymundo de Mello a pesquisar molibidenita e associados no municipio de Itapecerica, Minas Gerais; Pedro Luiz de Souza a pesquisar água termal no municipio de Piraí, Paraná; Carlos Monteiro Brisolla a pesquisar grafita no municipio de Prainha, São Paulo; e Joaquim Manoel de Siqueira a pesquisar águas termais no municipio de Jacuí, Minas Gerais.

Na pasta da Marinha

Promovendo por merecimento: no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de capitão de corveta o capitão tenente José Machado Pavão, e no Quadro de Oficiais Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais, ao posto de capitão tenente o 1.º tenente Adauto de Oliveira Mello.

Promovendo por antiguidade: no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de capitão tenente o 1.º tenente Nylo Ramos de Azevedo Leite, e no Quadro de Oficiais Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais, ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente Severino Ferreira Oliveira.

Na pasta da Viação

Aposentando Aristeu Alvim no cargo de carteiro, classe D.

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETOR:
Wladimir Bernardes

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

CHEFE DA REDAÇÃO:
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-3080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração RUA DO OUVIDOR 104

REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás 498
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua 15 de Novembro n. 193-sob.

ASSINATURAS

12 meses	Cr $ 100 (100$)
6 meses	Cr $ 60 (60$)

PARA O ESTRANGEIRO:

Anual	Cr $ 300 (300$)

NUMERO AVULSO

Na Capital	Cr $ 0,40
Nos Estados	Cr $ 0,40

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

Inspecionados de saude para serem promovidos

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeitos de promoção, o capitão de corveta contador naval Antonio de Oliveira Dias, os primeiros tenentes Tircio Araujo de Miranda e José Uzeda de Oliveira e os segundos-tenentes Evaldo Assumpção, Diocles Lima de Siqueira, Maurilio Augusto da Silva, Herick Marques Caminha, Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos, Milton Castanheda Villalva, Waldemiro Alves Correia Nunes, Julio Cesar de Sá Carvalho, Edigueche Gomes Carneiro, Carlos Baltazar da Silveira, Herbert Lima Gaspari, José Joaquim Gomes Fontenelli, Antonio Jovino Pavan, Antonio Paulo Cesar de Andrade, Paulo Lebre Pereira das Neves e Raymundo Dias Duarte.

Vai servir como capitão de portos do Rio Grande do Sul

Em substituição ao capitão de fragata Sóstenes Barbosa, foi nomeado para o cargo de capitão dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul o capitão de mar e guerra Joaquim Pinto de Oliveira, que vinha servindo no Estado Maior da Armada. O comandante Sóstenes Barbosa, que é muito estimado no Rio Grande, receberá várias homenagens da sociedade local antes que empreenda viagem de regresso ao Rio.

Sorteado para um Conselho de Justiça Militar

Ao comando da 1.ª Região Militar o auditor da 1.ª Auditoria desta Região, em ofício, comunicou que foi sorteado juiz do C. P. J. M. daquela auditoria, na conformidade do disposto no art. 25 do C. J. M., o capitão Francisco Câmara Simões, do 1.º G. A. Do., em substituição ao capitão Henrique Pinheiro de Almeida, transferido para o 40º B. C.

Conforme solicitação do mesmo auditor o referido oficial compareceu à referida Auditoria, às 13 horas para o compromisso legal.

No Círculo dos Oficiais Reformados

Realiza-se, hoje, às 13 horas, na sede social do Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada, uma assembléia geral, para tratar de assuntos de alta relevância.

Elogiado pelas suas funções de instrutor

O capitão de fragata Arthur Pereira de Oliveira Durão, diretor da Escola Almirante Wandelkolk, assinou o seguinte elogio, transcrito em Ordem do Dia: — "Sendo desligado desta Escola afim de exercer nova comissão, tenho a honra de elogiar o capitão-tenente Amarilio Alves Teixeira, pela dedicação, lealdade, e zelo e competência com que se houve no serviço e do desempenho das funções de instrutor durante o período de dois anos e meio, augurando-lhe um feliz êxito na comissão que irá desempenhar".

Vai residir na Baía

O almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, deferiu, determinando sejam feitas as comunicações consequentes, o requerimento do capitão-tenente patrão-mor da Reserva Remunerada, Leovegildo do Amaral Alves, pedindo permissão para transferir sua residência para o Estado da Baía.

Pelo Mundo

Vingança de morto

HANS Muller, velho carpinteiro de uma aldeia dos arredores de Munich, viuvo e sem filhos, tinha a fama de possuir uma grande fortuna. E como havia tido a suspeita de que todos os parentes desejavam a sua morte para herdar, expulsou-os de casa. O fato, porem, é que o carpinteiro morreu há algumas semanas. E com assombro de todos não deixou testamento. Assim, pois, todos os parentes correram para a casa em que vivia, afim de velar o cadaver, pensando que, afinal, o velho não era tão mau como parecia. Estavam passando a noite junto ao caixão, quando, de repente, em meio a um fragor infernal, o soalho desabou e o morto e os vivos foram parar em uma cavalariça.

Alguns parentes morreram e outros ficaram gravemente feridos.

Era uma vingança do defunto. Calculando que seus parentes, desejando herdar, iriam reunir-se junto ao seu cadaver, o carpinteiro tinha serrado as vigas do soalho, de modo que o peso excessivo havia precipitado a catástrofe. O carpinteiro não perdoara os parentes nem depois de morto.

Reptil curioso

EXISTE um animal extraordinário, de aspecto inofensivo, mas que possue uma curiosa arma defensiva. Trata-se de um reptil que se assemelha ao lagarto e é oriundo da Austrália. Seu nome científico é "Chlamydosaurus Kingu". Vive em lugares secos e tem, como dissemos, a particularidade de possuir uma interessante e original arma defensiva. Consiste esta em um colar cartilaginoso, em forma de guarda-chuva, que se abre rapidamente quando o animal teme ser atacado. Em sua forma natural dificilmente se percebe a existência de tal colar, que se transforma instantaneamente quando o animal assume uma atitude agressiva, afim de proteger o resto do seu corpo com a referida armadura.

Fórmula impraticavel?

O episcopado brasileiro recomenda ao nosso mundo católico a fórmula — ação e oração — como lema de disciplina da vontade cristã. Não haverá, por certo, dístico mais belo para o pórtico da Humanidade do que essa conjugação do material com o espiritual no esforço sublime de vencer pelas armas da vontade e da fé, pelos músculos e pela alma, as trevas em que mergulhou a civilização ocidental.

Será, porem, essa fórmula impraticavel na hora atual ?

Aí está um tema fascinante para as deduções de um Jackson de Figueiredo, cujo aniversário de sua trágica morte, hoje transcorre entre a saudade e as doces recordações dos seus amigos e discípulos.

O lema de — ação e oração — é, na verdade, a mesma fórmula, adaptada ao tempo presente, daquele inspirado Jules Soury, quando recomendava o "slogan" do "oratório e laboratório" aos homens de ciência. Como uma barreira ao frio cientismo, ao crê ou morre da psicose experimental do materialismo histórico e anti-cristão, contra as artificialidades e abstrações da lei dos três estados do "comtismo" avassalante — reinado de cabeça e morte do coração — Claude Bernard reconhece a influência da religião — essa convicção subjetiva, esse assunto que só a alma entende e penetra, assinalando que "o lado sentimental é a parte fundamental do homem e que — felizmente — nunca se destruirá".

A prece, no entanto, não mora nos lábios do homem da destruição universal. Ainda que se afirme o espírito católico estimulado pelas ordens da Santa Madre Igreja, a criatura que forma as multidões e as massas da Humanidade sofredora, desconhece o conforto e os benefícios da oração. O agnosticismo ganhou foros de criador de energias até então ignoradas no seio das grandes classes proletárias. E, com o exagero das convicções socialistas a religião passou a ser o ópio dos povos.

Ninguem ignora que, passada a tormenta que curte o Espírito desta época de impopularidade da metafísica, o homem terá de aprender novamente a rezar, a receber de Deus o estímulo e as forças necessárias à valorização da sua própria existência. Gœthe dizia: Como o incenso reaviva o fogo que se extingue, a prece reanima a esperança no coração do homem.

No entanto, o homem deste período da vitalidade sanguinária, possuido pelos recalques do ódio, ferido pelos impactos das injustiças e das perseguições revoltantes, não tem a paz necessária para acreditar que, no meio de bombardeios impiedosos, de violências arrazadoras, quando os templos se derruem e os sinos são fundidos para servir à metalurgia da guerra, o eco das suas preces chegue até Deus, postada, como dizia um hereziarca russo, de costas para a Terra, enojado da sua obra.

Assim sendo, a fórmula — ação e oração — seria perfeita no que ela exprime de util e de grandioso no domínio da moral cristã. Mas, no terreno prático das conjunturas da hora presente, esse lema bem pode ser impraticavel, não chegando a influir, como seria de desejar, no estado dalma de povos que se reconfortam mais a rosnar blasfêmias a Deus do que a ciciar-Lhe, pela prece, o auxílio e o perdão para as suas misérias e os seus sofrimentos.

Muito terá, portanto, a Igreja de porfiar para fazer com que o homem de hoje prefira a atitude de mãos postas ao gesto, entusiástico e hereje, do punho fechado, que se ergue com aspecto vingador de uma força desembestada contra ela. contra Deus e contra tudo...

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

Indústria criminosa

A alta injustificavel e constante dos produtos farmacêuticos tem causado verdadeiro clamor público em torno do assunto, motivando mesmo uma recente medida do coordenador João Alberto, que obrigou a estampar nas caixas de cada artigo os seus preços de varejo.

Conforme declarou o sr. João Alberto, esta ordem tinha o fim de avisar os industriais do remédio que o governo estava alerta e não permitiria lucros exagerados e ilícitos à custa da bolsa do povo. O sr. João Alberto declarou mais que esperava um recuo da parte dos citados industriais, senão seriam tomadas providências mais sérias e radicais para reprimir os abusos.

Surge, agora, outro fato gravíssimo no mesmo setor industrial, com a denúncia da Comissão de Fiscalização de Preços de Gêneros Alimentícios do Estado de São Paulo, em relatório à Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do mesmo Estado, na qual fica evidenciado existir acordos entre vários laboratórios de drogas e renomados médicos bandeirantes, alem de muitas outras irregularidades gravíssimas, como sejam "trust" industrial, falta de idoneidade dos laboratórios, lucros exageradíssimos e mais coisas de certa forma ilegais!!...

Reconhecendo existir estabelecimentos dignos e honestos, o memorial acusa, em termos violentos, apoiado em uma documentação minuciosa, a maioria dos laboratórios farmacêuticos que teem como único fim enriquecer seus proprietários, e que trabalham "sem nenhuma orientação científica, nada produzindo de bom e de original, mas sim cópias grosseiras de outros produtos, impingindo panacéias por meios pouco lícitos, pagando propinas e comissões a médicos sem escrúpulos, que são tentados pelas gordas remunerações que recebem". O libelo continua dizendo: "Os acordos imorais entre médicos e laboratórios veem de longa data e são do conhecimento das classes interessadas e o público que arca com seu pesado custeio, já começa tambem a desconfiar".

A seguir, o relatório cita nomes, e fatos comprovados, de acordos entre médicos e negocistas de remédios, sendo cada caso mais escandaloso e mais imoral que o outro... Há mesmo grandes médicos, diz o memorial, que percebem nada menos de cinco mil cruzeiros mensalmente de um determinado laboratório para indicar aos seus doentes as drogas do estabelecimento subvencionador.

Cremos não ser preciso dizer qualquer palavra condenando tal procedimento, pois só a citação e comprovação dessas irregularidades, para não dizermos crimes, produz um sentimento profundo de revolta nos espíritos bem formados, que não podem compreender que o povo seja enganado por indivíduos que fizeram um juramento solene e teem o supremo dever de velar pela saude dos seus doentes.

Sabendo existir entre a classe médica um grande número de cidadãos dignos e criteriosos, que cumprem o seu dever com a máxima honestidade e idoneidade profissional, lamentamos ter que narrar e comentar coisas tão escandalosas.

Mas a saude do povo está em jogo e o que se passa em São Paulo é apenas um exemplo da situação que precisa ser modificada de qualquer forma. Basta dizer que o citado relatório afirma ser de "oitenta por cento a percentagem dos clínicos que manteem acordos com laboratórios".

Acabar com esse negócio nada honesto, mas muito rendoso, não é só uma necessidade. E' um dever para com o povo brasileiro.

Onde quer que seja possivel...

O clero brasileiro continua prestando valiosa colaboração à campanha de incentivo à produção, como se verifica na circular que o bispo de Cafelândia, São Paulo, acaba de dirigir a todos os vigários daquela diocese: — "Onde houver um palmo de terreno, a ele se lance a semente que garantirá, às grandes como às pequenas comunidades, o sustento tanto quanto possivel autônomo e independente, nas horas incertas que nos aguardam.

Recorremos, pois, pela presente, aos nossos caríssimos e sempre dedicados coperadores nas paróquias de nossa diocese, determinando-lhes, com todo o encarecimento, que, nas suas práticas, nas reuniões de suas associações, nas conversações com amigos e patriotas, e, se para tal tiverem habilidade, na imprensa, em publicações e monografias, procurem incentivar essas plantações, imediatamente, aproveitando o único mês — o corrente — que nos resta neste ano para tal fim.

Plantar de tudo, plantar o mais depressa possivel, onde quer que seja possivel, deve ser o programa de todo bom brasileiro e de todo aquele que queira, como já dissemos, garantir-se para o dia de amanhã, no problema essencial da vida — à sua alimentação.

O momento, porem, não é de palavras, mas de ação; entretanto, não pode faltar a palavra autorizada do sacerdote. Para ela apelamos, pela presente circular, que será lida tantas vezes quantas for preciso, do púlpito, à estação da missa, e, principalmente, nas visitas às capelas rurais bem como publicada, por interferência dos srs. vigários, nos vários orgãos da imprensa local".

A honra e os interesses mais sagrados do Brasil exigem, imperativamente, na hora que passa, uma atitude serena e intransigente de defesa dos brios legítimos do nosso povo. Contribua, na esfera de sua atividade, para maior firmeza do espírito de guerra em que nos achamos. (Segundo Congresso de Brasilidade).

União

O discurso pronunciado pelo sr. Julio Prestes, na cerimônia do batismo do avião que recebeu o nome de seu honrado progenitor, e onde o ilustre brasileiro teve oportunidade de manifestar a sua certeza na vitória próxima da causa da Democracia e da Justiça, reveste-se de especial significação e tem um largo alcance moral.

Revela, com efeito, a oração do antigo governador paulista, que é geral a união da família brasileira em torno do sr. Getulio Vargas para a luta comum, ombro a ombro e em igualdade de condições, contra aquelas forças que acalentaram, um dia, o sonho vesânico de implantar no universo o terror e a desconfiança, o ódio e a mentira.

Revela-nos a peça oratória do antigo procer paulistano que o chefe do Estado conseguiu realizar o velho sonho dos estadistas brasileiros, da união indestrutivel entre povo, governo e força armada de todos os recantos do país, provando, uma vez mais, que, na hora que passa, só há um dever, só existe uma obrigação, só deve haver uma preocupação: — estar com o governo, estar com o chefe do Estado, que representa, pelos seus atos e pelo seu passado, uma garantia da absoluta integridade e continuação de nossa soberania, no tempo e no espaço!

Terrenos de marinha

OS jornais noticiam que, no Rio Grande, está em juizo, novamente, uma questão de marinha, a Prefeitura Municipal pleiteando direitos em zonas do litoral já na posse e uso de outras entidades.

O governo, máxime na época de transformações sociais e econômicas por que estamos passando, deveria rever esses assuntos.

A questão de terrenos de marinha é importantissima, tanto mais que sobre essas faixas litoreanas se estão fundando muitas indústrias e outras atividades, muitas no desconhecimento das leis que regem essa matéria.

No Ministério da Fazenda, o Departamento do Domínio da União a que estão afetos esses problemas, é preciso que esclareça a situação dessas zonas, para que evitemos males futuros, irremediaveis, ou só remediaveis por fortes indenizações, não estando a matéria devidamente esclarecida.

Ações como essa que ocupa o foro riograndense, podem ser evitadas, e devem ser evitadas, por normas precisas sobre terrenos de marinha.

E' um assunto esse, que interessa profundamente à Economia Nacional, no aspecto público e privado.

O centeio no Brasil

E' na parte meridional do país que está concentrada a produção do centeio. Este cereal, de baixo custo de produção e pouco exigente quanto às qualidades de solo, encontra no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e certas regiões de São Paulo, condições de clima muito favoraveis.

Cultivado, principalmente, nos núcleos coloniais, por lavradores estrangeiros procedentes de países onde é plantado em larga escala, tem grande aplicação e consumo nas próprias zonas de produção.

Segundo assinala o Ministério da Agricultura, sua farinha é empregada como sucedâneo da de trigo, fabricando-se com ela as broas, que, alem de saborosas e nutritivas, teem sobre o pão de trigo a vantagem de se conservarem em perfeito estado para consumo por um espaço de tempo muito maior. Essa vantagem é de grande importância para os colonos, que fabricam o seu próprio pão e que, em vista dos trabalhos de suas lavouras, não o podem fazer diariamente.

A palha do centeio é muito valorizada, sendo empregada no fabrico de palhões para garrafas, no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

No Rio Grande do Sul as culturas de centeio teem decrescido nestes últimos três anos. Atribue-se esse fato ao grande aumento verificado nas áreas cultivadas com trigo, como resultado do amparo que o Governo tem dispensado ao nobre cereal. No Paraná e em Santa Catarina, a produção de centeio apresenta, nos últimos anos, pequenas alterações.

De certo tempo a esta parte, em São Paulo, está sendo intensificada a cultura do centeio, mas o volume de produção, por exiguo, ainda não figura nas estatísticas. Toda a produção é consumida pelos próprios produtores. O valor da produção tem crescido, apesar do estacionamento do seu volume, o que deixa ver, desde logo, o encarecimento do produto. Ultimamente, aumentou o interesse pelo centeio, sobretudo em Santa Catarina.

A energia moral de um povo sustenta-se nos lares bem constituidos. O Brasil orgulha-se da família brasileira, símbolo vivo das suas mais elevadas tradições de coragem e sacrifício. (Segundo Congresso de Brasilidade).

CONCURSOS

O Departamento Administrativo do Serviço Público fez realizar, no início do corrente ano, um concurso para o cargo de inspetor de ensino. Ao referido concurso inscreveram-se numerosos candidatos, tendo o mesmo constituido um dos mais falados certames que aquele organismo da administração federal tem promovido, com a alta finalidade de dotar o nosso corpo de funcionários de elementos valorosos e devidamente conhecedores dos encargos que pleiteiam.

Efetivamente, hoje, ninguem de bom senso pode negar o valor do DASP e os serviços que vem prestando ao país. Suas atividades, de julho de 1938 a esta data, mostram, claramente, a sua importância. No que diz respeito à seleção de funcionários, a sua obra tem sido da maior relevância. Hoje, os empregados do Estado são chamados após concursos honestíssimos e não como outrora, que vivíamos no regime dos chamados pistolões. O público brasileiro, atualmente, acredita no DASP e já vai perdendo aquela desconfiança que, no início de suas atividades, lhe dedicava. Esta compreensão do povo constitue, decerto, uma das mais retumbantes vitórias da repartição dirigida pelo sr. Luiz Simões Lopes. A prova clara desta afirmativa encontramos no aumento, sempre crescente, de candidatos aos seus concursos, que já sobe a milhares.

Mas voltemos ao assunto do concurso de inspetor de ensino, depois das justas considerações sobre a obra do DASP. O resultado deste certame, efetuado há mais de oito meses, ainda não foi conhecido pelos que a ele se submeteram, após sacrifícios de toda a ordem. Os numerosos concorrentes continuam a esperar uma palavra ou, melhor, um esclarecimento das autoridades competentes, que a tal respeito se manteem num silêncio comprometedor e inexplicavel, prejudicando, assim, os interesses de centenas de cidadãos. O mais grave é que, enquanto os candidatos ao cargo de inspetor de ensino aguardam uma satisfação do Departamento Administrativo do Serviço Público, este orgão já realizou outros concursos e numerosas provas de habilitação, cujos candidatos aprovados há muito estão trabalhando. Deste modo, urge que o DASP venha a público e diga o que está acontecendo com o concurso em causa. Se assim não suceder, incontestavelmente o maior prejudicado será o DASP. Os concorrentes ao citado certame passarão a descrer do organismo orientado pelo dr. Simões Lopes, e a grandiosa e patriótica obra que o mesmo está realizando, por causa de um concurso apenas, ficará, injustamente, comprometida. Ademais, devemos levar em conta tambem o interesse dos concorrentes.

Os estrangeiros, mesmo naturalizados, deverão apresentar salvo conduto

SEVERA PORTARIA DO CORONEL CHEFE DE POLÍCIA

Em data de ontem, o coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, chefe de Policia baixou a seguinte portaria:

"Atendendo a que as determinações em vigor para a concessão de salvo-condutos só atingem aos estrangeiros, nacionais dos paises do "Eixo", que desejem viajar para fora do Distrito Federal:

atendendo a que, diante da situação que atravessa o pais, em face do estado de guerra, que requer uma fiscalização mais severa em relação a todos os individuos em trânsito, as atuais exigências sobre licenças para viajar não satisfazem às finalidades que teem em vista:

Resolvo:

a) extender a todos os estrangeiros, inclusive os naturalizados brasileiros, a exigência de salvo-conduto, quando viajarem para fora do Distrito Federal, qualquer que seja o destino ou meio de transporte utilizado;

b) proibir a venda de passagens nas empresas de navegação maritima, rodoviária, ferroviária, e de viação aérea, para os estrangeiros que não exibam salvo-conduto e carteira modelo 19, na ocasião da aquisição das passagens e bem assim aos brasileiros e naturalizados que não apresentem carteira de identidade do Instituto Felix Pacheco, dos Institutos de Identificação estaduais e carteira do Gabinete de Identificação do Exército ou da Armada;

c) dar o prazo de cinco dias de validade para o visto de salvo-conduto, findo o qual deverá ser renovado para a sua utilização;

d) revigorar as instruções para a fiscalização dos pontos de embarques e nas barreiras, no que diz respeito à exibição do salvo-conduto, que(deverá, desta data em diante, ser acompanhado dos documentos exigidos pela letra b desta portaria, aproveitando-se os elementos já destacados para tal fim pela D.E.S.P.S., no sentido da fiel execução das determinações constantes da mesma.

e) exigir, para a expedição do salvo-conduto, que o interessado prove ter justo motivo para viajar. O motivo da viagem será declarado na licença para efeito da fiscalização por parte das autoridades policiais do local do destino.

f) que a Secção de Fiscalização da Delegacia de Estrangeiros organize um fichário das pessoas que não devam obter salvo-conduto, para o que a D.E.S.P.S. fornecerá à Delegacia de Estrangeiros uma relação de todos os estrangeiros e os naturalizados brasileiros que não possam viajar por serem suspeitos.

Resolvo, ainda, permitir a instituição de um plantão de 24 horas na Delegacia de Estrangeiros, composto, no mínimo, de dois investigadores sob a chefia de um detetive, para maior facilidade aos interessados.

As autoridades policiais que tiverem conhecimento da infração das presentes determinações, e do que dispõe o artigo n. 31 do decreto-lei n. 4.766, de 1 de outubro de 1942, apurarão imediatamente a responsabilidade dos infratores, enviando a esta Chefia a respectiva sindicância, para os fins legais.

A Diretoria Geral do Expediente e Contabilidade transmitirá às policias estaduais estas instruções, para melhor entrosamento dos respectivos serviços, solicitando a sua colaboração.

Instalação solene do Curso de Samaritanas

Com a presença do coronel Jonas Correia, secretário geral de Educação e Cultura, realiza-se hoje, às 15 horas, no Instituto de Educação, a solenidade de instalação do Curso de Samaritanas, organizado pelo Departamento de Saude Escolar, dentro do plano geral de cooperação do sistema educacional do Distrito Federal no esforço de guerra.

Por essa ocasião, dirá das finalidades do curso o dr. Oscar Fontenelle, diretor do Departamento de Saude Escolar Em seguida, usará da palavra o dr. Azevedo Lima, chefe de distrito, para ministrar a primeira aula.

O curso, que terá a duração de cerca de dois meses, constará de aulas teóricas, a cargo de destacados elementos do corpo técnico do Departamento de Saude Escolar e de aulas práticas, que se realizarão nos centros médico-pedagógicos, nas clinicas, nos dispensários e nos hospitais da municipalidade.

Admissão condicional de pessoal

O Departamento Administrativo do Serviço Público, respondendo a uma consulta a respeito da admissão de pessoal, esclareceu: "A admissão condicional é medida de exceção que poderá ser atendida se a conveniência do serviço o exigir. A proposta de admissão compete ao chefe de serviço (item I, artigo 18 — D. L. 240-38), que, assim, é a autoridade competente para propor, ou não, a admissão, a titulo precário. Sendo assim, será àqueles chefes que os pedidos deverão ser dirigidos, ficando ao seu critério, deferi-los, ou não, se preferirem propor candidatos habilitados em prova."

Escolares visitaram a Escola Naval

Numerosos escolares desta capital e de Niterói visitaram ontem, à tarde, por iniciativa de "A Formiga", a Escola Naval, tendo comparecido o ministro Gustavo Capanema, autoridades do ensino, diretores de colégios e professores. Os visitantes foram recebidos pelo diretor da Escola, capitão de mar e guerra Pio da Rocha Pombo, e pelos oficiais da administração. Em nome dos diretores de colégios, falou o professor Ernani Cardoso, que fez uma saudação à Escola Naval, respondendo o capitão de mar e guerra Pio da Rocha Pombo. Os cadetes, em forma, entoaram o Hino Nacional, sendo dada, em seguida, ordem de debandar. Teve inicio, então a inspeção às instalações do modelar estabelecimento de ensino naval, servindo os cadetes, gentilmente, de guias aos escolares, que se mostraram encantados com tudo quanto observaram, interessando-se por todos os detalhes.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

No Tesouro Nacional serão pagas, hoje as seguintes folhas: Aposentados e Abono Provisório a Aposentados da Marinha, Serventuários da Justiça (Tabeliães, escrivães, etc.), Aposentados da Aeronáutica e Abono Provisório a Aposentados da Guerra — Livros 1.038 a 1.050.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Esprêstimos, da Prefeitura, os pedidos dos seguintes serventuários:

Ns.:
14.000 — 352 — 11.785 —
8.862 — 21.638 — 40.828 —
20.939 — 11.197 — 25.268 —
26.976 — 11.898 — 19..479
32.109 — 22.462 — 13.304 —
5.586 — 5.861 — 29.882
25.280.

ATRASADOS:

Matriculas ns.
1.727 — 42.052 — 3.295 —
7.895 — 31.353 — 698
23.031 — 15.250 — 5.726
4.389 — 10.779 — 14.144
— 8.742 — 42.176 — 16.605
8.918 — 42.041 — 19.581
40.465 — 7.695 — 21.198
31.410 — 19.238 — 9.059
15.914 — 28.195 — 15.055 —
21.162 — 28.374 — 7.580
— 18.708 — 14.857 — 18.881
— 33.101.

Problemas da lavoura caféeira

Recebidos, pelo ministro da Fazenda, representantes de Minas, Rio de Janeiro e Espírito Santo

Aspecto da audiência dos representantes da lavoura cafeeira no Ministério da Fazenda

O ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, recebeu ontem, em audiência especial, diversos representantes da lavoura cafeeira dos Estados de Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo, que vieram a esta capital, afim de pleitearem do governo medidas idênticas às já concedidas aos produtores de café de S. Paulo e Paraná, no que se refere a quotas na próxima safra.

Presente, tambem, o presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Jayme Guedes, o assunto foi debatido largamente e, por fim, o ministro Souza Costa declarou aos lavradores que mandaria rever com todo o cuidado, os algarismos relativos à próxima safra e que servirão de base às medidas que o governo Federal vai decretar. E concluiu dizendo que o interesse do Governo é que o assunto seja resolvido, como o será, com equidade e justiça e satisfação para a lavoura cafeeira em geral.

Estiveram presentes os srs. Theodosio Bandeira, Henrique Pereira, Lauro Campedeli, Ormeu Junqueira Botelho, Mario Ribeiro Lima, Affonso de Campos Lima, Francisco Monteiro Edas, Antão Ferreira de Almeida, Custodio Leite Ribeiro, dr. Flavio de Salles Dias, Elpidio Cypriano Freire, Luiz Costa Monteiro, Manoel Joaquim de Magalhães, Walter Pereira Dias, José Bastos de Barros, José Ferraz de Oliveira, Jesuino Costa Monteiro, Pedro Vieira Filho e Mario Ribas Ribeiro do Valle.

Amanhã à tarde, o ministro Souza Costa voltará a receber estes representantes da lavoura cafeeira dos três Estados.

Reservistas chamados à Diretoria de Recrutamento

Estão sendo chamados com a máxima urgência à 2.ª Secção da Diretoria de Recrutamento, os seguintes reservistas: Danilo José Coutinho, Mussalino Alves, Alberto Americano Ferreira Marques, Humberto Berghesoni, Hugo Victorino Alqueres Baptista, João de Souza Pinto Barbosa, José Costa da Paixão, Carlos Monteiro da Silva, Italo Francisconi, Wolfang Felix Oscar Henn, Theophilo de Souza Barros, Horacio Faria de Abreu, Rubem Paz Pereira, Lourenço Wavegautis da Silva, Corsindio Monteiro da Silva, Norival Pacheco da Silva, Oswaldo Guedes de Souze, Alcino Manoel dos Santos, Diogenes de Sá Albuquerque, Antenor Pestana de Lima, Floriano Peixoto de Oliveira Guimarães, Jairo Alves de Barros, Ismael Carneiro da Silva e Cesario Lucas Malheiros.

URBANIZACÃO DE S. SALVADOR

ASSINATURA DO CONTRATO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DESSAS OBRAS

SALVADOR, 4 (A. N.) — Realizou-se, ontem, às 16 horas, no gabinete do prefeito municipal, com a presença de várias autoridades, a assinatura do contrato de elaboração do plano urbanistico da cidade do Salvador com o escritório técnico professor Mario Leal Ferreira. Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, o referido plano será elaborado no prazo de cinco anos e custará três milhões e seiscentos mil cruzeiros aos cofres da comuna.

Curso de Emergência da Escola de Artilharia de Costa

Sua duração será de três meses, declara o ministro da Guerra

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra em aviso baixado e dirigido à Secretaria Geral do ministério da Guerra, declarou o seguinte:

"I — Autorizo a matricula de nova turma de oficiais da reserva no Curso de Emergência da Escola de Artilharia de Costa.

II — Concorrerão elementos das 1ª, 2ª e 4ª Regiões Militares.

III — Os candidatos devem ser aspirantes da reserva já com estágio na tropa ou 2°s tenentes, todos oriundos dos C. P. O. R. e não ter outra especialidade.

IV — O curso terá a duração de 3 1/2 meses: 15 de dezembro a 31 de março.

V — Estes oficiais serão convocados para fazer o curso.

VI — O programa será o constante do aviso n. 1.189, de 12-V-942.

VII — Os requerimentos de matrícula devem dar entrada até 20 de novembro no Gabinete do ministro da Guerra por intermédio da Diretoria de Recrutamento.

VIII — As inspeções de saude serão feitas até 15 de novembro na sede da Região Militar do candidato.

IX — Não poderão concorrer oficiais já convocados"

O quinquênio do Estado Nacional e da administração do interventor Amaral Peixoto

As solenidades terão carater prático em todo o Estado do Rio

As festividades comemorativas da implantação do Estado Nacional terão lugar, em Niterói, no próximo dia 11, data do quinto aniversário da administração do comandante Ernani do Amaral Peixoto. As solenidades revestir-se-ão, como sempre, de carater prático, assinalando-se entre elas numerosas inaugurações de obras e serviços públicos. Assim é que, na capital fluminense, serão inaugurados pelo interventor federal os dois primeiros trechos da avenida n. 2, compreendida no plano de remodelação da cidade. A nova artéria, cujas obras tiveram inicio, aliás, no dia 19 de abril, data natalicia do presidente Getulio Vargas, será de grande importância, aliviando o tráfego e facilitando as atividades do centro comercial.

Na mesma ocasião, o comandante Ernani do Amaral Peixoto entregará ao serviço público a ala central do edificio da policia civil, destinada à Delegacia de Ordem Politica e Social. Essas instalações, mandadas fazer especialmente para atender ao intenso movimento daquela dependência da Secretaria de Justiça e Segurança Pública, podem ser consideradas modelares para os seus objetivos.

Finalmente, no Departamento de Saude, será levada a efeito a cerimônia da abertura de um novo e completo laboratório, na parte industrial, melhoramento de há muito reclamado pelos serviços daquela repartição.

Nos municípios, várias solenidades se realizarão, inclusive em S. Fidelis, onde começará a funcionar o 10.° Distrito Sanitário, em prédio adequado às suas finalidades.

Instala-se solenemente no próximo dia 10 o II Congresso de Brasilidade

Na sessão inaugural será relatado pelo jornalista M. de Paulo Filho a "Unidade Política"

Terá lugar, nesta capital, no próximo dia 10, a instalação solene dos trabalhos do II Congresso de Brasilidade, movimento de exaltação patriótica, sob o alto patrocinio do presidente da República, dr. Getulio Vargas.

A sessão inaugural dos trabalhos do II Congresso de Brasilidade será realizada na Escola Nacional de Música, às 17 horas, sendo relatada pelo jornalista M. de Paulo Filho a "Unidade Politica", a primeira da "Dezena de Brasilidade", que constituem os temas abordados pelo Congresso, todos visando o maior conhecimento e a maior divulgação das diretrizes do Estado Nacional, instituido pelo presidente Vargas em 10 de novembro de 37.

Para a sessão inaugural dos trabalhos do II Congresso de Brasilidade, o Conselho Diretor, sob a presidência do professor Otton da Silva e Souza, convidou altas autoridades civis e militares, devendo comparecer a essa solenidade delegações de todos os colégios.

Em todos os municipios e distritos do Brasil, tambem, a 10 de novembro, estará reunido, em sessão solene, o II Congresso de Brasilidade, de acordo com o plano de ação de irradiação do Congresso, organizado pelo Conselho Diretor.

Elogiados em boletim do Exército

Por ordem do comandante da 1.ª Região Militar, foi transcrito em boletim o ofício do capitão comandante da Escola deste Q. G. dirigido a este comando:

"I — Em cumprimento ao item n. 1, da IV parte do Bol. Reg. n. 251, de 27 do corrente, comunico-vos que o 2.° tenente veterinário Moacyr Pinto Paca, chefe da F. V. desta tropa, foi um auxiliar dedicado, prestimoso e muito coadjuvou na construção do novo pavilhão para alojamento de animais deste quartel.

II — Outrossim, tornaram-se credores de louvores os 2° sargento Ricardo Schumer e 3°s ditos José Martins e Manuel Maurilio Veiga, pela dedicação, não poupando esforços para auxiliar, sacrificando mesmo dias e horas de descanço para auxiliarem este comando na tarefa de melhorar as condições higiênicas e de saude dos animais desta tropa durante a construção do novo pavilhão. (a) Vicente Saguas, capitão comandante".

Designação de encarregados de inquéritos

Pelo comandante do 1.° Batalhão de Caçadores, foram nomeados os 2°s tenentes Ruhem Durão Barbosa e Walter Joaquim dos Santos, ambos daquela unidade, para procederem inquéritos policiais militares.

Cursos de Administração do DASP

Terão inicio no próximo dia 9 os trabalhos do Curso Avulso e Especial de Orçamento, integrante da I Secção dos Cursos de Administração do DASP, o qual funcionará às segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 20 horas, no Edificio Hollerith.

No mesmo dia terão inicio os trabalhos do Curso Especial de Administração do Pessoal, integrante da I Secção dos Cursos, o qual obedecerá ao seguinte horário: Turma A, segundas, quartas e sextas-feiras, de 9 às 10 horas, no Edificio Hollerith; Turma B, terças, quintas-feiras e sábados, de 9 às 10 horas, no mesmo local.

No próximo dia 10 terão inicio os trabalhos dos Cursos Especial e Avulso de Organização de Serviços, da Secção I, os quais funcionarão às terças, quintas-feiras e sábados, de 8 às 9 horas, no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento.

Facilidades para o comércio de laranjas

Tendo em vista as dificuldades que a guerra trouxe à citricultura nacional, já agora em franca super-produção, consequente do fechamento dos principais mercados consumidores de laranja brasileira, o diretor do Serviço de Economia Rural, de acordo com o ministro Apolonio Salles, resolveu autorizar as Estradas de Ferro Central do Brasil e Leopoldina Railway a aceitarem o transporte de laranjas a granel, para todos os Estados servidos por aquelas estradas, quer para estações iniciais, quer para as terminais ou intermédias das aludidas ferrovias.

A ampliação do mercado interno constitue um verdadeiro imperativo econômico e as medidas ora adotadas foram ditadas pela necessidade de suprir-se tambem a falta do transporte rodoviário dos centros produtores do Estado do Rio e zona rural do Distrito Federal para os mercados de consumo, fixos e ambulantes.

Com a providência ora adotada, facilidades são abertas aos caminhões de venda a domicilio os quais poderão, destarte, abastecer-se nas estações mais próximas dos centros consumidores de modo a dar escoamento, por preços acessiveis, à abundante safra de laranjas daquelas regiões.

No ano recem-findo, no periodo de setembro a dezembro, sairam das casas de beneficiamento do Distrito Federal e Estado do Rio, para a venda a domicilio, nada menos de .... 442.741 caixas de colheita, das quais, só no Distrito Federal, foram consumidas 362.230 caixas, motivos que justificam plenamente a acertada providência do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

O major Riograndino Kruel na direção da Diretoria de Cavalaria

Em boletim, o major Riograndino Kruel, declarou ter assumido o cargo de diretor interino da Diretoria de Cavalaria, em virtude da classificação do tenente coronel Antonio Moreira de Abreu Fialho no 5.° R. C. I.

Em consequência, assumiram a chefia do gabinete, o major Olympio de Carvalho Borges; a chefia da D. 3., o capitão Gustavo Adolfo Muler e a chefia da S. 2. da D. 3., o capitão Admar Pavão Martins.

Regressou de Campos o interventor Amaral Peixoto

A safra de cana, de 1944, será a maior de todos os tempos

Regressou, ontem, de Campos, onde esteve em visita de inspeção, o comandante Amaral Peixoto. O chefe do Governo fluminense visitou alí, as obras do Hospital Infantil e a Usina Queimados, assistindo à benção da distilaria de álcool. Esteve ainda no Centro de Puericultura, onde presidiu à inauguração do gabinete dentário do grupo escolar "15 de Novembro", e no jardim de infância "Mariana Barreto". Nessa última visita, encontrou os alunos fazendo a merenda, e demorou-se palestrando com a diretora, que lhe deu detalhes da vida do estabelecimento.

Em seguida, foi ao quartel do batalhão do 3.° R.I., inspecionou as obras da avenida Sete de Setembro e visitou a sede do Aero Clube local, magnificamente instalado.

Depois do almoço deu audiência pública na Prefeitura, ouvindo todos os que o procuraram. O interventor Amaral Peixoto conversou demoradamente com os representantes dos sindicatos de classe e delegações de marchantes e invernistas, diretores do Tiro 29 e lavradores. Satisfeito com as perspectivas da safra de cana para 1944, ordenou um estudo sobre a capacidade das usinas e moendas, afim de determinar providências que evitem qualquer desperdicio.

O interventor, acompanhado de sua esposa, compareceu ao Automovel Clube Fluminense, onde as senhoras campistas ofereceram um chá à sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Estiveram presentes à homenagem as enfermeiras da Legião Brasileira de Assistência, que entoaram o hino da organização, fundada pela senhora Darcy Vargas, e que tem, em nosso Estado, a homenageada como presidente. Na sede da Legião, que funciona na Associação Comercial, a presidente local apresentou o relatório das atividades da instituição no município.

DOS ESTADOS

Pará

IMPORTANTE MEDIDA

BELEM, 4 (A. N.) — O interventor José Malcher assinou um decreto, criando a Comissão de Abastecimento e racionamento, que substituirá a Comissão de Abastecimento Alimentar, extinta com o novo decreto.

Maranhão

EXPLORAÇÃO DOS BABAÇUAIS

SÃO LUIZ, 4 (A. N.) — Chegou a Terezina o caminhão procedente de São Paulo, conduzindo os técnicos da nova Empresa de Indústria Babaçú Limitada, que está sendo instalada, no Maranhão, na localidade de Keirú, próximo a esta capital.

Rio G. do Norte

106º ANIVERSÁRIO

NATAL, 4 (A. N.) — Inúmeras festas assinalam hoje o transcurso do 106º. aniversário da fundação da Força Policial do Estado, brilhante corporação que tem, em sua longa existência, participado de todos os grandes acontecimentos da vida do país.

Alagoas

INTERVENTOR GÓES MONTEIRO

MACEIÓ, 4 (A. N.) — Seguiu, hoje, via aérea, com destino ao Rio de Janeiro, o interventor Ismar Góes Monteiro, afim de participar da Conferência dos Interventores.

Baía

SERÁ ASSINADA

SALVADOR, 4 (A. N.) — Amanhã, às 11 horas, no Palácio da Aclamação, será assinada a resolução da Comissão de Fomento à produção de guerra que aprova a estrutura dos seus serviços.

Goiaz

INTIMADOS

GOIANIA, 4 (A. N.) — Cumprindo ordens do chefe de policia do Estado, a Delegacia Auxiliar acaba de baixar edital, intimando todos os estrangeiros súditos do Eixo a apresentarem no prazo de oito dias, uma relação completa dos automoveis ou caminhões, rádios, bicicletas, motocicletas, armas e munições que possuirem, por terem perdido sua disponibilidade. Os citados bens serão apreendidos e depositados em Juizo, por se tratar de medida de interesse nacional.

"PENTAGÁS"

ESSE O NOME DO NOVO SUCEDÂNEO DESCOBERTO NO PARANÁ

CURITIBA, 4 (A. N.) — Hoje, na Fábrica de Viaturas de Curitiba, realiza-se uma experiência oficial com o "pentagaz", sucedâneo da gasolina e invento de excepcional importância na atualidade. O coronel Pessoa Cavalcanti, diretor daquele estabelecimento fabril militar, distribuiu convites à imprensa e pessoas gradas para assistirem a essa demonstração, cujo êxito, aliás, já está verificado, pois o novo combustivel já aciona com toda a eficiência um potente e veloz automovel que percorre as ruas desta cidade. Há o maior interesse na produção em larga escala de pentagaz.

Formação imediata de mecânicos de avião

O ministro da Aeronáutica baixou o seguinte aviso, dirigido ao diretor do Pessoal:

"Tendo em vista o estado de guerra e a necessidade imediata do pessoal subalterno especialista, mecânicos de avião, cuja formação normal é demorada, declaro-vos que:

1 — Fica essa Diretoria autorizada a encorporar pelo prazo de dois anos, como "voluntário especial" na graduação de 3.º sargento, para exercerem as funções de mecânico de avião, 40 (quarenta) voluntários, de conformidade com o art. 12, alineas e seus parágrafos, do Regulamento para o Corpo de Pessoal Subalterno da Aeronáutica.

2 — Essas vagas serão destinadas aos civis que concluiram os cursos de mecânicos de avião das escolas norte-americanas, por intermédio das bolsas de estudo, os quais serão encorporados independentes de exame de habilitação, desde que apresentem os respectivos certificados e satisfaçam os demais requisitos.

A situação dos militares inválidos

COMO O MINISTRO DA GUERRA SOLUCIONOU UMA CONSULTA

O diretor da Arma de Artilharia consultou ao gabinete do general Eurico Dutra, ministro da Guerra o seguinte:

a) Se o decreto-lei n. 4.819, de 8, publicado no "Diário Oficial" de 10 do corrente, é de efeito extensivo aos herdeiros dos náufragos dos vapores "Baependí" e "Itagiba", torpedeados em agosto do corrente ano;

b) Caso afirmativo, se é licito àquela Diretoria receber os requerimentos dos herdeiros habilitando-se às pensões e iniciar os respectivos processos, fazendo juntada dos documentos a que se refere o decreto número 3.695, de 6 de fevereiro de 1939;

c) Qual o encaminhamento que deve ter o processo, em face da letra c), do art. 28, do decreto n. 3.695, uma vez que o 7.º Grupo de Artilharia de Dorso pertencia à 7.ª Região Militar e as famílias dos componentes residem, de modo geral, no Distrito Federal.

Em solução, declarou o ministro, em aviso n. 2.856, de 30 do mês findo:

a) O decreto-lei n. 4.819, de 8, publicado no "Diário Oficial" de 10 de outubro de 1942, é de carater retroativo e atinge a todos os militares já falecidos invalidados ou extraviados, em consequência de naufrágio, acidente ou quaisquer atos de agressão causados pelo inimigo na guerra atual.

b) Quando, em consequência de tenham desaperecido os arquivos da de agressão causado pelo inimigo, tenham desaperecido os arquivos da unidade, ficam as Diretorias das Armas ou Serviços com atribuições de receber, tambem, — dando o respectivo andamento — os documentos a que se refere a alínea a) do art. 28 do decreto n. 3.695, de 6 de fevereiro de 1939;

c) Para fins da letra c) do art. 28 do decreto-lei n. 3.695, de 6 de fevereiro de 1939, e para os desaparecimentos ocorridos até a data da publicação deste, devem as Diretorias de Armas ou Serviços encaminhar ao Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar os documentos constantes das alíneas a), b) e c) do art. 28 do citado decreto".

Transferidos vários delegados

Por portaria de ontem, do coronel chefe de Policia foram transferidos os seguintes delegados:

"Removo os delegados Anesio Frota Aguiar, do 4.º para o 2.º D. P.; José Picorelli, do 6.º para o 4.º D. P.; Humberto Guerreiro de Castro, do 17.º para o 6.º D. P.; Fredgard Martins Ferreira, do 26.º para o 17.º D. P.; Darcy Froes da Cruz, do 12º para o 20º D. P.; Atilio de Pila, do 18º para o 12º D. P.; Ary Leão da Silva, do 30º para o 18º D. P.; Benedicto Frosculo de Oliveira Machado, do 27º para o 30º D. P.; Edgard Soares Machado, do 25º para o 27º D. P.; Alfonso Gentil da Silva Moraes, do 19º para o 25º D. P.; Othon Pilar, do 24º para o 19º D. P.; Mario Ferreira de Lucena, do 13º para o 24º D. P.; Eunapio Hardmann Castello Branco, do 2º para o 13º D. P.; Francisco de Paula Pinto, do 9º para o 15º D. P.; Pericles Machado de Castro, do 22º para o 9º D. P.; Aladio Andrade do Amaral, do 16º para o 23º D. P.; Carlos Domicio de Oliveira Toledo do 15º para o 16º distrito Policial".

Veteranos jornalistas brasileiros dispostos a servir à Pátria

OS REMANESCENTES DO TIRO DE IMPRENSA VISITARAM, ONTEM, O MINISTRO DA GUERRA

Patriótico discurso pronunciado pelo sr. Heitor Beltrão

Novos momentos de vibração e entusiasmo patrióticos viveu ontem, pela manhã, o Ministério da Guerra com a presença alí dos componentes do antigo Tiro da Imprensa que, encorporados, se apresentaram ao titular da pasta, general Eurico Gaspar Dutra, oferecendo seus serviços à causa da defesa do Brasil.

Na realidade, essa cerimônia revestiu-se de grande brilho, tendo o ministro Gaspar Dutra, acompanhado de todo o seu gabinete, recebido os veteranos jornalistas do "Tiro da Imprensa", no salão de honra do Palácio da Guerra. Achavam-se tambem presentes os antigos instrutores do Tiro, coronel Onofre Muniz Gomes Lima e tenente-coronel Everaldino da Fonseca, o primeiro, presidente do mesmo Tiro; sr. Ivo Arruda, assim como o major Coelho dos Reis, diretor geral do D. I. P., e Herbert Moses, presidente da A. B. I.

DISCURSA O CORONEL ONOFRE MUNIZ GOMES LIMA

Dirigindo-se ao titular da Guerra, falou primeiramente o coronel Onofre Muniz Gomes Lima, que pronunciou brilhante e significativo discurso, tendo as suas palavras sido aplaudidíssimas.

FALA O JORNALISTA HEITOR BELTRÃO

A seguir, o jornalista Heitor Beltrão, em nome dos remanescentes do Tiro da Imprensa pronunciou o brilhante discurso que publicamos abaixo:

"Estes que aqui estão, na presença de v. excia., não representam mais o Tiro de Imprensa, que, infelizmente, desapareceu. Apenas recordam, hoje, uma entidade da Imprensa no Brasil. Naquela ocasião o Brasil entrava em guerra, da mesma forma que hoje e por idênticos motivos — na defesa dos principios que sempre caracterizaram a nacionalidade brasileira. Os jornalistas são os indicados para orientar a conciência nacional e a imprensa do Brasil, v. excia. bem sabe, tem sido a vanguardeira dos principios cívicos em nosso País. Ela nunca sacrificou um milimetro do seu interesse em prejuizo da Pátria e em favor da profissão. Sempre tem se sacrificado em beneficio do país. Como se sabe, o jornalista que não divulga é como o médico que não clinica, como o engenheiro que não constrói e como o soldado que não se entrega às lides da profissão. Essa renúncia em beneficio da nacionalidade, a imprensa do Brasil sempre fez, quando necessário. Por isso vários ministros do exterior teem declarado que a imprensa do Brasil vale pela melhor das diplomacias. E foi por essa mesma razão que o sr. presidente da República, quando teve de tornar pública a atitude do Brasil, rompendo com os agressores da nossa nacionalidade, escolheu para fazê-lo a Casa do Jornalista — A Associação Brasileira de Imprensa. E foi alí que s. excia. fez a primeira declaração da resolução do Brasil em face da agressão sofrida pelo nosso país, vítima dos inimigos da humanidade.

Naquela ocasião nós éramos os "rapazes" da Imprensa e isso já vai bem longe. E os nossos cabelos que já estão ficando grisalhos demonstram bem que o tempo já vai passando, mas os nossos sentimentos com relação à nossa Pátria continuam sempre os mesmos. A maioria dos que aqui estão, sr. ministro da Guerra, pertencem a uma geração que não sabia cantar o Hino Nacional, que não se descobria à passagem da bandeira, que não fazia o serviço militar mas que promoveu com toda a dedicação a união do sentimento brasileiro. Mas não será essa a verdadeira compreensão dos deveres para com a Pátria?

Quando constituimos o Tiro de Imprensa, foi para realizar uma idéia que partiu de Ivo Arruda. Ele nos convocou e nos congregou, como conclamou, para esta solenidade de hoje. Depois a presidência passou para Felix Pacheco. E mais tarde para mim. Nós só tínhamos uma preocupação — a de vir beber aquí, nos quarteis do Brasil, o verdadeiro lema dos nossos deveres de jornalistas. O importante não foi certamente a técnica militar que nós pudéssemos ter adquirido. Claro que essa deveria ser muito falha e muito incompleta, porque só se consegue fazer um soldado, um eficiente soldado, nos campos de treinamento, e a seguir nos próprios de batalha. Mas a grande conquista do Tiro de Imprensa foi a transformação dos sentimentos intelectuais de cada um de nós. E essa transformação devemos ao Exército, por intermédio dos nossos instrutores, com quem nos habituamos a amar com devotamento o Exército Nacional.

O nosso primeiro instrutor foi, então, o tenente Leitão de Carvalho; o segundo o 1.º tenente Onofre Muniz Gomes de Lima, que neste momento se acha tão unido a nós, que eu sinto nele o meu comandante; o terceiro o 1.º tenente Mario Travasso e por último o 1.º tenente Everaldino Alceste da Fonseca, que se acha tambem no momento entre nós.

Todos esses oficiais deram um grande exemplo de dedicação. Nenhum deles quis receber a gratificação que lhe cabia, sacrificando todos os minutos do seu repouso para nos dar instrução diária. Por outro lado, verificou-se um espetáculo novo para o país: jornalistas, alguns deles já ilustres como Felix Pacheco, que já era do Departamento Federal; Raul Pederneiras, um pouco surdo, menos para o que diz respeito aos interesses da sua pátria; o ministro Barros Barreto, que está aquí presente, o qual, naquele tempo, eu tinha a grande honra de comandar, mas que agora tenho que tratar com jeitinho — porque ele é ministro do Tribunal de Segurança, todos unidos num só ideal que era o de bem servir a nossa Pátria.

Eu trabalhava no jornal onde hoje trabalho — o "Jornal do Comércio" e numa tarde de domingo, em que havia formatura, viemos todos fardados para o trabalho da redação.

Aí, então, assistiu-se a um espetáculo edificante — Felix Pacheco, redator-chefe, fardado de soldado do Brasil, dava ordens a mim, tambem, fardado de soldado do Brasil.

Secretário de redação, eu me dirigia a um redator, como eu, fardado de soldado do Brasil, e o rapaz que levava os originais da redação para a oficina entregava-os, ele fardado de soldado do Brasil, a um linotipista, que tambem envergava a mesma farda.

Esta gente que se acha agora na presença de v. excia., sr. ministro da Guerra, tem os mesmos objetivos de então. E' possivel que não possamos fazer em beneficio do Brasil o que podiamos fazer então, mas os mesmos sentimentos que nos dominavam naquela ocasião estão latentes dentro dos nossos corações. Esse sentimento de devoção ao Brasil é como a devoção de um crente ao seu Deus. De algumas glórias do Tiro cada um de nós guarda doce recordação. E delas nos recordamos nas datas de intimidade, nas nossas festas de coração. O Tiro de Imprensa chegou a ser o campeão do Tiro. Esse campeonato foi alcançado pelo nosso companheiro Mario Mello. Para receber a nossa bandeira, houve uma festa na Quinta da Boa Vista, onde se encontrava presente o presidente da República. E aí, das mãos do sr. Wenceslau Braz, recebemos a bandeira brasileira toda bordada a ouro, que nos foi enviada pelas senhoras paranaenses por iniciativa do Tiro Rio Branco.

Sr. ministro da Guerra, nós não estamos aqui para uma afirmação mas para uma reafirmação. Viemos por à disposição de v. excia. todas as nossas possibilidades em que a técnica militar possa exigir de nós, incluindo o sacrificio da nossa própria vida. Nós estamos aqui para receber as ordens de v. excia., cônscios de que, embora envelhecidos, somos os soldados do Brasil na sua expressão espiritual."

USA DA PALAVRA O CORONEL CANDIDO CALDAS

Após a oração do dr. Heitor Beltrão, falou o coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do titular da Guerra que, em nome do ministro Eurico Dutra, pronunciou eloquentes palavras de saudação aos jornalistas que integraram o Tiro de Imprensa.

Regressou de São Paulo o ministro da Aeronáutica

S. EXCIA. PRESIDIU VÁRIAS SOLENIDADES

Regressou de São Paulo o senhor Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, que alí realizou uma visita de inspeção ao Parque de Aeronáutica e a outras instalações do seu Ministério, presidindo tambem várias solenidades da aviação civil, uma das quais se realizou em Itapetininga, para batismo do avião "Coronel Fernando Prestes", de que foi padrinho o ex-presidente daquele Estado, Sr. Julio Prestes, cujo discurso já foi divulgado e teve, pelo seu significado, merecida repercussão.

O titular da pasta que viajou em avião da FAB, sob o comando do major Nero Moura, trouxe em sua companhia o jornalista Assis Chateaubriand, e foi recebido no aeroporto por vários oficiais, entre os quais os coronéis Dulcidio Cardoso, chefe do Gabinete, e Carlos Brasil, sub-chefe do estado-maior da Aeronáutica.

COMO O SR. SALGADO FILHO RESPONDEU AO SR. JULIO PRESTES

ITAPETININGA, 4 (A. N.) — Respondendo ao discurso do sr. Julio Prestes na festa aviatória realizada nesta cidade, o ministro Salgado Filho proferiu, de improviso, um discurso, que pode ser assim resumido:

Referiu-se inicialmente ao júbilo de que se achava possuido por comparecer a uma festividade tão brilhante, rendendo homenagem a dois paulistas, cujos nomes evocava com respeito e admiração, e que agora estarão definitivamente ligados à obra de engrandecimento da aviação nacional, servindo de patronos a jovens pilotos. Afirmou tambem que a sua viagem objetivava prestar homenagem especial a um brasileiro como o sr. Julio Prestes, que foi dos primeiros a pregar a união nacional, demonstrando o seu carinho e o seu zelo pela Pátria, quando éramos covardemente atacados pelos que nutriam a ambição e a cobiça de conquistar o solo privilegiado e rico do Brasil, assim como escravizar o mundo. Falou sobre o gesto do povo de Itapetininga e do sr. Samuel Ribeiro doando mais aviões. O momento internacional, prosseguiu, impunha a anulação dos principios partidários, de teses que punham em cheque a perfeita unidade da Pátria. Longe de ser um gigante adormecido em berço esplêndido, como afirmara o autor do Hino Nacional, o Brasil, ao contrário, se lhe afigurava um jequitibá majestoso, como recordava o orador da campanha, e como diria Silveira Martins: "Se qualquer machado afiado quisesse derrubá-lo, ficaria dentado".

A sombra desta arvore gigantesca, vivemos todos nós. As suas raizes profundas não se moverão aos golpes dos bárbaros modernos. Antes, mesmo que caiam alguns galhos, a arvore resistirá, seu tronco poderoso continuará inabalavel, graças à unidade empolgante de todos os brasileiros, que estão sob uma só bandeira, na defesa da Pátria, da honra e da civilização nacionais".

Uma paixão doentia foi a causa do crime

O preto José Geraldo reconstituiu o hediondo assassínio, no mesmo local

S. PAULO, 4 (GAZETA DE NOTICIAS) — Abalou profundamente a opinião pública, o revoltante crime praticado nesta capital contra uma pessoa da melhor sociedade local. Agora que se conhece os motivos que levaram o criminoso a prática do brutal degolamento, através de sua própria confissão na Policia, pode-se concluir que se trata de individuo dominado por instintos bestiais. Vencido por uma absurda paixão pela senhora Guilhermina Whitaker de Carvalho, o serviçal José Geraldo não hesitou em assassinar a sua vitima indefesa, quando se viu descoberto em seus sentimentos mórbidos.

A PAIXÃO CRIMINOSA

Desde que a senhora Guilhermina Whitaker de Carvalho, de 30 anos de idade, passou a residir em casa de seu pai, o desembargador Arthur Whitaker, à rua Vergueiro n. 961, operou-se uma grande modificação na vida do preto José Geraldo, empregado do desembargador. A desditosa senhora inspirou ao doméstico, segundo se sabe pela sua confissão, uma alucinada paixão. De nada, porem, desconfiavam os de casa, pois, o serviçal escondia com habilidade os seus reprovaveis sentimentos, desvelando-se apenas no tratamento dos quatro filhos menores de sua vitima, o que era perfeitamente admissivel, e até louvavel.

A SIMULAÇÃO

No dia 23 de outubro, passado, entretanto, segundo declarou à policia, aproveitando-se da circunstância de se encontrar só em casa com a sua vitima, bateu no quarto onde se achava a infeliz senhora e simulando que lhe trazia uma carta, entrou. Incontinente avançou para a senhora que estava sentada na cama, e agarrou-lhe violentamente no pescoço, até vê-la desfalecer. Em seguida com receio de que ao retornar os sentidos ela o denunciasse, fez uso de uma faca que trazia e cortou-lhe o pescoço. Não se pode assegurar que o criminoso tenha falado inteiramente a verdade, de qualquer modo, porem, a maneira fria e cruel com que praticou o bárbaro crime, mostra que o delinquente é um tarado.

A policia mandou fazer, na residência do desembargador Whitaker, a reconstituição do crime pelo seu próprio autor.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da loteria n.º 498, extraída em 4 de novembro de 1942:

16404 . . . . Cr$ 300.000,00
(São Paulo)
16403 (Apr.) . Cr$ 7.500,00
16405 (Apr.) . Cr$ 7.500,00
ã.........4
21306 . . . . Cr$ 30.000,00
(Rio)
16128 . . . . Cr$ 10.000,00
(Ilhéus — Baía)
17465 . . . . Cr$ 5.000,00
(Rio)
13808 . . . . Cr$ 3.000,00
(São Paulo)

E mais doze prêmios de Cr$ 2.000,00, 12 de 1.000,00, 40 de 500,00, 40 de 200,00, 140 de 100,00, 500 de 70,00 e 1.400 de Cr$ 60,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.500 de Cr$ 50,00 para os bilhetes terminados em 4.

CONFIANÇA NA POLITICA DE ROOSEVELT

OS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES NACIONAIS DERAM AOS DEMOCRÁTICOS MAIORIA NA CÂMARA DOS REPRESENTANTES

Equivalem por um voto de aprovação à conduta do governo

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O resultado das eleições nacionais realizadas ontem, que permitiram aos democratas manter maioria na Câmara dos Representantes, equivale a um voto de confiança ao presidente Roosevelt por sua politica externa e pela forma em que dirige o esforço bélico dos Estados Unidos.

Na base dos resultados incompletos já conhecidos, os republicanos obtiveram vantagens nas eleições de governadores e de membros do Congresso, mas os democratas ainda estão em maioria na Câmara dos Representantes.

Tambem conservam o dominio no Senado, que não estava em jogo neste pleito. Em consequência da nova situação parlamentar determinada pelas eleições de ontem, quando se reunir no mês de janeiro próximo o 78.º Congresso, o partido a que pertence o sr. Roosevelt continuará contando com mais votos que seu principal adversário, embora as vantagens obtidas pelos republicanos induzam certos observadores a acreditar que eles constituirão uma força muito poderosa no pleito presidencial de 1944.

O triunfo republicano mais significativo, foi o do sr. Thomas Dewey para governador do Estado de Nova York. Dewey ganhou por ampla margem e é o primeiro republicano que conquista esse cargo desde 1920 ano em que o sr. Nathan L. Miller venceu o sr. Alfred Smith. Previa-se a vitória dos republicanos nesse Estado em virtude da encarniçada luta existente dentro do partido democrata por tratar inutilmente o sr. Roosevelt de impedir a designação do sr. Bennet para candidato a governador. A derrota deste pode eliminar James Farley da politica e dar aos democratas partidários do "New deal" uma oportunidade de dirigir a organização partidária no Estado que agora se acha nas mãos de Farley.

Por outra parte seu triunfo permite a Dewey iniciar com vantagem sua carreira no caminho da candidatura presidencial no pleito de 1944. Se Farley perder sua atual posição, Roosevelt estará em condições de dispor da forte delegação do Estado de Nova York ao Congresso, quando for eleito o candidato democrático ao pleito de 1944, quer para ocupar pela quarta vez o poder, quer para designar seu substituto.

Alem de Nova York, mais três Estados, cujos governadores pertenciam ao partido democrata, os candidatos republicanos levam vantagens sobre seus adversários, os quais já aceitaram a derrota. Esses Estados são: Michigan, Califórnia e Connecticut. Em Wisconsing pelo contrário, a eleição é favoravel ao candidato democrata que tem como adversário o atual governador.

CONSEGUIRAM BOAS VANTAGENS OS REPUBLICANOS

WASHINGTON, 4 (U. P.) Os resultados praticamente completos das eleições gerais de ontem indicam que o Partido Republicano conseguiu boas vantagens a expensas dos democratas, em todas as frentes politicas de importância; mas, em compensação, o Partido Democrata continuará tendo esmagadora maioria na Câmara dos Representantes e no Senado.

Embora os resultados não afetem a orientação geral do esforço bélico, os observadores julgam que os comicios acusam uma tendência contrária ao atual governo.

O ex-presidente Herbert Hoover, republicano, comentando a situação, declarou: "Os inimigos dos Estados Unidos não podem encontrar nesses comicios motivos de regozijo". Acrescentou o sr. Roover que o programa de cada candidato foi o enérgico e eficiente desenvolvimento da guerra.

"Os que, em outras partes — declarou — creem na Liberdade, cobrarão certeza, com essa demonstração, de que a liberdade pode manter suas instituições protetoras mesmo durante uma guerra desesperada".

O "New York Herald Tribune", de tradição republicana, interpreta as eleições como "uma acentuada inclinação para o Partido Republicano". O "New York Times" noticia o escrutinio com o seguinte titulo: "Decisiva vitória republicana".

Embora seja inequivoca a tendência contrária ao governo, os resultados estão muito longe de constituir uma vitória esmagadora dos republicanos.

Assinala-se, alem disso, que constitue um fato normal o terreno perdido por um partido majoritário em eleições que não são presidenciais.

O aspecto mais saliente dos comicios foi a surpreendente e decisiva vitória do candidato republicano Thomas Dewey, sobre o democrata Bennett, na disputa do governo do Estado de Nova York.

Os que estão familiarizados com os bastidores politicos julgam que a derrota de Bennett significará o eclipse politico de James A. Farley, presidente do Comité Democrata do Estado de Nova York, pois, contra a opinião do presidente Roosevelt, elegeu e apoiou Bennett nas eleições de ontem.

Relembra-se, a propósito, que Dewey será o primeiro governador republicano de Nova York desde de 1920, quando Nathan L. Miller venceu Alfred E. Smith.

Os últimos resultados do escrutinio, ainda incompletos, indicam que os republicanos já conquistaram vinte e sete cadeiras na Câmara dos Representantes, parecendo que esse número se elevará a quarenta novas cadeiras.

No Senado, os republicanos obtiveram três cadeiras, prevendo-se que conquistem cinco.

Com referência aos comicios para o cargo de governador, parece que os republicanos ganharam, liquidamente, em três Estados, e obtiveram vantagem na Califórnia, em Michigan e Connecticut, perdendo em Wisconsin.

Algumas personalidades contrárias ao governo do presidente Roosevelt voltaram a ocupar cadeiras ou chefias de governo, ou estão ganhando em suas respectivas zonas.

O deputado republicano por Nova York, sr. Hamilton Fish, a quem se pode considerar como o adversário mais veemente do "New Deal", foi reeleito.

Triunfou tambem o senador por Illinois, sr. Wayland Brooks, que foi censurado pela sua atitude de obstrução ao esforço bélico.

Do mesmo modo, em Illinois, está ganhando o deputado republicano Stephem Day, que sempre criticou a política de guerra do atual governo.

Em Greenwich, Estado de Connecticut, triunfou a candidata republicana a deputado, Clare Boothe Luce.

A vitória do sr. Thomas Dewey coloca-o à frente dos demais republicanos como candidato a presidente da República nas eleições de 1944.

A nota norte-americana desagradou aos círculos oficiais chilenos

Comentários ao ato do Comité de Defesa Política do Continente

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — Os circulos oficiais chilenos ficaram desgostosos com a publicação da nota norte-americana de 30 de junho, pelo Comité de Defesa Politica do Continente, no momento em que o embaixador Bowers visitava o presidente Juan Antonio Rios para reiterar o convite do presidente Roosevelt para que visite os Estados Unidos.

A reação oficial foi manifestada pelo próprio ministro do Interior, dr. Raul Morales, que expressou: "A noticia de sua publicação é algo desagradavel, pois a julgo inconveniente para os interesses da defesa continental, por motivo dos antecedentes que encerra. A referida publicação vem dificultar agora as diligências que nossos serviços de investigações estão realizando com todo o acerto e discrição, por autorização expressa do presidente da República. Não conheço o texto das informações que o Comité resolveu publicar, porem pela noticia da United Press, vejo que grande parte delas coincide precisamente com os fatos investigados pelo governo chileno e postos sob o julgamento da justiça do país. Desejo estabelecer categoricamente que o governo do Chile está investigando com empenho e imediatamente toda a denúncia chegada ao seu conhecimento em relação às atividades contrárias à clara politica estabelecida pelo presidente da República, de que nem o território nem as águas jurisdicionais chilenas poderão servir a ações contrárias a um pais americano ou à solidariedade continental.

Deve-se acrescentar que foram presos, por ordem do ministro e da Corte de Apelações de Valparaiso, vários indivíduos, e que o governo, por sua vez, deu ordem de prisão e expulsão do país de outros estrangeiros que estão complicados. Se estes não foram aceitos pelos paises vizinhos, serão mandados para um ponto determinado do território chileno.

Estou procedendo à repressão com a máxima energia de toda classe de atividades ilícitas, por disposição expressa do sr. presidente, e me cabe apenas acrescentar que nada e ninguem me fará variar a linha de conduta, porem lamento que se reproduzam fatos insólitos como a publicação do Comité de Montevidéu, que, na realidade, veio perturbar o curso da politica seguida por meu Ministério."

Por sua vez, o ministro das Relações Exteriores, sr. Barros Jarpa, expressou por escrito seu desacordo com o procedimento adotado pelo Comité de Montevidéu. A declaração que fez à imprensa assinala que, no mesmo dia 30 de junho, entregou ao ministro do Interior, dr. Morales, o informe sobre atividades totalitárias que lhe dera o embaixador Dowers. Indicou mais adiante que, tendo em conta a competência e o trabalho do dr. Morales, acreditou que este havia achado motivos para adotar medidas contra as pessoas mencionadas no documento. Essa crença se fortaleceu diante do fato de que o dr. Morales não mencionou o referido memorando, quando compareceu perante a comissão anti-nazista de Deputados no dia 13 de agosto e do Senado no dia 8 de setembro.

Desapareceu no Báltico um cargueiro sueco

ESTOCOLMO, 4 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que o cargueiro sueco "Tang Sture" que era esperado num porto sueco desde a última sexta-feira, procedente de Dantzig, desapareceu no Báltico. Receia-se que tenha sido torpedeado por um submarino russo. Até agora todas as pesquisas permaneceram infrutiferas. Os 14 tripulantes do "Tang Sture" e seu comandante são considerados perdidos.

Mensagem de Hailé Selassié à Grã-Bretanha

ADIS ABEBA, 4 (H. T.) — O imperador Hailé Selassie, que celebra esta semana o 12.º aniversário da sua coroação, enviou à nação britânica uma mensagem na qual lhe exprime sua admiração e sua simpatia, bem como sua confiança na vitória da Grã-Bretanha.

Faleceu uma senhora brasileira

LISBOA, 4 (U. P.) — Faleceu nesta capital a senhora Ana Sinot Lisboa, de nacionalidade brasileira, natural da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Prossegue violenta a luta no Cáucaso

BERLIM, 4 (Captado pela U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado do Alto Comando alemão:

"Continuou a violenta luta no Cáucaso Ocidental e no setor do rio Terek. Nossos bombardeadores realizaram com êxito um ataque contra Tuapse.

Dentro de Stalingrado prosseguiram os combates. Um grupo de tropas inimigas que ofereciam resistência, foi cercado. Fracassaram os contra-ataques russos. Nossos "Stukas' atacaram concentrações de tropas inimigas a oeste do cotovelo do Volga. Durante uma infrutifera tentativa de desembarque ao norte de Stalingrado, o inimigo perdeu uma canhoneira. Na frente do Don, as tropas húngaras frustraram as reiteradas tentativas do inimigo de travessar o rio e repeliram ataques russos locais. Um grupo de forças inimigas foi aniquilado em um combate a pouca distância. No lago Ladoga os aviões alemães afundaram várias barcaças e um barco de carga.

Na frente de El Alamein, o 8.º exército britânico lançou ontem novamente ininterrúptos ataques com forças superiores de infantaria e tanques, com o apoio de poderosas unidades de artilharia e aviões. O exército blindado do Eixo repeliu novamente a investida inimiga após sangrenta luta. Nóssos bombardeadores atacaram os aeródromos de Luca e Halfar na Ilha de Malta.

Na fronteira noroeste do Reich foi derrubado um bombardeiro quadri-motor inimigo.

Um caça inimigo foi destruido na costa do Canal da Mancha.

Bombardeadores alemães atacaram objetivos estratégicos no sudoeste e sudeste da Inglaterra."

Laval chegou a Vichí

VICHÍ, 4 (H. T.) — O senhor Laval, chefe do governo, chegou a esta cidade às últimas horas da tarde. Conferenciou em seguida com o marechal Pétain e depois reuniu os seus colaboradores, com os quais trabalhou até tarde da noite.

Londres desmente as informações do Eixo

LONDRES, 4 (H. T.) — Desmentem-se nos meios autorizados da capital britânica as alegações do Eixo, referentes aos resultados da guerra submarina na semana passada. Esse balanço, declararam os aludidos meios, está "de acordo com os exageros anteriormente constatados."

Recomeçaram os combates em Madagascar

VICHÍ, 4 (H. T.) — Relativamente à situação em Madagascar, anuncia-se o seguinte:

"No dia 2 do corrente recomeçaram os combates, 15 quilômetros ao sul de Fianarantsoa, graças ao sacrificio de um pequeno número de combatentes que voluntariamente ficou na retaguarda e atacou de surpresa uma poderosa coluna britânica que perseguia elementos em retirada. Abrindo fogo de repente, esse reduzido grupo de homens sustentou um combate que durou mais de uma hora. Ao que se sabe, antes de serem priisoneiros já tinham causado perdas severas ao adversário.

E' com ações deste gênero, em que a iniciativa e o heroismo individual se opõem à força, ao número e ao poder dos meios materiais, que constantemente se frustra a marcha do adversário o que, no 55.º dia de luta, ainda Madagascar resiste."

A falta de gasolina em todo o mundo

WASHINGTON, 4 (H. T.) — O Departamento do Comércio tem recebido informações de todas as partes do mundo, segundo as quais o consumo de gasolina e outros combustiveis de motores, ou está restringido ou inteiramente proibido em quase todos os paises do mundo. Numeroso expedientes engenhosos teem sido adotados em todo o mundo para enfrentar a situação que ameaça paralisar inteiramente o transporte. Na Suiça, por exemplo, a gasolina mixta está sendo utilizada para o funcionamento dos veículos essenciais aos serviços públicos. Em outros paises, os veiculos com baterias elétricas especiais ou outros substitutos da gasolina estão sendo empregados.

Aguarda-se uma ofensiva de Wavell na Birmânia

LONDRES, 4 (U. P.) — A rádio emissora de Paris, controlada pelos alemães, anunciou hoje que, segundo despachos recebidos da Birmânia, cessaram as chuvas nessa região, esperando-se que o general sir Archibald Wawell lançará uma ofensiva contra aquele País.

Chegaram à Palestina e à Síria, tropas norte-americanas

LONDRES, 4 (U. P.) — O correspondente em Stambul da Exchange Telegraph informa de Jerusalem que as tropas norte-americanas chegadas à Palestina e à Síria para reforçar as guarnições britânicas foram acolhidas calorosamente pela população de ambos os paises.

Chegou à Rússia o brigadeiro Patrick Hurley

MOSCOU, 4 (U. P.) — Anuncia-se a chegada à Rússia do brigadeiro-general Patrick Hurley, ministro dos Estados Unidos da Nova Zeelandia, o qual se encontrava anteriormente no Egito.

Hitler promove generais para preencher os claros do seu exército

LONDRES, 4 (U. P.) — A British Broadcasting Corporation informa que Hitler promoveu a general 34 oficiais do exército germânico para preencher os claros abertos nas linhas alemãs pelas baixas sofridas nos campos de batalha e pelas destituições. O locutor acrescentou que na relação dos comandantes em chefe não figura o general Zeitzeler, porem disse que se acreditava que foi designado chefe do estado maior a pedido dos politicos germânicos e com o beneplácito de Himmler e Ribbentrop.

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

MUNDANIDADES

101 anos

Condessa do Pinhal — *Completa hoje a belissima idade de 101 anos a senhora dona Anna Carolina de Mello e Oliveira de Arruda Botelho, condessa do Pinhal. Grande dama do segundo Império, filha dos viscondes do Rio Claro, José Estanislau de Oliveira e dona Elisa de Mello Franco, é a veneranda senhora avó de dona Silvia de Bittencourt, esposa do sr. Paulo de Bittencourt, nosso confrade, diretor do "Correio da Manhã".*

Relacionadissima em nossa melhor sociedade, será curto o dia de hoje para que possa receber todos os emboras e abraços que lhe irá levar a elite carioca, que a admira por suas elevadas qualidades de espirito, a estima por seus dons de coração, e a venera por suas exímias virtudes cristãs.

Aos votos de felicidade que receberá, hoje, a senhora condessa do Pinhal, acrescenta a GAZETA DE NOTICIAS os seus mais fervorosos e sinceros.

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Jornalista Agamemnon Magalhães, interventor federal em Pernambuco, onde tem desenvolvido obras de grande alcance social, econômico e politico.

— General Xavier de Barros.

— Coronel professor Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, chefe do gabinete do sr. ministro da Aeronáutica, e catedrático da Escola Militar.

— Sra. d. Hermelinda Romano Milanez, esposa do almirante João de Azevedo Milanez, ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Barão de Saavedra, diretor do Banco Boavista.

— Srta. Lya Iris Tibiriçá Magalhães, aplicada aluna da M. A. B. E., e filha de nosso companheiro de redação Eduardo Magalhães.

Senhoras: d. Maria do Carmo Serra Martins, esposa do sr. Rubem Serra Martins, inspetor fiscal do Imposto de Consumo; d. Anadia Azambuja Bezouro, filha do general Gabino Bezouro, e esposa do dr. Guilherme Tell Coelho Cintra, advogado; d. Iracema Rocha Salles, esposa de nosso confrade Edgard Salles, do "Correio da Noite"; d. Lucinda Cardoso de Moraes, esposa do sr. Telesphoro de Moraes Junior; d. Carmen Rodrigues Peixoto, esposa do sr. Adhemar F. Peixoto.

Senhores: dr. Christiano Monteiro Machado, secretário da Educação de Minas Gerais; dr. Renato Costa; tenente Abelardo Romano Milanez, de nossa Marinha de Guerra; diplomata Antonio José de Paula Fonseca Filho; dr. Luiz Gonzaga de Noronha; sr. Luiz Martins e Silva, chefe de secção do Juizo de Menores; sr. Raul Feliciano de Barros e Silva; dr. João Mendes de Carvalho, juiz de Direito aposentado; sr. Agricola Catilina, conferente da Alfândega; sr. Heitor Teixeira de Novaes, do alto comércio; sr. Samuel Moraes de Oliveira, nosso confrade de "A Noticia"; sr. Armando Pinto Sampaio, benemérito das associações de caridade; sr. José Leandro Filho, contador da casa Mappin & Webb; dr. Bento Malafaia, nosso confrade de "A Noite", e alto funcionário da Caixa Econômica.

Senhoritas: Lygia Limoeiro, filha do dr. Eurico Limoeiro, do Tesouro Nacional; Ruth da Fonseca Hermes, filha do dr. Edmundo Emilio da Fonseca Hermes e de d. Elisa da Fonseca Hermes; Maria José de Amorim Santos, nossa confrade de "A Noite", e do Ministério do Trabalho.

Meninas: Vera Francisca, interessante filhinha do advogado dr. João Mussi e da sra. d. Lourdes Fialho Mussi, professora municipal.

Meninos: José, filho do sr. José Martins, negociante, e de d. Beatriz Medrado Martins; Carlos Esmeraldino, filho do dr. Carlos Luiz Bandeira Stampa.

Bodas

Sra. d. Laura Schmidt-sr. João Kletemberg — Em 1898 esse distinto casal uniu-se para sempre pelos laços matrimoniais, recebendo hoje as festivas homenagens de seus numerosos amigos e parentes.

Sra. d. Alina Nascimento-major Newton Franklin Nascimento — A data de hoje é festiva para o casal, por se comemorar mais um aniversário de seu feliz consórcio.

Sra. d. Nair Fontoura-sr. Benjamin Cordovil Pires — Completa hoje mais um aniversário de seu matrimônio o casal sra. d. Nair Fontoura-sr. Benjamin Cordovil Pires, oficial administrativo da Recebedoria.

Pelos clubes

Fluminense F. C. — Atendendo a que será realizado hoje, quinta-feira, à noite, no estádio da rua Alvaro Chaves, o grande jogo de futebol Fluminense x Flamengo, em benefício da tradicional festa do Natal das Crianças Pobres do Tricolor, o Departamento Social do Fluminense Futebol Clube comunica aos srs. sócios que foi transferida para amanhã, 6 do corrente, às 21 horas, no ginásio, o magnifico espetáculo de variedades organizado pelo dr. Abbadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação.

C. R. Flamengo — Hoje, quinta-feira, às 21 horas, realizar-se-á a habitual sessão cinematográfica na sede do Clube de Regatas do Flamengo, com o filme "O segredo da estátua".

Casamentos

Srta. Beatriz Toledo Machado-sr. Humberto de Calazans Mignone — Em Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espirito Santo, casa-se hoje a gentil srta. Beatriz Toledo Machado, filha do sr. Theotonio Machado e de d. Derly Polido Machado, com o sr. Humberto de Calazans Mignone, filho do sr. Americo Mignone e de d. Irene de Cal. zans Mignone.

A noiva é sobrinha do sr. Marcionilo Corrêa de Toledo, funcionário da Imprensa Nacional.

Formaturas

Srta. Marita da Silva Gomes — Colará grau, hoje, de professora, a srta. Marita da Silva Gomes, filha do sr. eDodoro Monteiro Gomes e da sra. d. Francisca da Silva Gomes. Tendo terminado com grande brilho o curso de professores do Instituto de Educação, receberá hoje o anel, na missa que às 10,30 horas será celebrada na igreja da Candelária. A tarde a novel professora receberá, numa festa intima, suas amiguinhas, em sua residência, à rua Souza Barros, 183.

Concertos

Organizado pelo Conselho Técnico da Escola Nacional de Música, da Universidade do Brasil, realiza-se, hoje, às 17 horas, no "Salão Leopoldo Miguez", o grande concerto da 8.ª série do corrente ano.

Como solista, se fará ouvir, ao piano, a brilhante e aplaudida pianista brasileira Neyde de Alencar, que tem recebido as mais entusiásticas e sinceras manifestações da culta platéia carioca.

Reuniões

Instituto dos Advogados — Reune-se hoje, quinta-feira, 5 de novembro corrente, às 20,30 horas, em sessão ordinária o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. No expediente usará da palavra o dr. Ascendino da Cunha sobre: "O banco das nações e a moeda internacional".

Academia Nacional de Medicina — Reune-se hoje, às 20,30 hrs., em sessão ordinária, devendo falar os acadêmicos Abel de Oliveira, Paulo Seabra, Pedro Moura, J. Moreira da Fonseca, alem de outros trabalhos de interesse para a Academia.

Sessões

Soc. Brasileira de Cultura Inglesa — Hoje, às 18 horas, "lecture course on english and literature", sobre o século XVII, pelo dr. Bernard Blackstone, M. A., Ph. D.

Sábado, às 17 horas, "Mrs. Barnes Party", com dansas, "show" e prêmios.

Homenagens

Maria Olenewa — O Corpo de Baile do Teatro Municipal, um grupo de intelectuais, alunos e elementos de destaque da alta sociedade carioca, querendo render justa homenagem a Maria Olenewa, que com tanto zelo e inteligência vem desenvolvendo a arte da dansa clássica no Brasil, organizaram um chá em sua homenagem, que será realizado no Automovel Clube do Brasil no próximo dia 12 do corrente, quinta-feira, e que terá início às 17 horas.

Nova orientação para a Empresa Palace Hotel

NOMEADO PARA SUPERINTENDÊ-LA O DR. WALDEMAR BIANCHI

BAÍA, 4 — Serviço Especial — Podemos noticiar com segurança a chegada do dr. Waldemar Bianchi, que veio superintender nesta capital, a empresa Palace Hotel, como bastante procurador do sr. Alberto Quatrini Bianchi, diretor presidente da mesma. O ilustre moço, figura de projeção nos altos circulos sociais de São Paulo e do Rio, clinico de nomeada e conceito firmado nos meios daqueles Estados sulinos, é membro de conceituada familia de Rio Claro. Sabedores que somos do vasto plano de realizações idealizado pela referida Empresa para dotar a nossa capital com um serviço modelar de hotel e cassino, agora que cada dia cresce a possibilidade de aumentar o movimento de passageiros, foi que a sociedade baiana, com verdadeira satisfação, acolheu o dr. Waldemar Bianchi. E assim, com a reorganização da diretoria da Empresa Palace Hotel teremos de novo, brevemente, as noitadas de encantamento, de música, de arte e de alegria no único local elegante que a nossa querida cidade possue, nestas noites insípidas e monótonas de guerra, com os "shows" prometidos pela nova diretoria do Palace.

Música

Temporada Lírica Nacional

A temporada lírica nacional, que findou em outubro último, deixou provado que há, entre nós, vozes em quantidade, quer masculinas, quer femininas. Mas, à saciedade, ficou provado tambem que uma grande parte de candidatos ao canto lírico não tem aptidões naturais para brilhante figura.

De que serve material vocal, ou voz mais ou menos bonita, porem eriçada de defeitos técnicos ou insuficiente para vários papéis?

De que serve voz, sem físico para os papéis?

De que serve voz, sem íntelo precensão da arte cênica, por incapacidade psíquica?

Na temporada nacional que findou, vimos cantores que, desde o tempo da sra. Besanzoni, travaram relações com a platéia do Municipal, entretanto continuam sendo os mesmos artistas desenxabidos. Não fizeram progresso algum.

Durante todo o período decorrido eles assistiram ópera, praticaram o canto e poderiam aperfeiçoar sua arte cênica. Mas, tudo é em vão, porque a pretensão, neles, sendo maior que sua arte, não há espaço no cérebro para reflexão sobre a própria habilidade.

Todos esses cantores deveriam ser julgados por um juri, sendo postos à margem, durante algum tempo, os que fossem inhabilitados, para não estarem a importunar os organizadores das temporadas com queixas e reclamações.

LOPES MOREIRA

RECITAL DE PIANO EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA BRITANICA

Patrocinado pelo "Comitê Britânico de Socorros às Vitimas da Guerra", será realizado amanhã, 6, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um recital pela pianista Percilia Colombo.

A renda total dessa festa de arte e caridade reverterá em benefício da "Cruz Vermelha Britânica", tendo sido organizado o seguinte programa:

1.ª parte — Scarlatti — Tausig — Pastoral e Capricho. Beethoven — Sonata op. 27 n. 2 (Clair de lune).

2.ª parte — Chopin — Fantasie — Impromptu. Estudos op. 10 n. 3 e op. 25 n. 11. Noturno op. 25 n. 2. Polonaise op. 53.

3.ª parte — Lorenzo Fernandez — La Suite Brasileira (velho ponteio; suave acalanto; saudosa seresta). Granados: Dansas espanholas n. 1, 3, 5 e 9. Falla: Danse Rituelle du Feu.

Os ingressos já se encontram à venda nas Casas Mappin & Webb; Crashley; Daniel, e na secretaria do auditório da A. B. I.

RAPHAEL BAPTISTA, O REGENTE QUE VAI DIRIGIR O S. B. NO PRÓXIMO DOMINGO

Uma das mais legítimas esperanças da regência nacional é, sem dúvida, o jovem maestro Raphael Batista, que dirigirá a Orquestra Sinfônica Brasileira no próximo domingo, às 10 horas, no Rex.

Aluno distinto da Escola Nacional de Música, obteve com brilho os diplomas de piano, composição e regência, sob os ensinamentos dos mestres Francisco Braga e Paulo Silva, dos quais até hoje recebe os sábios ensinamentos.

Regente durante três anos da Orquestra da Sociedade Propagadora, dirigiu várias operetas e revistas em nossos principais teatros.

Organizou as orquestras do Clube Universitário do Rio de Janeiro e do Suplemento Juvenil d'"A Noite", que tanto sucesso alcançou através à Rádio Nacional.

Dirige atualmente o conjunto da Rádio Guanabara e está inscrito em concurso para catedrático da Escola Nacional de Música.

Por duas vezes visitou Buenos Aires e Montevidéu, em excursão artística.

Para o concerto de domingo, que contará com a colaboração do exímio pianista Oswaldo Storino, organizou o seguinte programa: Concerto para piano e Orquestra de Schumann; Sinfonia n. 2 (Londres) de Haydn; Leonora n. 3 de Beethoven; Marcha da Danação de Fausto de Berlioz e Minueto para orquestra de cordas de sua autoria.

Julgamento do "Prêmio Raul de Leoni"

Visando estimular os novos escritores nacionais, a Academia Brasileira de Letras instituiu, há tempos, o "Prêmio Raul de Leoni", destinado a livros de poesia e no valor de três mil cruzeiros.

Procedido o julgamento dos candidatos de 1941-1942, acaba de ser atribuida a laurea ao jovem poeta Camillo de Jesus Lima, autor de "Poemas". O premiado reside na cidade de Conquista, na Baía sendo "parciário" de Ala das Letras e das Artes, instituição cultural daquele Estado.

O "Baile do Bisturi"

Realizar-se-á, no próximo dia 7 do corrente, nos salões do Automovel Clube do Brasil, o tradicional "Baile do Bisturi", que é de praxe organizado pelos alunos da 5ª série da Escola de Medicina e Cirurgia.

Este ano a referida festa terá um carater patriótico e humanitário: destina-se a angariar fundos para a aquisição de uma ambulância a ser ofertada ao Hospital e Ambulatórios do orgão central da Cruz Vermelha Brasileira.

Da comissão de festas fazem parte: Hylmer de Mattos Dias, Carlos A. Vieira Lima, Luiz A. Lopes Cesar, Aloysio A. de Abreu, Antonio F. Leal e Adalberto Vilella.

Em benefício da Cruz Vermelha Brasileira

UM FESTIVAL PROMOVIDO PELOS ALUNOS DO CURSO COMPLEMENTAR DO EXTERNATO PEDRO II

Os alunos do Curso Complementar do Colégio Pedro II — Externato — promovem um festival em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, o qual consistirá num "cock-tail" dansante a realizar-se no Clube Ginástico Português, no próximo sábado, 7 do corrente, às 17 horas.

Os convites para essa festa de tão nobres finalidades encontram-se à venda nas seguintes casas: Príncipe de Gales, à rua Gonçalves Dias; Papelaria Ouvidor, à rua do Ouvidor; Sapataria Polar, à avenida Rio Branco; e nas Perfumarias Carneiro.

Homenagem ao cadete paraguaio

Na igreja da Cruz dos Militares celebra-se hoje às 11 horas missa em memória do cadete do Exército do Paraguai, Eduardo Schussmuller, aluno da Escola de Aeronáutica dos Affonsos, morto em consequência de um acidente da aviação nesta capital. A missa é mandada celebrar pelo titular da pasta em nome da Força Aérea Brasileira.

PUBLICAÇÕES

"BRASILIDADE"

Já está circulando o último número dessa conhecida e apreciada publicação, oferecendo, como sempre, atraente matéria, distribuida em suas variadas secções de cinema, rádio, notas e comentários sobre economia, produção, etc.

Uma revista que se lê com agrado geral.

"ASTROLOGIA"

Acaba de ser posto em circulação o terceiro número de "Astrologia", revista brasileira de assuntos científicos, que se edita nesta capital.

Entre os trabalhos insertos no presente número, relativo ao mês de novembro corrente, se destacam: — As profecias do Apocalipse e a guerra atual — Grafologia científica — Um curioso caso de inibição — Medicina e religião através dos tempos — Numerologia egipcia — Curiosidades dos números — Maravilhas do reino vegetal — Quero ouvir as suas queixas — Relação completa dos dias favoraveis e desfavoraveis de novembro — O que dizem os astros, etc.

BRASILIDADE é a comunhão das energias sadias que se arregimentam sob a Bandeira do Brasil Uno, no tempo e no espaço, para conhecer, estudar e defender os altos problemas de independência material e espiritual de nossa terra. (Segundo Congresso de Brasilidade).

ASTROS E FILMES

A crônica do dia

"Sol de outono" (H. M. Pulham, Esq.), o excelente filme que o Metro-Passeio tem em cartaz, prova-nos, mais uma vez, ser possivel uma grande vitória do cinema sobre um tema debil, sediço, sem nenhuma importância.

Extraido do livro de J. P. Marquand, autor como os há às centenas nos EE. UU., absoluta e convictamente superficial na forma e na intenção, quase anônimo entre os verdadeiros escritores, temos aqui o lugar-comum da existência de um "esquire", de Boston, que, não querendo repetir a vida parasitária e "snob" dos ancestrais, atira-se à aventura do trabalho, da guerra e do amor, sendo dominado mais por esta fase de suas experiências no grande mundo, do que por aquelas outras.

E' sobre tal história de fragil contextura, que o grande King Vidor, evidentemente mais realista do que em "Pão Nosso" e em "Turbilhão da metrópole", realiza o milagre de dar ao espectador uma das melhores produções do ano, repleta de emoção, de acuidade psicológica, de um humanismo intenso e arrebatador. A tal ponto chega o virtuosismo de Vidor que mesmo Heddy Lamarr deixa de ser artificial, oferecendo um desempenho que faz lembrar o de "Extase", mau grado a profunda diferença entre ambos os papéis... E o protagonista, Robert Young, até então apenas um dos muitos bons artistas da tela, revela-se ator dos mais completos, vivendo à perfeição o tipo do "esquire". Ótimos, tambem, os coadjuvantes: Ruth Hussey, Bonita Granville, Fay Holden e o admiravel Jan Helfin.

G. M.

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Sol de outono", com Heddy Lamarr, Robert Young e Ruth Hussey. Horário: 12,15, 2,40, 5, 7,30 e 10 horas.

PLAZA — "Os últimos dias de Pompeia", com Preston Foster Alan Hale e Basil Rathbone. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, Alice Faye, John Payne e Cesar Romero. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Fruto proibido", com Clark Gable', Claudette Colbert, Spencer Tracy e Heddy Lamarr. Horário: 2, 4,30, 7 e 9,30 horas.

REX — "A verdade nua e crua", com Bob Hope e Paulette Goddard. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPÉRIO — "Aquela mulher", com Marlene Dietrich e Edward G. Robison. Horário: 2, 4,30, e 7 e 9,30 horas.

CINEAC GLÓRIA — "Os últimos jornais da guerra", "shorts" e "Desenhos coloridos".

CAPITÓLIO — "Lafite, o corsário", com Fredric March, Francis Graal e e Akim Tamiroff. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "Dia de festa", com Armida e Antonio Moreno, e o seriado "A guarda de ferro". Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O. K. — "O grande motim", com Clark Gable e Charles Laughton. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Os últimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "A loja da esquina".

COLONIAL — "A vida assim é melhor". Sessões continuas a partir das 2 horas.

PARISIENSE — "40 mil cavaleiros".

ÓPERA — "Esquadrão de águias".

METRÓPOLE — "Quando a noite cai" e "O segredo da pântano".

PRIMOR — "A Marquesa de Santos".

FLORIANO — "Confirme ou desminta" e "3 capacetes de aço".

IRIS — "Sinfonia bárbara" e "Sorteado de sorte".

IDEAL — "Serenata da Broadway".

CENTENARIO — "Flores do pó".

S. JOSE' — "Quando morre o dia".

MEM DE SA' — "Nova York é assim" e "Loucos por escândalos".

ASTÓRIA e OLINDA — "Os últimos dias de Pompeia", com Preston Foster, Alan Hale e Basil Rathbone. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

RITZ — "Você me pertence", com Barbara Stanwyck e Henry Fonda.

ASTÓRIA e OLINDA — "Os úl- Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Melodia da Broadway", com Fred Astaire e Eleanor Powell. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, Alice Faye, John Payne e Cesar Romero. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ROXY — "A ponte de Waterloo".

AMÉRICA — "Aconteceu em Havana". Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMERICANO — "A garota dos milhões" e "Na senda dos renegados".

AVENIDA — "As mulheres".

APOLO — "O lobo do mar".

BANDEIRA — "Estranho recurso" e "Lenda do amor".

EDISON — "A mulher que não se deve amar" e "Pesadelo da familia".

GRAJAU' — "Sinfonia bárbara" e "O segredo do conde".

GUANABARA — "Invasão" e "A casa dos Rotschilds".

IPANEMA — "Até que a morte nos separe".

JOVIAL — "Com qual dos dois?" e "O segredo da enfermeira".

MARACANÃ — "O homem que quis matar Hitler".

MADUREIRA — "Vendaval de paixões".

MODELO — "Quando a noite cai" e "Tragédia na mina".

PIEDADE — "A casa maluca".

PIRAJA' — "Demônios do céu".

POLITEAMA — "Escravo de um erro".

TIJUCA — "O patriota" e "Confirme ou desminta".

S. CRISTOVÃO — "Mocidade de brio" e "O segredo do conde".

VELO — "Ódio no coração" e "Cow-boy do Texas".

VILA ISABEL — "Nova York é assim" e "Minha esposa se diverte".

NITERÓI

EDEN — "Fuga".

IMPERIAL — "O espião japonês" e "O sabichão".

ODEON — "Indomavel".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "O sabichão e "Cow-boy do Texas".

GLÓRIA — "Ódio no coração".

Colação de grau de nova turma de Samaritanas

Colará grau, hoje, quinta-feira, a primeira turma de samaritanas do curso organizado pela Secretaria Geral de Saude e Assistência, sob o patrocínio da sra. Cecy Dodsworth, em colaboração com a Legião Brasileira de Assistência.

A solenidade será realizada às 21 horas, no Teatro Municipal, sob a presidência da sra. Darcy Vargas e do prefeito Henrique Dodsworth. As 180 primeiras samaritanas da Secretaria Geral de Saude e Assistência escolheram como paraninfo o coronel Jesuino de Albuquerque, titular da referida Secretaria Geral. Por ocasião da solenidade fará uso da palavra a oradora oficial, samaritana Diva Alvares Pinto. A cerimônia será irradiada pela PRD-5 Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, na frequência de 1400 quilociclos.

O Segundo Congresso de Brasilidade é um movimento intensivo de exaltação patriótica e, na hora presente, a mobilização conciente de todas as energias em defesa da Pátria ofendida.

GAZETA TEATRAL

A COMÉDIA BRASILEIRA NO CARLOS GOMES

A Comédia Brasileira inaugurou, com sucesso, no Carlos Gomes, sua temporada popular. Representou a comédia **Ombro, armas!**, de Abadie Faria Rosa, que lhe valeu multos aplausos, na estação do Ginásio.

Na vindoura sexta-feira, voltará ao cartaz da mesma companhia a famosa obra de Alexandre Dumas Filho — **A Dama das Camélias**, numa reconstituição fiel da época em que decorre a ação da peça.

TEATRO INFANTIL

A nova atração do Teatro Infantil, da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, será a linda opereta-fantasia — **O Principe do Limo Verde**, de Alda Pereira Pinto e Olavo de Barros, e música do maestro Affonso Henrique.

Os ensaios teem manifestado o maior entusiasmo do elenco de pequeninos artistas, orientados por Olavo de Barros.

No domingo, 8 de novembro, às 10 horas, assistiremos à primeira exibição de **O Principe do Limo Verde**, sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

A CEIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRITICOS TEATRAIS

Realiza-se no sábado, à meia noite, no restaurante do Clube Ginástico Português, a ceia mensal da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, em homenagem à querida vedeta Beatriz Costa, e ao conhecido empresário Celestino Moreira, por sua atuação destacada no República.

O intuito da homenagem é o da confraternização mais intima entre os elementos do teatro, da imprensa, e os amigos de ambas as classes.

Numerosas teem sido as adesões, continuando as respectivas listas no República e Rival.

"A VITÓRIA E' NOSSA!"

A grande Companhia de Jardel Jercolis vai surpreender amanhã, os espectadores do Recreio, com **A vitória é nossa!** Foi a nova super-revista produzida por dois consagrados homens de letras: Geysa Boscoli, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, e Freire Junior, a quem devemos, alem de outras, a bela revista — **Brasil pandeiro.**

Lodia Silva, a "estrela-encantamento"; Chicharrão, o cômico das multidões; as Irmãs Mary e Alba, as duas graças; Joan Daniel, o "Cantor das Américas"; Brasil Queirolo, Celeste Aida, e mais um exército de "cracks" da cena tomarão parte em **A vitória é nossa!**

A grande estréia, que se dará em espetáculo completo, às 20,30 horas em ponto, será dedicada à Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

TEATRO CÔMICO

Será amanhã a estréia da Companhia de Teatro Cômico, em duas sessões, no Rival, com a nova obra — **A mulher do próximo**, em três atos, do escritor Paulo de Magalhães.

ESPETACULOS

RIVAL — "Mulher Infernal", pela Companhia Jayme Costa. As 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Da guitarra ao violão", revista pela Companhia Beatriz Costa. As 19,45 horas.

REGINA — "Senhorita minha mãe", pela Companhia Dulcina-Odilon. As 20,45 horas.

RECREIO — "Hoje tem marmelada". As 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Escândalo!", pela Companhia Eva Todor. As 20,45

CARLOS GOMES — "Ombro, armas!", pela Comédia Brasileira. As 20,45 horas.

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol concordou com as explicações apresentadas pelo Botafogo F. C.

Por JUCA FIALHO

— TERMINOU O CAMPEONATO DE ATLETISMO RIOGRANDENSE — PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Terminou o campeonato estadual de atletismo, sob o patrocinio da Federação Atlética Riograndense.

* * *

— SERÁ DECIDIDO, HOJE, EM PORTO ALEGRE, O RECURSO DO GRÊMIO, DE BAGÉ — PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Será julgado amanhã, pela Federação Riograndense de Futebol, o recurso interposto pelo Grêmio, de Bagé, devendo assim ficar decidido o sensacional caso surgido durante os jogos na disputa do Campeonato Estadual de Futebol de 1942.

* * *

— MARIO VIANNA SERÁ O JUIZ DO PRÉLIO ENTRE RIOGRANDENSES E CATARINENSES — PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — O sr. Mario Vianna será o árbitro da peleja entre riograndenses e catarinenses, que aqui se realizará no próximo domingo, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

* * *

— ALBERTO, DO BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE, NAS COGITAÇÕES DO SÃO PAULO F. C. — SÃO PAULO, 4 (A. N.) — Segundo se noticia nesta capital, o São Paulo F. C. está vivamente interessado em conseguir o contrato de Alberto, que jogou pela Portuguesa de Desportos e presentemente está preso ao Botafogo.

* * *

— CAPUANO VAI A BUENOS AIRES — SÃO PAULO, 4 (A. N.) — O goleiro Capuano, que jogava pelo Santos quando foi vitima de um acidente e ficou, por isso, impossibilitado de atuar naquele clube, no restante do campeonato paulista, seguiu para Buenos Aires em visita à sua familia. Capuano, segundo informam da cidade praiana, teria levado a missão de contratar um futebolista portenho para o Santos.

* * *

— OS MATOGROSSENSES VÃO ENFRENTAR OS GOIANOS, DOMINGO — SÃO PAULO, 4 (A. N.) — O selecionado matogrossense, que enfrentará a representação de Goiaz, no próximo domingo, treinou, ontem, no campo do Palmeiras. A opinião geral é que o quadro organizado pelos matogrossenses, este ano, é superior ao que aqui se exibiu em 1941.

* * *

— O PALMEIRAS INTERESSADO NA REFORMA DO CONTRATO DE OBERDAN E PIPI — SÃO PAULO, 4 (A. N.) — A diretoria do Palmeiras entrou em entendimentos com os futebolistas Oberdan e Pipi, respectivamente goleiro e ponta-esquerda, reformando os seus contratos por dois anos.

* * *

— PREPARAM-SE OS PAULISTAS — SÃO PAULO, 4 (A. N.) — A organização do selecionado paulista é o assunto que mais interessa aos paulistas que acompanham o futebol nesta capital. Sabe-se que a concentração em certa regra foi cancelada e desmente-se que a F. P. F. tenha convocado o zagueiro Florindo e que apenas 22 elementos serão inscritos, de acordo com as determinações oficiais. O primeiro treino em conjunto do selecionado paulista, que deveria ser realizado sexta-feira, foi transferido para sábado.

* * *

— NORIVAL E ADILSON VOLTARÃO AO MADUREIRA ATLÉTICO CLUBE — Podemos informar com absoluta segurança que Norival e Adilson voltarão ao Madureira Atlético Clube, devendo, em troca, jogar, em 1942, pelo Fluminense Futebol Clube. Desse modo, estão de parabens os torcedores do tricolor suburbano.

* * *

— BIGUÁ RENOVOU SEU CONTRATO COM O C. R. DO FLAMENGO — Biguá, o magnifico médio do Clube de Regatas do Flamengo, acaba de renovar, por dois anos, o seu contrato com o clube rubro-negro. Receberá ele quarenta mil cruzeiros como luvas.

A vinda do Liberdad de Assunção

FALA O DR. LUIZ ARANHA, PRESIDENTE DA C. B. D.

SÃO PAULO, 4 (A. N.) — A "A Noite" — São Paulo — de hoje, publica o seguinte: "Fala-se que a C. B. D., pelo seu presidente, sr. Luiz Aranha, teria dado permissão para que o grêmio de Assunção jogue entre nós, na vigência do campeonato brasileiro. Entretanto, tais noticias, que circulam até em meios autorizados, não estão oficialmente confirmadas. Ontem, a reportagem de "A Noite" esteve na sede da Federação Paulista de Futebol, onde os srs. Eugenio Malzoni e Paulo Silva, membros da comissão diretora do departamento profissional, nos informaram que a entidade do prédio "São Bartolomeu" está de posse de um telegrama da mesma C. B. D., negando terminantemente licença para a realização dos referidos jogos. Portanto, a menos que a situação se modifique, o que aliás não deixa de ser um tanto provavel, o Liberdad não poderá jogar entre nós. Agora, vamos esperar pelos acontecimentos.

ESPETACULAR VITÓRIA DO UNIÃO F. C., NA ÚLTIMA "MELHOR DE TRÊS"

Contrariando todas as previsões, caiu o Paraguassú F. C., pela alarmante contagem de 6x0 A índia continua de cabeça baixa — Alciro, o "scorer" — Outras notas

Sensacional, sob todos os pontos de vista, foi o encontro noturno, realizado, na quarta-feira passada, dia 28, na cancha iluminada do E. C. Tavares, entre o União F. C., do Engenho de Dentro, e o Paraguassú F. C.

A partida que foi a última "melhor de três", demonstrou claramente a superioridade do quadro comandado por Alciro, pois, muito embora, o esquadrão apresentado pelo desportista André, fosse um autêntico "scratch", não conseguiu fazer frente ao homogêneo conjunto da "Colina", em nenhum momento da peleja.

Corroborando o que acima foi dito, basta citar, que os elementos que enxertavam o disciplinado Paraguassú, ao findar o primeiro tempo, porque acusasse o "placard" a contagem de 5x0 pró rapazes da rua do Alto, recusaram-se a entrar novamente em campo, o que motivou grande atrazo para o reinicio da peleja. Voltando ao gramado o esquadrão de André, sensivelmente enfraquecido, desinteressaram-se os rapazes do União em aumentar a contagem, passando, então, a fazer um verdadeiro carnaval, sobressaindo-se neste particular, a ala direita constituida pelos endiabrados Nelsinho e Apolinario.

Alem dos seis tentos conquistados pelos elementos: Alciro 3, Nanico, Apolinario e Chiquinho (1), fizeram os alvi-anís mais dois, invalidados pelo juiz, por não os haver visto entrar, ou melhor, por não os poder positivar, pois, o zelador do Tavares, por um esquecimento lamentavel, deixou de colocar as redes nos arcos, como se fazia necessário, tornando desta forma mais dificil a tarefa do árbitro.

No quadro vencedor não há nomes a destacar, pois, de Bebeto a Chiquinho 2.°, todos atuaram num mesmo plano, lutando com a mesma fibra e disciplina, disciplina esta igualada pelos disciplinados componentes do quadro de Russo 2.°, os quais souberam perder como verdadeiros amadores, exceto os "azes" que o enxertavam, que ao vislumbrarem o grande banho que se desenhava, preferiram deixar o André em apuros, a continuar a peleja em defesa de suas cores.

PRELIMINAR

Outra grande partida foi a travada entre os quadros de aspirantes de ambos os clubes, que souberam preliar como verdadeiros campeões, trazendo sempre a grande assistência presa de vivo interesse por todos os lances, vencendo, merecidamente, os rapazes da "Colina", pela contagem de 2x1, tentos de autoria de Mineiro e Souto.

Constratando com a disciplina e cavalheirismo dos 22 litigantes, Franzolini, ao receber um ponta pé nas canelas, desferido pelo zagueiro Sylvio, não soube se controlar e o agrediu, o que acarretou a expulsão de ambos do gramado, medida acertada tomada pelo juiz da pugna.

Ezidio, o ótimo goleiro do quadro de aspirantes do União, ao fazer uma de suas arriscadas intervenções, foi atingido, involuntariamente, por um ponta pé na cabeça, sendo obrigado a abandonar a cancha e a procurar os socorros da Assistência, substituindo-o na meta, Jurandyr, o guardião "coruja".

Os quadros do União estavam assim constituidos:

AMADORES — Bebeto; Chiquinho e Evaldo; Reginaldo, Lino e Esfolado; Nelsinho, Apolinario, Alciro, Nanico e Chiquinho 2.°.

ASPIRANTES — Ezidio (Jurandyr); Papera e Paulinho; Ferro, Brazão e Helio; Mineiro (Cid), Tião, Souto, Almir e Franzolini.

O prélio noturno de hoje

O jogo Fluminense x Flamengo, em benefício da Festa do Natal das Crianças Pobres do tricolor

Realiza-se, hoje, quinta-feira, às 21 horas, no estádio do tricolor, o grande jogo entre as "equipes" do Fluminense F. C. e do Clube de Regatas do Flamengo, cuja renda é destinada à tradicional "Festa do Natal das Crianças Pobres" que o Fluminense F. C. promoverá no próximo mês de dezembro.

Atendendo aos fins visados pelo clube, com a realização desse magnifico encontro, a diretoria do Fluminense Futebol Clube faz um apelo aos seus distintos associados, no sentido de que, contribuindo com o seu inestimavel concurso, paguem o respectivo ingresso, a exemplo das pessoas de suas exmas. familias, cujo preço de entrada é igual ao fixado para as arquibancadas.

A entrada dos sócios do Fluminense F. C., suas familias e do público, far-se-á do seguinte modo:

Sócios e suas familias — Portão das "borboletas" da sede, à rua Alvaro Chaves.

Sócios e pessoas que tiverem casos a resolver — Portão do Tenis, no fim da rua Alvaro Chaves.

Permanentes Tribuna de Honra — Portão das "borboletas" da sede, à rua Alvaro Chaves.

Permanentes arquibancada social — Portão do Tenis, no fim da rua Alvaro Chaves.

Permanentes de Imprensa e Rádio — Portão do Tenis, no fim da rua Alvaro Chaves.

Permanentes Convites — Portão n° 3, da rua Pinheiro Machado.

Portadores de arquibancadas numeradas — Portão do Tenis, na rua Alvaro Chaves.

Portadores de cadeiras de pista — Portão n° 3, da rua Pinheiro Machado.

Arquibancadas do público — Portão n° 7, da rua Pinheiro Machado.

Geral — Portão n° 6, da rua Pinheiro Machado.

OS PROVAVEIS QUADROS

Os "teams" para esse prélio serão provavelmente os seguintes:

FLUMINENSE F. C. — Batataes; Machado e Renganeschi; Bioró, Spinelli e Affonso; P. Amorim, Russo, Anito, P. Nunes e Carreiro.

C. R. DO FLAMENGO — Jurandyr; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jayme; Valido, Zizinho, Pirillo, Sardinha e Vévé.

Confirmada a contagem anterior

Por 2x0 caiu novamente o Navarro F. C. ante o União F. C., do Engenho de Dentro — Uma partida em que a disciplina e cavalheirismo imperaram cem por cento — Darly, de penalty, e Alciro, construiram o "placard" — Outras notas

Na linda tarde de domingo p. p., no campinho da rua do Alto, defrontaram-se, em partida revanche, as aguerridas esquadras do clube local e do Navarro, o clube campeão de Catumbi. A partida que, como da primeira vez, teve a presenciá-la uma grande e entusiasta assistência, agradou plenamente e serviu para ratificar a vitória anterior do clube de Fernando Sampaio, pois, muito embora os rapazes de Catumbi houvessem preliado como verdadeiros campeões, não conseguiram superar tecnicamente o esquadrão, alvi-anil, motivo pelo qual baquearam, mais uma vez, pela contagem de 2 x 0.

O primeiro tempo da pugna terminou empatado de 0 x 0, não conseguindo as duas vanguardas, a despeito de várias cargas organizadas ao arco adversário, nenhum tento a seu favor. Aos vinte minutos da segunda parte da luta, Darlí, ao cobrar uma penalidade máxima, muito bem consignada pelo árbitro, inaugurava o placarde para as suas cores, e aos trinta e cinco, Alciro, aproveitando-se de um ótimo centro do ponta Haroldo, encerrava a contagem, findando desta forma a bela partida, que entre outras coisas, serviu para atestar o alto grau de educação esportiva dos 22 litigantes, e ainda mais, para deixar de parabens as diretorias de ambos os grêmios.

No quadro vencedor todos atuaram bem, podendo-se, entretanto, salientar o trabalho produtivo de Nelsinho e Chico, ambos chamados a cobrir o claro deixado pela não presença dos meias Apolinário e Nanico, que por motivos alheios à sua vontade, não puderam comparecer.

PRELIMINAR

Na partida travada entre os quadros de aspirantes de ambos os clubes, a vitória sorriu aos rapazes da rua do Alto, pela contagem de 3 x 1, tentos de autoria de Cassiano, Tião e Grande Othelo, contra.

Estavam assim constituidos os quadros "Unionistas":

AMADORES: Bebeto; Chiquinho e Evaldo; Raul, Wanderley e Esfolado; Alciro, Nelsinho, Darlí, Chico e Haroldo.

ASPIRANTES: — Ezidio; Papera e Paulinho; Ferro, Brazão e Almir; Djalma, Tião, Souto, Cid e Cassiano.

O 2.° Campeonato de Aeromodelismo

Resultado das provas

A "Semana da Asa" finalizou com uma competição de aeromodelismo, em seu segundo campeonato nacional, levada a efeito em Manguinhos, com a presença do coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil e de vários de seus associados. Foi, inegavelmente, um dos pontos mais interessantes do programa. Disputou os diversos prêmios uma centena de jovens entusiastas da aviação, alguns dos quais apresentaram modelos tecnicamente perfeitos.

O resultado do campeonato deste ano foi o seguinte:

PROVA DE AVIÕES A GASOLINA

1.° lugar (Campeão) — Luiz José Veltri — Tempo médio: 91 segundos.

Prêmio — Taça "Salgado Filho" — Um motor a gasolina completo. Uma caixa de construção de avião a elástico. 2.° lugar — Jorge Pontual — Tempo médio: 48 segundos — Prêmio: Um motor a gasolina. Material para construção de um planador S-7.

3.° lugar — William Cochman — Tempo médio: 9.2 segundos. Prêmio: uma "maquette" voadora. 3.° lugar — José Luis Casquilha — Tempo médio: 7.8 segundos. Prêmio: um avião a elástico completo. 5.° lugar — José Carlos Neiva — Tempo médio: 4 segundos.

PROVA DE AVIÕES A ELÁSTICO

1.° lugar (Campeão) — Luis Veltri — Tempo médio: 132 segundos. Prêmio: Taça "Junqueira Aires" — Uma caixa de construção do um avião a gasolina completo. 2.° lugar — Dilson Corrêa de Queiroz — Tempo médio: 66 segundos — Prêmio: uma caixa de construção completa do avião reversivel (gasolina ou elástico). 3.° lugar — José Carlos Neiva — Tempo médio: 64 segundos — Prêmio: uma caixa de construção completa da maquete voadora tipo "Curtiss Goshawk". 4.° lugar — Darcy Ramos Ribeiro — Tempo médio: 58 segundos — Prêmio: uma caixa de construção do avião de "performance" tipo "Flying Glous". 5.° lugar — José Luiz Casquilha — Tempo médio: 47 segundos — Prêmio: uma caixa de construção do avião tipo "Dick Korda" de 32. 6.° lugar — Samuel Rubens Israel — Tempo médio: 44 segundos — Prêmio: uma caixa de construção de avião tipo "Gull". 7.° lugar — Enock Andrade da Silva — Tempo médio: 38 segundos — Prêmio: uma caixa de construção do avião tipo "Zipper Jr". 8.° lugar — Carlos Malm — Tempo médio: 37 segundos — Prêmio: uma caixa de construção do avião tipo "Albatroz". 9.° lu-

(Conclue na pag. 9)

Esteve reunido o Conselho Supremo

RESOLVIDO, SATISFATORIAMENTE, O CASO DO BOTAFOGO F. C.

No Boletim de ontem, constou a seguinte nota:

"CONSELHO SUPREMO

Levo ao conhecimento dos interessados que o Conselho Supremo em sua reunião extraordinária, hoje realizada, distribuiu a seguinte nota:

"a) — Em reunião extraordinária do Conselho Supremo, para tratar da nota oficial do Botafogo F. C., que foi considerada desatenciosa para com o mesmo Conselho, o presidente da Federação comunicou aos senhores conselheiros que, tendo falado pessoalmente com os dirigentes do Botafogo, estes foram unânimes em declarar que, na dita "Nota", não houve, absolutamente, intenção de menosprezar nenhum membro do Conselho Supremo.

Ao mesmo tempo o presidente da Federação fez um apelo aos senhores conselheiros, a bem das boas relações da familia desportiva, para que o assunto fosse dado por encerrado, uma vez que nada poderá diminuir a pessoa de cada conselheiro, nem a autoridade moral do Conselho ou de seu presidente".

Dr. Manoel Vargas Netto — Presidente".

Ao Infanto-Juvenil Unidos de Cascadura

O Tropical F. C. comunica que aceita o jogo com o seu co-irmão de lutas para o dia 8 de novembro próximo.

FEIO GESTO DO PALESTRINHA FUTEBOL CLUBE

Incluido no rol dos clubes "boleiros" — Cuidado clubes co-irmãos — Outras notas

O Palestrinha, clube sediado à rua Barão de Mesquita n. 460, não comparecendo ao campo do União F. C., do E. Dentro, no domingo p. p., dia 1.°, afim de enfrentar o quadro de juvenis local, pode ser taxado de clube "boleiro", pois, segundo fomos informados, não é a primeira vez que aquele clube assim procede.

Grande, foi, portanto, a decepção dos presentes ao verificarem que, muito embora tivesse havido troca de oficios entre ambas as diretorias, se é que podemos chamar de diretoria aos elementos que dirigem aquele clube, que mais parece um clube de esquina, sem a menor parcela de responsabilidade, não titubeando em deixar em situação critica os co-irmãos que inadvertidamente procuram dele se aproximar, não dando a menor satisfação ao grêmio da "Colina".

A presente nota deverá servir como uma advertência aos demais núcleos esportivos, pois, para um clube organizado e que se presa em o ser, não é nada interessante anunciar uma partida, deixar decepcionados os seus amadores e associados, e ainda mais, deixar os seus "fans" a ver navios, tudo isto por haver procurado estreitar os laços de amizade esportiva, com clubes que não merecem esse titulo.

Acautelem-se, portanto, clubes co-irmãos, com o tal Palestrinha F. Clube.

Os Granfinos de Botafogo vão jogar com o Olinda F. C.

Está marcado para o próximo domingo o encontro amistoso entre o quadro dos Granfinos de Botafogo e o Olinda F. C. Esse prélio será realizado no campo do Carioca E. C., sendo o segundo de uma melhor de três. No primeiro verificou-se um empate de 1 x 1. O quadro dos Granfinos de Botafogo deverá jogar assim constituido:

Teixeira; Mario e Neca; Euclides, Aluz e Rato; Armandinho, Antonio, Luiz, Moacir e Elidio. Reservas: Paulo e Jorge.

FLUMINENSE F. C.

E. I. M. 185

De acordo com as instruções recebidas da Inspetoria de Tiros de Guerra, acham-se abertas as matriculas na Escola de Instrução Militar 185, anexa ao Fluminense F. C., dentro dos seguintes limites de idade:

Minimo: — 16 anos completos até 31 de outubro do corrente ano.

Máximo: — 20 anos incompletos até 31 de dezembro do corrente ano.

As inscrições serão feitas, em qualquer dia util, das 9 às 18 horas, na Secretaria do clube, onde os interessados poderão obter as informações necessárias, até o dia 31 do corrente mês.

Quartoze animais disputarão o "Grande Prêmio Presidente Vargas"

AS PRÓXIMAS REUNIÕES DE SÁBADO E DOMINGO NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Criolan e Ark Royal, os melhores da principal prova de domingo

A Comissão de Corridas organizou dois excelentes programas para as reuniões de sábado e domingo no Hipódromo da Gávea.

São ao todo quinze páreos equilibrados, destacando-se o Grande Prêmio "Presidente Vargas", na distância de 2.000 metros, com dotação de ...... Cr$ 100.000,00 ao vencedor.

Disputarão essa importante prova da domingueira turfista, os animais Criolan — Dorilla — Ugelo — Bagual — Spitfire — Tentugal — Jaça — Ark Royal — Curão — Royal Master — Alone — Elmo — Rockmoy e Camões.

Medirão forças no Grande Prêmio "Presidente Vargas", dois excelentes e valorosos "cracks" nacionais — Criolan, tríplice coroado, da turma de quatro anos e Ark Royal, de três anos, que arrebatou na presente temporada todos os clássicos da sua turma.

Acreditamos que o campo do Grande Prêmio "Presidente Vargas" não se resumirá somente nessas duas incontestes forças, pois achamos que Dorilla, apesar de ter sido derrotada por Ark Royal, é forte concorrente aos Cr$ 100.000,00.

Olho nela com os seus 48 quilos...

Eis os programas para as próximas reuniões:

SABADO

1.º páreo — 1.500 metros — As 13,50 horas — Cr $ 5.000,000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

		Ks.
1(	1 Forriel	53
(	" Moroim	55
(	2 Onyx	48
3(	3 Mondesir	51
(	4 Seductor	54
(	5 Marabout	58
3(	6 Ubaibás	55
(	7 Aceguá	48
(	8 Glorista	54
4(	9 Oiticoró	58
(	" Mandão	48

2.º páreo — 1.400 metros — As 14,20 horas — Cr $ 6.000,00.

		Ks.
1(	1 Intima	50
(	2 Brutus	56
2(	3 Gurjahú	52
(	4 Bonita	54
3(	5 Capoeira	54
(	6 Babassú	56
4(	7 Vaetembora	54
(	8 Bien Aimé	54

3.º páreo — 1.500 metros — As 14,55 horas — Cr $ 6.000,00 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

		Ks.
1(	1 Plumazo	51
(	" Festive	52
2(	2 Platão	51
(	3 Relato	51
3(	4 Buena Pieza	57
(	" Oasis	53
(	5 Monita	53
4(	6 Seguidilha	50
(	" Clairsoleil	54

4.º páreo — 1.400 metros — As 15,30 horas — Cr $ 7.000,00 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

		Ks.
1(	1 Aventureiro	54
(	2 Tucan	52
2(	3 Rival	58
(	4 Ali Babá	50
3(	5 David	52
(	6 Platanito	53
(	7 Titou	58
4(	8 Altona	50
(	" Midas	58

5.º páreo — 1.500 metros — As 16,10 horas — Cr $ 6.000,00 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

		Ks.
(	1 Xaveco	48
1(	" Bradador	50
(	2 Ayruoca	48
(	3 Kemal	56
2(	4 Igarité	54
(	5 Égalo	55
(	6 Quissaman	54
3(	7 Já Vou!	50
(	8 Maraúna	54
(	9 Guapé	58
4(	" Piracicabana	52
(	10 Victorioso	48
(	" Itan	51

6.º páreo — 1.000 metros — (Pista de grama) — As 16,50 horas — Cr $ 7.000,00 — Betting.

		Ks.
1(	1 Cyria	54
(	" Camillo	56
(	2 Passos	56
2(	3 Dina	54
(	4 Cerilla	54
(	5 Esfinge	54
3(	6 Utaca	54
(	7 Factura	54
(	8 Mascarado	56
4(	9 Territorio	56
(	" Zariba	54

7.º páreo — 1.600 metros — As 17,30 horas — Cr $ 6.000,00 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

		Ks.
(	1 Yucoá	51
1(	" Sucuruvy	48
(	2 Égaso	48
(	3 Itanino	58
2(	4 Palhaço	52
(	5 Valmy	56
(	6 Indayatuba	51
3(	7 Barthou	58
(	8 Anajá	51
(	9 Makalé	55
4(	10 Sapateador	54
(	" Apache	54

DOMINGO

1.º páreo — FAZENDA DE ITU' — 1.600 metros — As 13,00 horas — Cr $ 8.000,00.

		Ks.
1(	1 Purissima	54
(	2 Robusto	56
2(	3 Élo	56
(	4 Criqui	55
3(	5 Assyria	54
(	6 Condoreira	55
4(	7 Tope	54
(	" Orgin	56

2.º páreo — NACIONALIZAÇÃO DO TURFE — 1.500 metros — As 13,35 horas — Cr $ 10.000,00.

		Ks.
(	1 Minnie Bold	53
1(	" Estrovenga	53
(	2 Astria	53
(	3 Baliza	53
2(	4 Devonia	53
(	" Dero	55
(	5 Balona	53
3(	6 Capuano	55
(	7 Chuvisco	55
(	8 Zarka	53
4(	9 Cyma	53
(	10 Viração	53
(	" Genghis Kan	55

3.º páreo — 3 DE OUTUBRO — 1.400 metros — As 14,10 horas — Cr $ 10.000,00.

		Ks.
1(	1 Golondrina	53
(	2 Air Force	53
2(	3 Durandé	55
(	4 Narlette	53
3(	5 Caycurema	55
(	6 Beleleu	55
4(	7 Drama	55
(	" Fayal	55

4.º páreo — 3 DE NOVEMBRO — 1.400 metros — As 14,50 horas — Cr $ 8.000,00.

		Ks.
1(	1 Tupan	54
(	2 Ubiratan	50
2(	3 Embuá	50
(	4 Itaba	52
3(	5 Raf	54
(	6 Ojamba	48
4(	7 Crecelle	56
(	8 Diagoras	50

5.º páreo — REDENÇÃO DO TRABALHO — 1.500 metros — As 15,30 horas — Cr $ 8.000,00 — Betting.

		Ks.
(	1 Opaiz	58
1(	2 Bulandy	50
(	3 Mermoz	58
(	4 Carocho	54
2(	5 Buriti	54
(	6 Cururipe	54
(	7 Gran Señor	54
3(	8 Oreada	56
(	6 Dulcina	52
(	10 Achilles	50
4(	12 Souvenir	54
(	12 Souvenir	54
(	" Boleador	50

6.º páreo — 10 DE NOVEMBRO — 1.500 metres — As 16,10 horas — Cr $ 10.000,00 — Betting.

		Ks.
(	1 Acaraú	54
1(	" Sonambulo	52
(	2 Voltaire	52
(	3 Santo	54
2(	" Bienvenue	54
(	" Bailador	55
(	5 Condurú	48
3(	6 Quijote	48
(	7 Shantung	50
(	8 Trapezio	54
4(	9 Adonis	49
(	10 Athleta	59

7.º páreo — Grande Prêmio PRESIDENTE VARGAS — 2.000 metros — As 16,30 horas — Cr $ 100.000,00 — Betting.

		Ks.
(	1 Criolan	60
1(	" Dorilla	48
(	2 Ugelo	52
(	3 Bagual	57
2(	4 Spitfire	52
(	5 Tentugal	47
(	6 Jaça	56
3(	7 Ark Royal	54
(	8 Curão	46
(	9 Royal Master	45
(	10 Alone	58
4(	11 Elmo	51
(	12 Rockmoy	51
(	" Camões	53

8.º páreo — UNIDADE NACIONAL — 2.000 metros — As 17,30 horas — Cr $ 12.000,00.

		Ks.
1—	1 Marconi	55
2—	Moirone	55
3(	3 Monge Negro	53
(	4 Burguete	58
4(	5 Timbó	49
(	6 Polux	57

«GAZETA» nos Estúdios

O rádio-teatro, entre outras virtudes, possue a de "achar" vocações artisticas. O nosso "broadcasting" tem dado provas sobejas do quanto podem ser uteis, nesse terreno, as radiofonizações de peças teatrais.

Santos Garcia, o conhecido "radio-man" da Educadora do Brasil, é u'a amostra que se pode destacar.

Santos Garcia

Atuando, ha algum tempo, como locutor, fez-se nesse posto e, um dia, estreando como radio-ator, saiu-se, tambem, a contento de todos os seus "fans". E, hoje, o connecido "speaker" da P.R.B.-7 firmou-se como um dos mais valorosos rádio-atores daquela emissora.

No radio-teatro, como todos sabem, sua melhor criação tem sido a de "Roberto Ricardo", nas interessantes peças escritas por Annibal Costa para o "Teatro Policial B-7".

• •

Todas as emissoras nacionais se aprestam para comemorar condignamente a instauração do "Estado Nacional". As nossas pê-erres, tanto as desta capital como as do interior do pais, alternar-se-ão, em programas de excepcional relevo.

Dando inicio a essas patrióticas transmissões, a Rádio Vera-Cruz do Rio de Janeiro, presidida pelo sr. Placido de Mello, abrirá o ciclo dessas programações.

A organização dessa audição foi cuidadosamente feita pela diretoria daquela emissora, que convidou para falarem ao seu microfone o ministro da Agricultura sr. Apollonio Salles, o sr. João de Lourenço, do gabinete do ministro da Fazenda, coronel Leontino Licinio Cardoso, sr. Edmundo Perry, diretor de Seguros e Capitalização do Ministério do Trabalho, os quais dissertarão sobre os problemas nacionais abordados pelo governo neste quinquênio, e as soluções dadas aos mesmos no referido periodo.

O programa da Boa Vizinhança, o "show" movimentadissimo da Rádio Educadora que todas as quintas-feiras apresenta os mais palpitantes flagrantes da politica de "good will" e os mais bonitos números musicais das Nações Unidas do continente, estará hoje na onda da PRB-7, às 21,15, com o autor do "script" Gomes Filho, e os artistas Antonio Laio, Arlette Machado, Maria do Carmo, Léa de Holanda, Coris Luna Aristeu Lessa, "Los Muchacos del Tango", José Luciano e Scaramboni.

ESTREANTES

Será apresentada na reunião de domingo, o animal Estrovenga, tordilha de 3 anos, natural de Pernambuco, filha de Jacques Emile Blanche e Tartarana, criação e propriedade do sr. coronel F. J. Lundgren. Está sob os cuidados do entraineur Eulorgio Morgado.

COMENTANDO E INFORMANDO

Chegou do Rio Grande do Sul uma irmã de Salmon, tendo ingressado na coudelaria do sr. O. Aranha.

Operina voltou aos cuidados de Mario de Almeida.

O seu proprietário Carlos Galhardo, está descontente com o entraineur Pablo Zabala.

Os animais concorrentes do Grande Prêmio "Presidente Vargas", já fizeram os seus primeiros trabalhos. Dorilla, conseguiu derrotar com facilidade o seu companheiro Albatroz, na distância de 2.000 metros, percorrendo a distância em 126" e a milha em 100".

Adonis e Alone defenderão as cores do Stud Ramiro F. de Barros, continuando aos cuidados dos tratadores Celestino Gomes e Paulo Rosa.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas de acordo com o artigo 108 (letra C) combinado com o artigo 43 (letra C), deliberou em sessão de ontem, multar em Cr $ 500,00 o tratador Tancredo Coelho, por ter apresentado o seu pensionista MONGE NEGRO, na reunião do dia 25 de outubro, sem o devido preparo de treinamento.

O 2.º CAMPEONATO DE AEROMODELISMO

(Conclusão da pagina 8)

gar — Jomar Lochard Rodrigues — Tempo médio: 32 segundos. 10.º lugar — Sebastião Miranda — Tempo médio: 32 segundos. 11.º lugar — Ralph Miller — Tempo médio: 26,5 segundos. 12.º lugar — Mauricio Simas — Tempo médio: 24 segundos. 13.º lugar — Ebbe Dresler — Tempo médio: 23 segundos. 14.º lugar — Milton Pedro Gomes — Tempo médio: 21 segundos. 15.º lugar — John Henrique Hales — Tempo médio: 18.3 segundos. 16.º lugar — João Geraldo Malheiros — Tempo médio: 16.3 segundos. 17.º lugar — John Koling — Tempo médio: 15.5 segundos. 18.º lugar — Paulo de Oliveira e Silva — Tempo médio: 5,8 segundos. 19.º lugar — Enock Affonso Adiala — Tempo médio: 5 segundos. 20.º lugar — Newton Prata Alves — Tempo médio: 4 segundos. 21.º lugar — Eloy Fernando Lima — Tempo médio: 3.3 segundos. 22.º lugar — Ruy Barbosa de Oliveira — Tempo médio: 2 segundos.

PROVA DE PLANADORES

1.º lugar (Campeão) — Branca Lucia Neiva — Tempo médio: 251,3 segundos — Prêmio: Taça "Major Brigadeiro Trompowsky. Um avião reversivel (elástico ou gasolina) completo. 2.º lugar — Celio José Fernandes Vianna — Tempo médio: 100,6 segundos — Prêmio: um avião a elástico completo tipo "Miss América". 3.º lugar — Ruy Barbosa de Oliveira — Tempo médio: 87.5 segundos — Prêmio: um planador completo.

4.º lugar — Milan Alran — Tempo médio: 87,2 segundos — Prêmio: um avião a elástico completo tipo "Albatroz". 5.º lugar — Isac Andrade da Silva — Tempo médio: 71 segundos. 6.º lugar — Marcus Villela Souto — Tempo médio: 63,8 segundos. 7.º lugar — Celso F. Vianna e Jomar L. Rodrigues — Tempo médio: 61,8 segundos. 8.º lugar — Milton Pedro Gomes — Tempo médio: 49.2 segundos. 9.º lugar — Carlos Malm — Tempo médio: 41,3 segundos. 10.º lugar — Dylmar Corrêa de Queiroz — Tempo médio: 40.6 segundos. 11.º lugar — Samuel Israel — Tempo médio: 39.6 segundos. 12.º lugar — Edward Jean — Tempo médio: 34 segundos. 13.º lugar — José Carlos Neiva — Tempo médio: 31,6 segundos. 14.º lugar Hilton Baptista Vieira — Tempo médio: 30,3 segundos. 15.º lugar — Protogenes de Mattos Coelho — Tempo médio: 28.5 segundos. 16.º lugar — Eduardo Gomes — Tempo médio: 27.3 segundos. 17.º lugar — William Cochman — Tempo médio: 26,3 segundos. 18.º lugar — João Geraldo Malheiros — Tempo médio: 23 segundos. 19.º lugar — Dante Corrêa de Queiroz — Tempo médio: 15,3 segundos. 20.º lugar — Fabio Emanuel Simas — Tempo médio: 11,3 segundos. 21.º lugar — Hulda Andrade da Silva — Tempo médio: 7 segundos. 22.º lugar — Roberto Costa — Tempo médio: 3 segundos.

Terão direito a um prêmio de consolação os seguintes concorrentes:

Jomar Lochard Rodrigues — Sebastião Miranda — Ralph Miller — Mauricio Simas — Ebbe Dresler — Hilton Pedro Gomes — John Henrique Hales — João Geraldo Malheiros — John Kling — Paulo de Oliveira e Silva — Enock Affonso Adiala — Newton Prata Alves — Eloy Fernando Lima — Isac Andrade da Silva — Marcus Villela Souto — Celso F. Vianna — Dylmar Corrêa de Queiroz — Edward Jean — Hilton B. Vieira — Protogenes M. Coelho — Eduardo Gomes — Dante Corrêa Queiroz — Fabio Emanuel Simas — Hulda Andrade da Silva, e Roberto Costa.

O Locomoção F. C. sagrou-se tri-campeão da Liga das Repartições Públicas

Em disputa do titulo de campeão da Liga das Repartições Públicas, o Locomoção e o Arsenal de Guerra disputaram ontem a tarde no campo do Sampaio a terceira partida da série da melhor de três. Triunfou o Locomoção por 5x1, sagrando-se assim o grêmio dos ferroviários tricampeão da entidade dos servidores do Estado.

Os teams:

LOCOMOÇÃO — Euclides; Ernesto e Cazuza; Reãnaldo, Augusto e Clodoaldo; Hernelo, Rato, Pereira, Waldemar e Helio.

ARSENAL DE GUERRA — Lins (depois Oswaldo); Jaymo e Carlos; Francisco, Otto e Pirolito; Ronzel, Julio, 64, Nunes e Nelson.

Fizeram os goals: do vencedor: Periano 3, Hermeto 1 e Rato 1 e do vencido Reginaldo.

Atuou a partida o sr. Carlos Gomes Potengy, que teve ótima arbitragem.

Tropical F. C. x 11 Endiabrados F. C.

Jogarão domingo próximo no campo do E. C. Oposição às 12 horas, em disputa de uma taça, no festival promovido pelo mesmo, as equipes do Tropical F. C e dos 11 Endiabrados F. C.

O presidente do Tropical pede o comparecimento de seus pupilos às 11 horas na sede.

Faleceu quando disputava um jogo amistoso

Domingo quando à A. E. da Penha preliava amistosamente contra o Americano F. C., o amador Romeu Lopes de Almeida retirou-se de campo e veio a falecer momentos após, sendo imediatamente suspensa a partida.

Transferida a festa dansante da Associação Esportiva da Penha

DE LUTO O GRÊMIO LEOPOLDINENSE

A diretoria da Associação Esportiva da Penha, vem por nosso intermédio, avisar a todos os grêmios convidados para sua festa dansante a realizar-se dia 7 do corrente, que a mesma foi transferida para data que será previamente comunicada a todos, em virtude do inesperado falecimento do seu amador Romeu Lopes de Almeida, por ocasião do amistoso contra o Americano F. C.

Os convites que foram distribuidos, continuarão a valer.

Somente o festival esportivo será realizado no domingo 8 do corrente.

A 1.ª OLIMPIADA GINÁSTICO

COM O ALMOÇO A' IMPRENSA E AOS CONCORRENTES ENCERRA-SE, DOMINGO, ESSE CERTAME

O Clube Ginástico Português vai encerrar no próximo domingo com um almoço de confraternização à Primeira Olimpiada Ginástico promovida com os melhores resultados por seu Departamento de Educação Fisica.

Do ágape, cujo inicio está marcado para às 12 horas, participarão todos os concorrentes e os representantes da imprensa desportiva especialmente convidados.

Após o almoço das 16 às 19 horas, haverá dansas no salão nobre em homenagem aos campeões da Primeira Olimpiada Ginástico.

EM RETIRADA AS TROPAS DE VON ROMMEL

(Conclusão da pág. 1)

cias do Oriente Próximo deu a conhecer uma informação de um correspondente de guerra segundo a qual os italianos de um setor da frente africana teriam pedido um armistício para enterrar os mortos.

CERCADAS

CAIRO, 4 (Havas-Telemondial) — Conquanto as forças do Eixo tenham sofrido golpes particularmente duros — diz uma informação da Reuter — talvez ainda possuam forças blindadas importantes e canhões contra carros com os quais possam prejudicar o 8.º exército no seu avanço para oeste, mas as notícias de hoje são animadoras. A ofensiva aérea aliada destruiu as unidades inimigas que marchavam para oeste ao longo da costa, causando importantes perdas entre os veículos de transporte alemães e italianos. O 8.º exército saiu vitorioso da batalha de El-Akakir depois de ter infligido ao inimigo sérias perdas em carros de assalto. As regiões estratégicas do sul, onde as forças do Eixo tinham tomado pé, estão limpas de inimigos e o movimento de avanço do 8.º exército não diminuiu. As unidades adversas que estão cercadas ao longo da costa já não podem esperar nenhum auxílio vindo de oeste.

PLENA RETIRADA

LONDRES, 4 (U. P.) — Em círculos militares autorizados declarou-se hoje que o marechal Erwin Rommel parece achar-se em plena retirada na frente egípcia depois de terem irrompido as forças aliadas nos campos minados do Eixo e obrigado o inimigo a travar a maior batalha mecânizada até agora registrada no deserto. Entretanto previne-se a opinião pública contra o excesso de otimismo, embora as esferas militares se mostrem gradualmente confiantes em face dos ultimos despachos recebidos do Cairo. Indica-se que o general Montgomery parece dispor da iniciativa de maneira mais decidida do que nunca. Diante dos ataques isolados no norte, onde as forças do general Montgomery realizam profundos avanços para o oeste, os alemães se retiraram tambem das colinas de Al Hinemat, pois o avanço britânico põe em perigo a guarnição do Eixo encurrando-a entre unidades aliadas e a baixada de Quatara pela qual não podem passar os armamentos mencionados. As referidas colinas constituem o último baluarte conservado pelo Eixo depois do desmoronamento da ofensiva germanica de agosto último. Mais para o norte a retirada das forças germano-italianas foi frustrada devido à pressão ininterrupta e em grande escala exercida pelos britânicos a qual não tem precedentes no deserto, segundo opinam os circulos militares. Não se sabe ainda se o marechal Rommel tem o propósito de abandonar o bolsão formado perto da costa, que segundo parece está completamente cercado agora. A informação de que as unidades do Eixo se retiram pela estrada da costa, é talvez a parte mais significativa do comunicado oficial.

NOVE MIL PRISIONEIROS

CAIRO, 4 (U. P.) — Urgente) — Um comunicado oficial aliado informa que as forças do Eixo estão em completa retirada no deserto ocidental da África. Os britânicos já fizeram nove mil prisioneiros e apreenderam duzentos e sessenta tanques e pelo menos duzentos e setenta tanques e pelo menos duzentos e setenta canhões.

CONTINUA A OFENSIVA

CAIRO, 4 (U. P.) — O 8.º Exército Imperial, sob o comando do general Mogomery, continua desenvolvendo sua ofensiva através do deserto, e expulsou as forças do marechal Rommel de suas defesas de El-Alamein, obrigando-as a retirar-se pela costa. Rommel abandonou suas posições de El-Alamein e se retira para oeste, de forma que isso poderia se converter numa derrota geral, embora os entendidos militares reservem ainda um juizo a respeito. As já castigadas unidades blindadas do Eixo foram submetidas a um incessante ataque aéreo por parte dos aviões britânicos e norte-americanos. Acredita-se que Rommel resolveu abandonar a luta na região avançada do deserto graças às elevadas perdas que experimentaram suas tropas, no curso dos últimos 4 dias da atual ofensiva.

As notícias recebidas da frente dizem que de fato os ataques aéreos em massa não encontraram oposição por parte da Luftwaffe. A forma pela qual os aliados acossaram incessantemente as tropas do Eixo em retirada recorda os ataques da Luftwaffe contra as tropas francesas que fugiam peal região da Flandres em 1940. Os caças e os bombardeiros metralharam furiosamente o caminho que corre entre El Daba e Fuka, que é por onde se retiram as hostes do Eixo. Os alemães abandonaram dezenas de tanques destroçados ou avariados no campo de batalha de El Aquaquir, onde se trava o encontro entre os corpos blindados e em que intervieram a 15.ª e a 21.ª divisões encouraçadas de Rommel.

Os entendidos que acompanham atentamente o desenvolvimento da luta na frente, manifestam que Rommel trata desesperadamente de retirar o maior número possivel de tanques, para poder fazer uma muralha encouraçada na retaguarda, com que proteger sua infantaria em retirada.

Contra esse esforço, os aliados dirigem seus principais ataques aéreos. Os círculos militares desta capital perguntam se Rommel contará com suficiente número de tanques para fazer frente futuramente aos corpos blindados do general Alexander.

A retirada das forças do Eixo começou mais ou menos ao meio dia de hoje. Um despacho da zona de operações do dia 31 do mês passado descreve a forma rápida com que muda a linha de frente, e diz o seguinte: As esquadrilhas de caça que perseguem o inimigo participam no metralhamento das estradas que aparecem congestionadas com tantos veículos de transportes em fuga para o oeste. Ondas de máquinas voam constantemente sobre as tropas do Eixo, pois os aliados procuram converter a retirada em franco pânico."

5.º ANIVERSARIO DO ESTADO NOVO

(Conclusão da pág. 1)

tares. Para esse ato está marcado o uniforme branco.

NO INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA POLITICA

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizará, sábado, às 17 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão cívica imponente, comemorativa do 5º aniversário do Estado Nacional, instituido pelo eminente chefe da Nação, presidente Getulio Vargas, a 10 de novembro de 1937.

Nessa magna solenidade far-se-ão ouvir os ilustres conferencistas drs. M. Vargas Netto, notavel escritor, jornalista e poeta; coronel Ary Lobo, professor da Escola Técnica do Exército, um de nossos oficiais que possuem o curso do Army Industrial College dos Estados Unidos; e o ministro Paulo Hasslocher, preclaro membro da Comissão de Defesa Econômica, vigoroso escritor e jornalista.

Os conferencistas estudarão, em visão panorâmica, a situação brasileira antes de 10 de novembro de 1937, analisando as circunstâncias e fatores que determinaram a implantação do regime atual que corresponde inteiramente às aspirações do nosso povo e às necessidades nacionais. Nas suas conferências focalizarão a personalidade do criador do regime, presidente Getulio Vargas, e as significativas realizações do Estado Nacional no seu primeiro quinquênio de existência.

Nesta sessão solene será recebido o ministro das Relações Exteriores, dr. Oswaldo Aranha, figura de grande projeção no cenário nacional e americano, e um dos mais dedicados colaboradores de s. excia. o presidente Getulio Vargas, na consolidação do regime de ordem e prosperidade em que vivemos. Para saudar esse eminente e culto patrício, o Instituto Nacional de Ciência Politica designou o emérito jurista dr. Justo de Moraes, presidente do Clube dos Advogados.

O DIA DA CULTURA

(Conclusão da pág. 1)

cker dissertará, com o fulgor de seu talento, e de sua erudição, sobre — *Ruy Barbosa e a cultura*. Tambem falará o sr. Mendonça Pinto sobre — *Ruy Barbosa, apóstolo da Liberdade.*

Na mesma solenidade tomará posse a nova diretoria, assim constituida: presidente, general Emilio Souza Docca; 1º vice-presidente, dr. Fernando de Mello Vianna; 2º vice-presidente, dr. Danton Jobim; 1º secretário, dr. Edgard Sussekind de Mendonça; 2º secretário, d. Maria Sabina; tesoureiro, dr. Américo Palha; bibliotecário, professor Ernesto Francisconi.

O "Dia da Cultura" será, ainda, solenizado, como em outros anos, às mesmas horas, pela Federação das Academias de Letras do Brasil, na Casa de Ruy Barbosa, à rua São Clemente nº 134.

Na qualidade de orador oficial, o professor Araujo Lima exporá o seguinte tema: *Ruy Barbosa e sua época.*

Carinhosa acolhida à Missão Militar Uruguaia

(Conclusão da pág. 1)

ronáutica, oficiais postos à sua disposição pelo Governo.

Após as continências militares prestadas pela guarda do estabelecimento, uma banda militar executou os Hinos uruguaio e brasileiro. Em seguida, realizou-se a visita ao estabelecimento. Depois de terem os membros da Missão percorrido várias oficinas, num dos ângulos externos da Fábrica foram feitas duas experiências — uma delas de cortina de fumaça produzida por um composto de zinco em pó e tetracloreto de titânio, em tubos de quatro quilos. A experiência alcançou o melhor êxito possivel, pois dos quatro tubos dispostos em fila desprendia-se, depois de acesos, um expesso rolo de fumaça da altura de vários metros. A outra experiência consistiu no lançamento de gás lacrimogêneo, que tambem obteve o êxito esperado.

A seguir, os membros da Missão foram conduzidos ao Cassino dos Oficiais, onde lhes foi servido um "lunch". Nessa ocasião, ao "champagne", usou da palavra o tenente-coronel Leunam Muniz Ribeiro, saudando o general Marcelino Bergalli e a nobre nação uruguaia, tendo respondido, agradecendo, o chefe da Missão.

Eram 11 horas quando os membros da Missão se retiraram, agora acompanhados pelo general Silio Portella, que os conduziu à Fábrica do Andaraí, onde os aguardava o coronel Antonio de Freitas Brandão, diretor do importante estabelecimento do Exército, acompanhado de grande número de oficiais. A visita à Fábrica do Andaraí tambem foi demorada. Os oficiais da Missão Militar do país amigo percorreram todas as dependências do estabelecimento, inteirando-se de tudo que observaram. Antes de se retirarem, o coronel Freitas Brandão os obsequiou com café e biscoitos, na sala do comando. Eram precisamente 12 horas quando os membros da Missão se retiraram.

HOMENAGEM AO ALMIRANTE TAMANDARE'

Prestando uma homenagem à Marinha de Guerra do Brasil, ontem à tarde a Missão Militar Uruguaia, tendo à frente o seu chefe, general Marcelino Bergalli, depositou uma "corbeille" de flores na estátua do almirante Marquês de Tamandaré.

Em seguida, ao som dos hinos nacionais das duas pátrias irmãs, a Missão prestou continência ao grande vulto da nossa Armada.

Representou o ministro da Marinha, na solenidade, tendo agradecido em nome de s. excia. a significativa homenagem, o almirante Guilherme Riecken, sub-chefe do Estado Maior da Armada, que se fazia acompanhar do seu ajudante de ordens.

A MISSÃO MILITAR URUGUAIA NO ITAMARATI

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, a visita do general Marcelino Bergalli, inspetor geral do Exército uruguaio, que se fez acompanhar do embaixador Cesar Gutierrez, dos demais membros da Missão Militar ora em visita ao nosso país e dos oficiais brasileiros postos às suas ordens.

O ministro Oswaldo Aranha encontrava-se em companhia do embaixador Leão Velloso, secretário geral do Itamarati, de membros do seu gabinete e de chefes de Serviço do Ministério das Relações Exteriores. Após cordial palestra com os presentes, o general Bergalli e seus companheiros de Missão visitaram as dependências do Itamarati, acompanhados pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão do Cerimonial, retirando-se em seguida.

VISITA AO FORTE DE COPACABANA

A's 15 horas de ontem, a Missão Militar Uruguaia, acompanhada do tenente-coronel Djalma Dias Ribeiro e do capitão-aviador Almir Policarpo, oficiais postos à sua disposição, visitou o Forte de Copacabana, onde os ilustres visitantes foram recebidos pelo general Sebastião do Rego Barros e pelo tenente-coronel Joaquim Justino Alves Bastos, respectivamente comandantes do Distrito de Defesa da Costa e daquela praça de guerra, bem como pelos seus oficiais.

No Cassino dos Oficiais, foi servida uma taça de champanha, quando proferiu ligeiras palavras o general Rego Barros, que agradeceu, em nome do Distrito de Defesa de Costa, a honrosa visita.

Tambem, em rápido improviso, o general Bergalli disse da ótima impressão que lhe causara à mesma, tendo expressões de gratidão à hospitalidade brasileira.

Antes de deixar o Forte, o chefe da Missão Militar Uruguaia, palestrando com o nosso redator, disse o seguinte:

— "Estou maravilhado com tudo o que me foi dado observar, até agora, nesta grande terra.

O que vimos no Forte de Copacabana excedeu a nossa mais otimista expectativa, pois essa unidade da Defesa de Costa honra o Exército do Brasil e nada fica a dever às congêneres dos grandes paises. A ordem que pude constatar é um reflexo dos espiritos vigorosos e patriotas do general Rego Barros e coronel Alves Bastos. Somente lamento não me demorar mais no Brasil, pois seria um prazer conhecê-lo vagarosamente, o que me é impossivel, no momento. Tudo o que eu disser sobre este país e os brasileiros será pouco para exprimir a minha admiração e simpatia".

NA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

Deixando o Forte de Copacabana, o general Marcelino Bergalli e comitiva dirigiram-se ao antigo largo do Machado, depositando uma coroa de flores ao pé do monumento ao Duque de Caxias, numa expressiva homenagem ao patrono do Exército Brasileiro.

PROGRAMA DE HOMENAGENS

Hoje, dia 5, a Missão Militar Uruguaia fará uma visita à Vila Militar, iniciando-se pela Escola de Moto-mecanização, onde lhe serão prestadas as continências regulamentares por uma guarda de honra constituida de tropa daquela guarnição. Alem dos oficiais da Escola e de seu comandante, receberão a Missão os coronéis Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar; Renato Paquet, comandante da Infantaria Divisionária; Salvador Cesar Obino, comandante da Artilharia Divisionária, e Milton de Freitas Almeida, diretor da Moto-mecanização.

Em seguida a uma visita ao quartel do Regimento Floriano, ser-lhe-á oferecido pelo comandante da Região um almoço no edificio do Quartel General, saudando os visitantes o general Renato Paquet.

O uniforme marcado é o de túnica branca, calção cinza, botas e espada.

Após a visita à Vila Militar, a Missão irá à Escola de Aeronáutica, onde se desenvolverá um programa a cargo do seu diretor, coronel Dyott Fontenelle.

Amanhã, 6 às 9,30 horas, realizar-se-á a visita da Missão Uruguaia à Escola Militar e depois à Fábrica do Realengo. O general Marcelino Bergalt passará revista ao Corpo de Cadetes, que desfilará, em seguida, pelo campo de instrução.

No refeitório dos oficiais ser-lhe-á oferecido um almoço, presidido pelo ministro general Gaspar Dutra, e ao qual comparecerão o general chefe interino do Estado Maior do Exército, o inspetor geral do Ensino e o diretor do Material Bélico. Falará nessa ocasião, o professor coronel Augusto da Cunha Duque Estrada, comandante interino da Escola Militar. O uniforme será túnica branca, calção cinza, botas e espada.

Na noite de 6, seguirá a Missão Uruguaia para Juiz de Fora, em visita aos quartéis e estabelecimentos militares daquela cidade, regressando na noite de 7 para chegar a esta capital na manhã do domingo. No dia 8, a Missão tomará parte no almoço que ao presidente da República oferecerá o ministro da Aeronáutica no Jockey Clube, assistindo, a seguir, à disputa do Grande Prêmio "Getulio Vargas". Das 18 às 20 horas, haverá a recepção na Embaixada da República do Uruguai. Entre 23 e 24 horas, a Missão embarcará na estação D. Pedro II, em trem especial, para Rezende, afim de visitar a nova Escola Militar, regressando na tarde do dia 9. O uniforme será o verde oliva, desarmado, estando o programa a cargo da Diretoria de Engenharia.

A Missão Militar Uruguaia esteve no Aeroporto Santos Dumont, onde todos os seus membros, acompanhados dos oficiais brasileiros postos à disposição, prestaram expressiva homenagem ao Pai da Aviação, junto ao monumento recentemente inaugurado. O general Bergalli foi recebido, alí, em nome do ministro da Aeronáutica, pelo brigadeiro Heitor Varady, comandante da 3.ª Zona Aérea, a quem foram apresentados em seguida os demais oficiais do país amigo. O brigadeiro Varady estava acompanhado dos coronéis Carlos Brasil, sub-chefe do Estado Maior da Aeronáutica, e Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda; dos capitães Mario Graça e Carlos Alberto Lopes e de outros oficiais da F. A. B. O chefe da Missão Militar Uruguaia colocou à base do monumento, embaixo da figura do Pai da Aviação, uma coroa de flores. Afastou-se em seguida, permanecendo, como todos os presentes, em continência durante um minuto. Estabeleceu-se, terminada a homenagem, generalizada palestra, interessando-se os visitantes por saber detalhes da obra que glorificou no bronze o genial inventor.

EM VISITA AO MINISTRO DA AERONÁUTICA

A Missão dirigiu-se ao gabinete do ministro da Aeronáutica, em visita ao sr. Salgado Filho, sempre acompanhada do embaixador do país vizinho e amigo. O titular da pasta manteve-se em cordial e demorada palestra com o chefe da missão e com o representante do Uruguai junto ao nosso governo, enquanto os demais oficiais se distribuiam em grupos pela sala em conversa amigavel com os seus colegas brasileiros da FAB. Foi uma reunião por esse aspecto, de cordialidade.

Ao se retirar, o chefe da Missão e seus componentes foram levados até o elevador pelo ministro, pelo chefe do seu gabinete e por todos os oficiais que alí servem.

REINICIOU-SE A BATALHA DE STALINGRADO

(Conclusão da pag. 1)

O resultado imediato desse desembarque foi obrigar os alemães a retirar importantes forças do quarteirão das usinas no momento em que desfechavam a nova ofensiva.

O ataque de ontem era dirigido contra a usina dos arrabaldes setentrionais de Stalingrado e a região situada entre as duas usinas, na direção do rio. Depois de violento bombardeio das posições russas e dos pontos de travessia do Volga, os alemães efetuaram cinco ataques sucessivos com sete regimentos mas não conseguiram ganhar terreno. Passando ao contra-ataque, os russos ocuparam vários edifícios. As perdas alemães, só no dia de ontem, são calculadas em Moscou em 2.000 homens. A luta continuou durante esta noite sem que, segundo Moscou, sofresse a situação qualquer mudança.

Afirma-se, de fonte soviética, que as forças germânicas lançadas agora contra Stalingrado compreendem quatro divisões. Salienta-se que apesar do incessante fogo de artilharia e dos bombardeios aéreos dirigidos contra os dois pontos que ainda ligam as duas margens do Volga, os defensores de Stalingrado continuam em comunicação com as suas bases de abastecimento da margem oriental. Os pontoneiros russos e as equipagens das flotilhas fluviais manteem o tráfego sem interrupção durante a noite. De manhã, o movimento no rio cessa completamente. A vida de Stalingrado passa-se nos abrigos subterrâneos: as padarias e os próprios estabelecimentos de banhos funcionam debaixo da terra.

A sueste de Naltchik continua a pressão do exército alemão, que aliás não tem obtido progressos dignos de nota. O fim do comando alemão nesta ofensiva é cortar as comunicações entre a região de Ordjnikidze-Grozny e a retaguarda. Todavia, segundo certos observadores estrangeiros, a resistência russa fortaleceu-se nas últimas 48 horas.

Das montanhas que dominam Tuapse e a costa do Mar Negro as unidades russas martelam sem cessar os grupos alemães espalhados nos desfiladeiros e nas colinas. Um comunicado desta manhã, anuncia que os russos tomaram várias eminências ocupadas pelas forças adversas.

Nas outras frentes não há nenhum fato importante a assinalar a não ser um novo ataque alemão num dos setores da frente de noroeste.

Conquanto ainda não seja conhecido o resultado deste combate, do lado soviético informa-se que as ondas de assalto alemãs foram acolhidas com violento fogo de barragem.

RECHAÇADOS

MOSCOU, 4 (U. P.) — Os defensores de Stalingrado **rechaçaram mais um vigoroso ataque inimigo no bairro industrial do norte da cidade, empreendido pelo menos por três mil homens e apoiado por massas de tanques e aviões.**

Quanto ao Cáucaso, os despachos recebidos daquela região revelam que foi contida pelo terrivel fogo da artilharia russa a coluna alemã que avançava em direção às jazidas petrolíferas de Grozny.

Os despachos militares deixam entrever que talvez o inimigo esteja realizando o último e desesperado esforço para conseguir uma decisão, antes que o inverno, com o frio e a neve, paralise as operações.

Em Stalingrado e no Cáucaso, que são as duas frentes de maior importância no momento, os nazistas estão empregando tropas e materiais em abundância, sem dar atenção às enormes perdas que sofrem, calculadas em dois mil homens por dia.

Na frente de Stalingrado, as operações cobraram nova intensidade durante a noite de ontem. Ondas de tropas da infantaria inimiga, protegidas por massas de tanques, se lançaram contra as posições russas por três estreitos setores do subúrbio setentrional formado pelas fábricas e terrenos adjacentes.

Apesar da prodigalidade com que os nazistas empregam seus soldados e equipamentos, não puderam eles reconquistar nenhuma das posições que perderam durante a última contra-ofensiva russa.

Para cobrir as baixas, os invasores lançaram novas reservas e intensificaram seus bombardeios aéreos. Em uma zona do bairro industrial, os defensores russos, depois de rechaçar seis ataques de infantaria e tanques, desfecharam uma contra-ofensiva, ocuparam vários pontos fortificados e se apoderaram de abundante presa.

O exército de auxílio do marechal Timochenco continua abrindo passagem em direção à cidade, avançando de nordeste, e ampliou a cunha introduzida no flanco alemão, capturando várias posições fortificadas.

A artilharia e aviação alemã desfecharam violentos golpes contra as travessias do rio Volga, onde, a coberto da noite, os russos enviam, continuamente, reforços para a guarnição de Stalingrado.

No período de dez dias, os nazistas dispararam mais de cinco mil granadas e colocaram, por meio de aviões, cerca de cinco mil minas; mas as travessias continuam a ser realizadas pelas forças russas.

Os sapadores e estivadores, trabalhando durante a noite, à luz dos incêndios da cidade, transportam munições e abastecimentos para a guarnição, empregando barcaças, caça-minas, canhoneiras e botes a remo, apesar do terrivel fogo do inimigo. Um grupo de sapadores realizou arrojada incursão aos subúrbios setentrionais para facilitar a remessa de tropas de assalto, atraindo sobre si consideraveis forças inimigas, com o que se logrou aliviar a pressão nazista no bairro industrial.

Parece que o inimigo está resolvido a conseguir uma vitória importante antes do 25.º aniversário da revolução; mas, por sua vez, os russos estão determinados a resistir a qualquer custo.

São escassas as notícias recebidas sobre a situação a sudoeste de Nalchik, onde cerca de setenta mil invasores, fortemente apoiados por aviões e tanques, procuram avançar para Ordznikidze e para as jazidas petrolíferas de Grozny.

Depois de quase uma semana de lenta retirada diante de forças numericamente superiores, os russos estabeleceram novas linhas de defesa e paralisaram o avanço inimigo.

O boletim irradiado pela emissora local, **ao meio dia de hoje, diz que os alemães não conquistaram um só palmo de terreno nas últimas vinte e quatro horas. Em certa oportunidade, combateu-se durante onze horas consecutivas; porem os nazistas não puderam avançar apesar do cerrado fogo da Luftwaffe contra as linhas russas.**

Despachos militares informam que, durante a batalha pela posse de Nalchik, os russos se mantiveram nos subúrbios meridionais da cidade quatro dias, não obstante os numerosos ataques do invasor.

Um destacamento russo abriu passagem, durante a noite, através das linhas alemãs, e chegou ao centro da cidade, onde matou vários artilheiros que se achavam junto de suas peças.

O inimigo enviou reforços para o **setor a noroeste de Tuapse, onde operam suas tropas de alpinistas que contra-atacaram com vigor, porem não conseguiram desalojar os russos das posições que estes haviam reconquistado.**

Gazeta Juridica

Condenados pelo Tribunal de Segurança

Sob a presidência do sr. ministro Barros Barreto, reuniu-se o Tribunal de Segurança, tendo procedido ao julgamento das apelações interpostas nos processos em que figuram como acusados os capitalistas Seraphim José Ferreira e Tubal Vilella da Silva, processos oriundos, respectivamente, de São Paulo e Minas Gerais.

O capitalista Seraphim José Ferreira foi condenado à pena de dois anos de prisão pelo crime de porte de armas de guerra, tendo o Tribunal aplicado ao tambem capitalista Tubal Vilella da Silva a pena de 3 meses de prisão e multa de dois mil cruzeiros, por prática do crime contra a economia popular. A sentença de condenação dos dois milionários é de autoria do juiz Raul Machado.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

A. P. CRUZ — O juiz da 5.ª Vara Civel, atendendo ao requerimento de João Pinto de Araujo, credor de Cr $ 1.313,00, duplicata, decretou a falência de A. P. Cruz, estabelecido com fábrica de água sanitária, à avenida Suburbana, 3.998, estação Del-Castilho. O termo legal retroagiu a 19 de abril último; marcado o prazo de 20 dias, para as habilitações de crédito; designado o dia 8 de janeiro de 1943, às 13 horas, para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

LINEU DA SILVA NOGUEIRA — No juizo da 14.ª Vara Civel, Arthur Baptista Linhares, dizendo-se credor de Cr $ 1.700,00, requereu a decretação da falência de Lineu da Silva Nogueira, estabelecido à rua Sirici, 64, estação Marechal Hermes.

ARNALDO SOARES OLIVEIRA — O juiz da 3.ª Vara Civel deferiu o pedido de venda dos bens da massa falida, supra.

M. MENDES DE ABREU — O juiz da 5.ª Vara Civel nomeou liquidatário da massa falida supra, em substituição, a firma Silva Sampaio & Cia. Ltda.

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE DR. PEDRO ERNESTO S. A. — O juiz da 8.ª Vara Civel nomeou sindico da falência supra, A. Fonseca & Lucas.

W. SILVA — O juiz da 13.ª Vara Civel julgou procedente a reivindicação de Singer Sewing Machines Co.

ASSEMBLÉIAS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje, às 13 horas, as seguintes.

4.ª VARA CIVEL — Moysés Wino.

5.ª VARA CIVEL — Michel Niepomichel.

14.ª VARA CIVEL — José Saraiva Norte.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
TERCEIRO OFÍCIO

De praça e leilão, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à travessa do Lopes número dezoito, freguesia do Espirito Santo, pertencente ao espólio da finada Maria Antonia da Silveira, na forma abaixo:

O doutor Nelson Hungria Hoffbauer, juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a todos que o presente edital de praça e leilão, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia primeiro de dezembro próximo, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel número vinte e nove, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de vinte mil cruzeiros .... (Cr$ 20.000,00) ou submeterá a leilão imediato, caso não haja licitante para preço superior ao da avaliação o prédio e respectivo terreno, à travessa do Lopes número dezoito, freguesia do Espirito Santo, descrito na forma seguinte: Prédio em feitio de beirada, edificado afastado do alinhamento da rua, tendo na fachada uma porta. Construção antiga de pedra, cal e tijolo, portais de madeira, coberto com telhas nacionais. Mede quatro metros e vinte centimetros de largura e seis metros e vinte centimetros de comprimento, existindo, em frente à construção um puxado que mede um metro e oitenta centimetros de extensão. No quintal existe uma meia água abrigando privada com chuveiro e tanque. Divide-se em dois quartos, sala e cozinha, cômodos esses forrados, assoalhados e ladrilhados. Acha-se em regular estado de conservação. Edificado em terreno fechado na frente por muro e portão de madeira, dos lados e fundos por paredes e muros. Mede quatro metros e vinte centimetros de frente, igual largura na linha dos fundos, por quatorze metros e noventa e três centimetros de extensão por ambos os lados. Confronta à direita com o prédio número vinte, à esquerda com o de número dezesseis e nos fundos com terrenos dos prédios que dão f[...]te para a rua Presidente Bar[...]o. Avaliado em vinte mil cruzeiros. Com a venda concordaram todos os herdeiros e os Drs. fiscais e será a mesma feita com dinheiro à vista ou fiador idôneo que garanta o Juizo. Assim, quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no local, dia e hora supra mencionados. Para constar e chegar ao conhecimento de quem interessar possa mandei dar e passar o presente edital e mais dois de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta de outubro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Wanda Paranhos, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, José Soares Marino, escrivão, o subscrevo. — Nelson Hungria Hoffbauer. Está conforme. Rio, 30 de outubro de 1942. — O escrivão, José Soares Marino.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL
Falência de H. A. Oliveira
Aviso aos credores

Participo que se acha em Cartório, acompanhado dos respectivos documentos, durante o prazo de vinte dias, para os fins legais, uma habilitação de crédito retardatário da Malharia Itala Ltda.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1942. — Pelo escrivão, Euvaldo Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS
De citação para conhecimento de interessados certos e incertos, pelo prazo de trinta dias.

O dr. Miguel Maria de Serpa Lopes, juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc.:

Faz saber a quem interessar possa que, por parte de Herminia Rodrigues de Araujo, se processa neste juizo uma ação de usocapião, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz da Vara de Registros Públicos. Herminia Rodrigues de Araujo, dona de casa, residente à rua Jacinto Rebelo n. 50, viuva, vem expor e requerer a v. excia. o seguinte: 1.º, Há mais de trinta anos tem a suplicante posse mansa e pacifica, sem interrupção, do prédio e terreno situado, à rua Jacinto Rebelo n. 50, à vista do que nos termos do art. 550 do Código Civil e 454 e 455 do Código de Processo respectivo requer a v. excia. sejam-lhe facultados os favores da lei, autorizando que seja a citada posse justificada; 2.º, Que deferida a autorização, tomadas por termo as declarações das testemunhas abaixo arroladas, seja citado por edital Ignacio E. Santos ou sucessores, em virtude de desconhecer a suplicante o paradeiro do mesmo; para, no prazo de dez dias, a contar da data da citação, contestar o que for de direito; 3.º, Que em nome de Ignacio E. Santos, vem a suplicante pagando os impostos do imovel que constitue a posse (docs. juntos), que para instruir o processo oferece as certidões negativas do registro geral de imoveis, onde se verifica não se encontrar transcrito o citado imovel; 4.º, Que justificada a posse, ouvido o Ministério Público, sejam citados os interessados certos e incertos, bem como os confinantes da posse, para no prazo de trinta dias da data em que forem publicados os editais de citação, contestarem-na; 5.º, Que o prédio está construido em terreno que mede 22m,20 de frente e 23m,20 na linha dos fundos, por 75 mts. do lado direito e 80 mts. pelo lado esquerdo; confrontando, respectivamente, pelo lado direito com o prédio n. 54, de propriedade de Pedro Almeida, pelo esquerdo com o de n. 42, de propriedade de José Loris Ribeiro; e, pelos fundos com Antonio Rodrigues Pinto, Ildefonso Gaspar de Miranda e Venancio José de Andrade; 6.º, Que julgada procedente a ação, não havendo contestação seja declarado por sentença o dominio da suplicante sobre o imovel acima descrito, independentemente do título e boa fé, que em tal caso se presume, servindo tal sentença para a transcrição no Registro de Imoveis. Com os P. P. N. N. por todo o gênero de provas, inclusive depoimento pessoal de quaisquer interessados que apareçam e deduzam oposição contra o pedido, por inquirição de testemunhas e por vistoria com arbitramento, dá à causa o valor de 4:000$000 para os efeitos de direito e P. que D. e A. esta com a procuração se lhe defira na forma do pedido. Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1942. — José Benedicto de Oliveira Bomfim — Adv. Ins. número 3.209. Despacho — Faca-se a citação por edital na forma da lei, e aos confrontantes. Rio, 3-10-1942. — Dr. Miguel Maria de Serpa Lopes. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, e mais de igual teor, para ser publicado na imprensa e afixado no lugar do costume. Aos dezesseis do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, datilografei. E eu, José Joaquim Seabra Filho, escrivão, subscrevo. — **Dr. Miguel Maria de Serpa Lopes.**

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS
De citação para conhecimento de interessados certos e incertos pelo prazo de trinta dias.

O dr. Miguel Maria Serpa Lopes, juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc.

Faz saber a quem interessar possa que por parte de Delmiro Xavier de Magalhães, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Vara de Registros Públicos — Diz Delmiro Xavier de Magalhães brasileiro, solteiro, proprietário e residente à rua Honorio de Almeida n. 175, em Irajá, que, pela presente, vem expor a v. ex., para em seguida requerer, o seguinte. — I — que, em data de 14 de maio de 1938, por contrato particular revestido das formalidades legais, prometeu vender ao sr. Manoel Brandão Marques, português, casado, operário e residente no beco de São João, sem número (Estrada Braz de Pina), um terreno no mesmo beco de São João, com dez metros de frente e de fundos, por trinta e um metros por um lado e trinta metros por outro de extensão, pelo preço de 3:200$000 (três contos e duzentos mil réis), pagavel em prestações nunca inferiores a quantia de quarenta mil réis, tendo recebido do comprador, como sinal e principio de pagamento, a quantia de cem mil réis, terreno esse designado pelo n. 32, na planta que, em obediência ao decreto n. 3.079, de 15 de setembro de 1938, foi depositada no cartório do 8.º Oficio de Registros de Imoveis para a sua inscrição, que tomou o número 71, sendo procedida a averbação do terreno no Livro n. 8, sob n. 21, pág. 121 (documentos 1 e 2) II — que, por idênticos instrumentos datados de 18 de outubro de 1939, tambem revestidos das formalidades legais, prometeu o suplicante vender ao mesmo suplicado, dois lotes de terreno no mesmo beco de São João, sendo um com quatorze metros de frente e quatro metros de fundos, por trinta e cinco metros de extensão por um lado e trinta e quatro metros por outro, pelo preço de 3:100$000 (três contos e cem mil réis), que seria pago em prestações mensais de trinta mil réis, tendo recebido, como sinal e principio de pagamento, a quantia de cem mil réis. Este lote tem o n. 17 da respectiva planta depositada no mesmo cartório e inscrita sob o n. 71 e o contrato foi averbado no livro n. 8, sob n. 10, pág. 121 (documentos ns. 3 e 4): o outro, ainda no mesmo beco de São João, com dez metros de frente e de fundos, com a extensão de trinta e quatro metros de cada lado, designado na planta sob n. 16, pelo preço de 3:200$000 (três contos e duzentos mil réis), pago em prestações de trinta mil réis, tendo o suplicante recebido, como sinal de principio de pagamento, a importância de cento e dez mil réis. Este contrato está averbado no citado cartório, no livro n. 8, sob n. 9, pág. 121 (documentos ns. 5 e 6). III — Em todos esses instrumentos ficou estabelecido em cláusula expressa a rescisão do contrato em falta de pagamento das prestações, que não excederiam de três, no entanto, em 30 de março do corrente ano o débito do suplicante já antigia à importância de um conto e seiscentos mil réis 1:600$000), sem que ele, na posse provisória dos imoveis, providenciasse para a sua solução, o que obrigou o suplicante a dirigir ao sr. oficial do 8.º Oficio de Registros de Imoveis um requerimento, como dispõe o § 1.º do artigo 14, do citado decreto n. 3.079, de 1938, que cientificado achar-se o comprador internado no Hospital da Gamboa remeteu a intimação, por oficio n. 439, de 18 de abril deste ano, ao sr. diretor do referido hospital, para que a fizesse conhecida do suplicado. Esse oficio não obteve resposta até a presente data (documento n. 7). Acontece, porem, que no dia 17 de maio último faleceu no referido hospital o suplicado (documento n. 8) que, confirma a certidão de óbito, era casado, ignorando o suplicante com quem, se ainda se acha viva ou morta, se há descendentes ou sucessores. Diante, pois, do exposto, na presunção de haver interessados incertos, residente, em lugar ignorado e não sabido, vem o suplicante requerer a v. ex. digne-se de ordenar a expedição de editais de citação na forma retro declarada e com prazo que designar, afim de que venham efetuar o pagamento das prestações em atraso dos contratos descritos, as que se vencerem até à data do pagamento, as custas do processo e as demais obrigações assumidas, sob pena de ser decretada a rescisão dos aludidos contratos, nos termos do art. 14 do decreto n. 3.079, de 15 de setembro de 1938 e ordenado por v. ex. o cancelamento de suas averbações. Nestes termos e com o maior respeito. P. deferimento. Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1942. — Josino Adalberto Lopes Coelho. — Da ordem n. 1.290. — Dá-se o valor de 1:000$000, para os efeitos da taxa judiciária. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1912. — Josino Adalberto Lopes Coelho. — Despacho: Expeça-se os editais dentro do prazo de 15 dias, para a publicação e 30 dias. Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1942. — Dr. Miguel Maria de Serpa Lopes. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, e mais de igual teor, para ser publicado na imprensa e afixado no lugar do costume. Aos dezessete do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, **Carlinda Araujo Dias,** escrevente juramentada, datilografei. E eu, Luiz S. do Rego Monteiro, substituto do escrivão, o subscrevo. — **Miguel Maria de Serpa Lopes.**

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

— Jorge E. Gallard F., do Chile, deseja importar côco ralado.

— Gouzy y Jaramillo Ltda., da Colômbia, desejam importar instrumentos cirúrgicos em geral. Solicitam catálogos e preços.

— Câmara de Comércio de Caracas, informa que firma sua associada deseja importar ferro-silico e ferro-manganês.

— Fausto J. Torloni, de São Paulo, fabricante da lixa para unhas "Polidor Escama" deseja nomear representante idôneo no Rio.

— Distribuidora Argentina Marvaz, de Buenos Aires, deseja contactos com firmas interessadas na importação de bebidas, conservas e subprodutos de gado.

— G. W. Yichang & Co S./A., do Perú, desejam importar louças e produtos alimenticios em geral.

Outros detalhes à distribuição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária 9-11º andar, ala esquerda.

CÂMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, com o Banco do Brasil comprando a libra área a Cr$ 78,46 7/16 e o dolar a Cr$ 19,47, no mercado livre e a 66,49 1/2 e 16,50, no oficial, respectivamente.

Aquele banco vendia ao bancário a libra área a 79,58 9/16 e o dolar a 19,63.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	A' VISTA CR $
Libra área	78,46 7/16
Dolar	19,47
Peso argentino	4,59 13/16
P. uruguaio	10,16 3/4
Franco suiço	4,51
Escudo	0,79
Peso chileno	0,59 15/16
Corôa sueca	4,62 1/4

MERCADO OFICIAL

	A' Vista CR $
Libra área	66,49 1/2
Dolar	16,50
Peso uruguaio	8,61 5/8
Escudo	0,67
Franco suiço	3,84 13/16
Corôa sueca	3,93 9/16

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A, VISTA CR $
Libra área	79,58 9/16
Dolar	19,63
Franco suiço	4,61
Escudo	0,80
Corôa sueca	4,72
Peso argentino	4,65 3/4
Peso uruguaio	10,44 3/16
Peso chileno	0,63 3/8

REPASSES
OFICIAL

	CR $
Libra	66,76 3/8
Dolar	16,58

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	CR $
Libra, comp.	78,46 7/16
Libra, vend.	79,58 9/16
Dolar, comp.	20,00
Dolar, vend.	20,50

COBERTURA DOS BANCOS

	CR $
Libra (venda)	78,88 9/16
Libra (campra)	78,46 7/16

DIVERSOS MERCADOS

PAISES SUL-AMERICANOS
Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLOMBIA:

A' vista:	Livre	Oficial	Frete
Cr.$.	19.17	16.25	19.17

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

A' vista:	Livre	Oficial	Frete
Cr.$.	19.35	16.40	19.35

OUTRAS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS:

A' vista:	Livre	Oficial	Frete
Cr.$.	19.32	16.35	19.32

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

A' vista:	Livre	Oficial	Frete
Cr.$.	19.37	16.40	19.37

COMPRA SOBRE O MEXICO

A' vista:	Livre	Oficial	Frete
Cr.$.	19.32	16.35	19.52

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:
A' vista: Dolar (livre):
Cr.$. 19.63

Taxas de câmbio para compras de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.47	16.50	19.29
90 dias: Cr.$...	19.45 3/8	16.48 11/16	19.19
60 dias: Cr.$...	19.43 11/16	16.47 8/8	19.09
90 dias: Cr.$.	19.42	16.46	18.99

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' Vista:

	Livre Cr $	Oficial Cr $
90/90	78,06 7/16	65,99 1/2
90/120 ...	77,92 7/16	65,88
90/150 ..	77,78 7/16	65,76 1/2
90/180 . .	77,64 7/16	65,65

A' Vista:

	Livre Cr $	Oficial Cr $
90 dias ..	78,46 7/16	66,49 1/2
120 dias .	78,32 7/16	66,38
150 dias .	78,18 7/16	66,26 1/2
180 dias .	78,04 7/16	66,15

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a Cr $ 23,30, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS
União

		Cr $
86	Uniformizadas	865,00
41	Div. emis., nom.	860,00
20	idem, idem, Cr$ 200,00..	152,00
6	idem, idem, Cr$ 500,00..	380,00
15	idem, idem, port.	835,00
20	idem idem	833,00
45	idem, idem	830,00
500	idem, idem, caut.	819,00
	Obrigações	
200	Tesouro, 1932 1	085,00
	Municipais	
2	Emp. 1904, port.	575,00
130	idem, 1914	188,00
50	Dec. 1948	198,00
150	idem, 3264	198,00
6	Emp. 1931	230,00
	Municipais dos Estados	
67	Prefeitura de Belo Horizonte	942,00
50	idem, idem	941,00
21	Prefeitura de Porto Alegre, 3 1/2 %	32,50
11	idem, idem 7 %	885,00
	Estaduais	
15	Esp. Santo, 8 % port.	505,00
42	E. de Minas, 5 %, port.	700,00
60	idem, idem, 7 %, port.	930,00
25	idem, de Cr$ 500,00....	455,00
62	idem, 1934, 1.ª série....	185,50
78	idem, idem	186,00
40	idem, idem, 2.ª série, ex-juros	187,00
953	idem, 1934, 3.ª série....	190,00
100	idem, idem	190,50
202	Paraná	145,00
50	Rodoviárias, Estado do Rio	621,00
65	idem, idem	620,00
13	Rodoviárias, Rio Grande do Sul 1	045,00
33	São Paulo	227,50
26	idem, idem	228,00
150	idem, Uniformizadas....1	158,00
27	idem, idem 1	157,00
	Ações de Bancos	
100	Crédito Pessoal, Pref...	100,00
100	idem, idem, Ord.	150,00
	Ações de Companhias	
350	Minas de Butiá	148,00
50	S. A. Marvin	550,00
	Debêntures	
14	Cia. Nova América......1	050,00
140	Banco Hipotecário Lar Brasileiro	218,00
	Alvarás	
57	Obrig. Ferroviárias Ex-juros 1	037,00

CAFE'

TIPO 7 — Cr$ 27,00

Os negócios verificados neste mercado foram para 1986 sacas.

O tipo 7 foi cotado pela Comissão de Preço a Cr$ 27,00 por dez quilos.

O mercado funcionou em posição calma.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

	Cr $
Tipo 3	29,00
Tipo 4	28,50
Tipo 5	28,00
Tipo 6	27,50
Tipo 7	27,00
Tipo 8	26,50

PAUTA:

	Cr $
Estado de Minas, cafés finos	4,10
Estado de Minas, cafés comuns	2,80
Estado do Rio, cafés comuns	2,20

MOVIMENTO ESTATISTICO
(Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	8.672
Idem, no ano passado	3.142
Desde 1.º do mês	8.672
Média	2.890
Desde 1.º de julho	599.444
Média	4.683
Desde 1.º de julho do ano passado	530.441
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	57.859
EMBARQUES	14.870
Idem, no ano passado	35.470
Desde 1.º do mês	14.870
Idem, no ano passado	595.375
Desde 1.º de julho	469.657
Estoque	350.904
Café doado	15
Menos consumo local	1.300
EXISTENCIA	349.209
Idem, no ano passado	302.207

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	22.314
Desde 1.º do mês	541.346
Desde 1.º de julho	1.446.489
Idem, no ano passado	1.354.555
EMBARQUES	11.318
Desde 1.º do mês	507.578
Desde 1.º de julho	1.263.046
Idem, no ano passado	1.524.558
EXISTENCIA	1.431.894
Idem, no ano passado	526.232
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITORIA

	Sacas
ENTRADAS	—
Desde 1.º do mês	30.012
Desde 1.º de julho	71.763
Idem, no ano passado	369.049
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	45.497
Desde 1.º de julho	80.840
Idem, no ano passado	191.973
EXISTENCIA	132.365
Idem, no ano passado	213.406
Preço tipo 7/8 ....Cr $	26,30
Mercado	Firme

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 5 de Novembro de 1942

Postas em fuga as forças do Eixo

VENCIDA PELOS INGLESES A PRIMEIRA FASE DA BATALHA DO EGITO

LONDRES, 4 (U. P.) — Com o primeiro comunicado triunfal desde que o general Wawell despedaçou o exército do marechal Grazziani, os britânicos anunciaram esta noite que puseram em fuga as forças do Eixo no decorrer da atual batalha do Egito, a qual provavelmente se converterá em batalha da África.

Sem seu veterano comandante e com um substituto cuja morte foi confirmada, o "Africa Korps" se retirou em desordem ante o ataque mais concentrado que já suportou um exército alemão desde os últimos meses de 1918. A ausência de von Rommel provavelmente não fez diferença alguma já que os britânicos lançaram à frente de luta, de uns 65 quilômetros de extensão, e que vai desde a depressão de Quatara a El-Alamein, concentrações de tanques, canhões, tropas de infantaria e aviões que o próprio exército russo não igualou nunca em uma frente tão estreita. A superioridade aérea fez com que a balança das possibilidades se inclinasse mais ainda em favor dos aliados. Ao vencerem, em sua primeira fase, a Batalha do Egito, os ingleses levaram à prática o primeiro passo para a campanha que a Grã Bretanha sonhara desde a vitória de Wawell, isto é, esmagar por completo o poderio armado do Eixo na Líbia e consolidar o triunfo das forças aliadas na totalidade do norte da Africa, enfrentando assim a associada mais debil do Eixo, a Itália, ameaçando invadir esse país, o que poderia ter consequências incalculaveis para a Peninsula, se se materializasse.

A «Semana da Economia»

(Conclusão da pág. 1)

do ministro João Alberto, e dr. Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

O DISCURSO DO DR. CARLOS LUZ

Abrindo a sessão, falou o presidente da Caixa Econômica, dr. Carlos Luz, que pronunciou um discurso alusivo ao ato, salientando as finalidades da "Semana da Economia". Referindo-se à existência da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, o dr. Carlos Luz terminou a sua oração com as seguintes palavras:

"Completa hoje 81 anos de atividade a Caixa do Rio de Janeiro. Em 4 de novembro de 1861, recebiamos o primeiro depósito, de 10 cruzeiros, que nos confiava Antonio Alves Pereira Coruja.

Até 30 de junho de 1942, haviamos creditado de juros a depositantes Cr $ 45.694.000,00, quantia que por si mesma atesta a influência da Caixa na formação da economia popular.

Durante a Semana da Economia (26 a 31 de outubro), recebemos, de depósitos e operações diversas, Cr $ 42.121.534,60 e pagamos Cr $ 13.126.981,90, apresentando o saldo de Cr $ 28.997.552,70. De depósitos recebemos Cr $ 38.850.707,90 correspondentes a 20.829 operações e pagamos Cr $ 12.453.273,60, restando-nos Cr $ 26.396.434,30 de saldo. Registrou-se o aumento de 670% sobre as entradas da Semana da Economia de 1941. E' interessante frisar que tivemos, em 1942, 2.527 depósitos novos na semana, contra 520 na de 1941.

O movimento de economia escolar foi tambem apreciavel: registramos nesta semana 4.329 entradas com Cr $ 27.521,25, contra 3.114 entradas com Cr $ 11.449,50 na semana de 1941. Houve, pois, o aumento de 39% nas operações e de 140% na importância respectiva. Registrou-se apenas uma retirada escolar de Cr $ 89,00.

Já entregamos 1.019 prémios do concurso de desenho para alunos de jardins de infância e séries primárias, 39 do concurso de desenho interpretativo para os alunos das 1as. e 2.as. séries secundárias e cursos propedêuticos, 15 do concurso de redação e ilustração das 3as. e 4as. séries secundárias, 10 do concurso de redação das 5as. séries secundárias e cursos complementares, 84 prémios aos pequenos jornaleiros da Fundação Darcy Vargas, 72 aos moradores dos parques proletários, 55 prémios de disciplina a inferiores e praças das corporações militares, inclusive Policia, Diretoria de Segurança Municipal e Corpo de Bombeiros. Mediante sorteio, resgatamos cautelas de máquinas de costura e premiamos depositantes das diversas séries, inclusive escolares.

Resta-nos entregar prémios a jornalistas e fotógrafos de imprensa e a autores de temas sobre a Economia. A solenidade de hoje tem por objetivo os vencedores deste último concurso, ao qual se apresentaram distintos professores e intelectuais.

Saudando os ilustres premiados, agradeço-lhes, em nome do Conselho Administrativo da Caixa, a brilhante colaboração que deram a este certame.

A s. excia. o sr. ministro Arthur de Souza Costa, direi que continuaremos a trabalhar sem desfalecimento pelo progresso da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, enquanto nos for dada a honra de nela permanecer, lembrados sempre das severas palavras do chefe do Estado: "A confiança, preciso é não esquecer, constitue fator primordial para o vosso êxito. O zelo escrupuloso pela aplicação dos capitais que vos serão entregues trará como consequência a maior aceitação do público, a ampliação da vossa esfera de trabalho, e, ao mesmo passo, a difusão do espirito de previdência nas mais vastas camadas do povo brasileiro, habituando-o a resguardar-se contra as vicissitudes da existência e as incertezas do futuro".

A ENTREGA DOS PREMIOS

Terminado o discurso do sr. Carlos Luz seguiu-se a entrega dos prémios aos seguintes professores e intelectuais contemplados:

Eduardo Grota Carretero, autor do "O Velho Romualdo"; Irene de Albuquerque, professora da Escola de Educação do Instituto de Educação, autora dos trabalhos "O Homem que apagou a vela" e "O Palácio de Moravil"; Laura Moura autora de "Apoteose de uma Idéia"; Carvalho Barbosa autor de "Máximas do Bom Senso"; Lucia Sepulveda com o trabalho "A jangada do Tonico"; Esther Bittencourt da Costa, professora do Departamento de Educação Primária, autora de "Clube do Cruzeiro"; Zelia Tinoco Filho, professora primária, autora de "Lição de Economia"; Sebastiana Moraes de Figueiredo, diretora da Escola Julio Furtado, com o trabalho "Patinete"; Heloisa Cabral da Rocha Werneck, bibliotecária da Biblioteca Nacional, autora do trabalho "Baratinha e Libelula" com ilustrações de Regina Yolanda Matoso Werneck e Carlos Werneck de Carvalho, aquela professora do Instituto de Educação e este aluno do 3.º ano secundário.

FALA O MINISTRO DA FAZENDA

Encerrando a solenidade, o ministro Souza Costa pronunciou expressivo discurso, que terminou com as seguintes palavras.

"E' para mim sempre agradavel a oportunidade de presidir a esta cerimônia, que se reveste, este ano, de significação excepcional, pois que s. excia. o sr. presidente da República quis que eu aqui estivesse, não apenas como ministro da Fazenda, mas como seu representante especial, revelando, nesse gesto, o tutelar interesse por tudo quanto se refere à organização econômica do Brasil e ao problema fundamental da educação no país.

Essa solenidade mostra o quanto podemos nos considerar felizes em meio à calamidade da guerra com os sofrimentos que ela desencadeia sobre toda a Humanidade, porque testemunha quanto procuramos resolver os nossos problemas por meio da persuasão, da liberdade, do esforço individual, do espirito cooperativo da educação, por fim, constituindo tudo isso um patrimônio que representa o mais precioso valor do conjunto de nossas tradições.

E', realmente, extraordinário que, empenhados no gigantesco esforço para defender o país, para salvaguardar o nosso passado, para garantir a conquista que nos legaram as gerações precedentes, conservemos o entusiasmo necessário ao prosseguimento da fecunda tarefa de aprofundar no espirito do brasileiro, a compreensão do sentido material e moral dos efeitos da economia.

Um dos aspectos que distinguem os povos primitivos dos agrupamentos humanos que ultrapassaram essa primeira etapa da vida coletiva é sem dúvida, a capacidade de previsão.

Pode-se afirmar que o grau de adiantamento das coletividades se acha em função do seu discernimento, de suas inclinações para prever, e economizar implica nesse sentimento de previsão.

Assim, a imprevidência define os povos primitivos: a previsão caracteriza aqueles que vão crescendo em civilização e adquirindo idéia mais perfeita a respeito da vida em comum.

Os dois estados marcam duas etapas, duas zonas nitidamente delimitadas na marcha do homem em busca das conquistas do progresso.

Conservam-se na primeira aqueles que não adquiriram o sentido da economia.

Tais verdades teem resistido à critica dos tempos e à evolução das teorias, e se elas se verificam na época de paz é cristalino que seu alcance se torne inexcedivel quando a guerra exige do esforço humano demonstrações que ultrapassam a todas as expectativas.

Na paz, economizar corresponde à uma virtude individual: os seus beneficios se traduzem numa velhice assegurada, ao abrigo de dificuldades materiais, na tranquilidade da familia, cuja estabilidade no tempo nos conforta.

Na guerra, economizar significa uma virtude nacional: não aproveitam os seus beneficios a um individuo, mas à Pátria, eis que nesses recursos acumulados pelas privações é que a nação encontrará os meios materiais de fazer face às despesas com a preservação da sua soberania.

O Estado não poderia enfrentar os encargos extraordinários que as exigências da defesa nacional reclamam se a nação inteira não viesse colaborar, dando exemplos edificantes de economia no adiamento de despesas e na canalização dos recursos poupados para instituições que as movimentam com segurança e fazem com ela o lastro para que se exerça a politica do financiamento da guerra.

Basta referir essa tarefa sem par da economia na existência de um povo para que sintamos quanto dela depende tudo que de alto, de generoso, de permanente, de construtivo, mas à Pátria, eis que nesses zação que soubemos criar.

Em meio da brutalidade que é a guerra devem servir-nos de consolo essas oportunidades que só abrem as imprevisiveis e surpreendentes demonstrações de amor da Pátria.

Estamos vivendo uma dessas fases e não temos a mínima dúvida em afirmar que o Brasil a transporá, oferecendo ao mundo novos testemunhos de sua capacidade no dominio da economia, no campo da luta, no setor imenso da cooperação do individuo com o Estado para sobra da grandiosa vitória.

Cabem, aqui, palavras proferidas noutra oportunidade, pelo presidente Getulio Vargas, quando, diante uma hora decisiva da vida nacional, lembrava aos brasileiros que árdua era a tarefa a enfrentar, convocando-os a que fizessem dela um ideal, porque o ideal é, hoje, ainda, a alma de todas as realizações, para acrescentar, textualmente: "Não esqueçamos que a grande força dominadora e renovadora da vida social contemporânea é, principalmente, de carater econômico. A ordem juridica precisa refletir a ordem econômica, garantindo-a e fortalecendo-a".

Essas palavras mostram o entrelaçamento das conquistas juridicas e das conquistas econômicas. Estas, corolário daquela, tornam-se um progresso material inalcansavel se a nação não aprendeu a economisar para construir.

A palavra Economia possue um duplo sentido que se intercomunica: representa o conjunto da vida produtiva do país e exprime hábitos de poupança, do ponto de vista individual.

Não esqueçamos que economisar reveste, tambem, um grande sentido moral porque opera a restrição dos prazeres materiais e lança as bases do aperfeiçoamento do homem. Não esqueçamos que economia quer dizer o contrário do luxo e do desperdicio. Não esqueçamos ainda, que o luxo é o sintoma da decrepitude dos povos e que a economia, disciplinando os apetites e os desejos, visa a ordem moral do individuo e da coletividade.

Tudo quanto um povo possue de mais expressivo, com instituições de caridade, instrumentos de cultura, aparelhos educativos, organizações de defesa da saude — tudo depende da economia. Nada se pode realizar de concreto sem que o esforço individual se manifeste no sentido de acumular o que poude deixar de ser gasto. Em dominio algum da vida humana o sentido dessas palavras atinge proporções tão eloquentes e comovedoras a um só tempo, quando no cenário em que se desenvolvem os sentimentos altruísticos do homem no socorro desinteressado dos seus semelhantes.

Temos, aí, as monumentais obras de assistência, de caridade, de catequese, realizadas, como por milagre, através de economias tão pequenas que merecem, por vezes, o qualificativo de insignificantes, bem como as construções grandiosas que se erguem, simbolos da fé, à custa de pequenos esforços de cada um em proveito da felicidade comum.

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, a cuja frente se encontra a brilhante inteligência do dr. Carlos Luz, está de parabens pelo êxito de sua campanha, de tão elevados propósitos; e, no futuro, há-de ser lembrada a sua obra inexcedivel de educação, quando o hábito da economia imprimir relevo sem par, às virtudes congênitas do povo brasileiro, afirmando-as em realidades esplêndidas e positivas, tal como na terra, reativadas as suas grandes forças criadoras sob a ação benéfica dos raios do sol, frutifica em messes fortes e abundantes, dando ao homem os elementos de que carece para viver, e mais do que isso, na opulência da sua paisagem servindo ao nosso espirito como fonte de inspiração capaz de trazer-lhe o grande sentido de força e beleza, — norte seguro de nossos ideais e razão suprema da Vida.

A PARTE ARTISTICA

Finalizou a festa um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Szenkar, no qual foram executados os seguintes números: Tschaikowsky — 5.ª Sinfonia; Paganini — Perpetuo Mobile; Nepomuceno — Batuque; Wagner — Tannhauser (ouverture); Mozart — Marcha Turca; Strauss — Contos dos Bosques de Viena; Carlos Gomes — Alvorada, de "O Escravo".

Partiu para o Chile o chanceler Parra Perez

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Partiu às 9,35 horas desta manhã, em avião da Panagra, com destino ao Chile, o sr. Caracciocolo Parra Perez, ministro do Exterior da Venezuela, cujo embarque teve a presença de altas autoridades e pessoas gradas.

Os funerais do primeiro-ministro bávaro

BERLIM, 4 (U. P.) — A emissora local informou que se realizaram funerais de Estado pelo primeiro ministro bávaro Richard Siebert, falecido recentemente. Richard foi um dos primeiros nazistas que atuaram no Partido.

Regressam ao Rio os jornalistas brasileiros

LONDRES, 4 (U. P.) — Partiram hoje para seus respectivos países os jornalistas brasileiros que vieram a convite do governo britânico e o deputado peruano Delboy.

AVANÇAM AS TROPAS ALIADAS NA NOVA GUINÉ

BOMBARDEADA, INTENSAMENTE, A BASE NIPÔNICA DE SALAMAUA

MELBOURNE, 4 — (U. P.) — URGENTE — Anuncia-se oficialmente, que na Nova Guiné as tropas aliadas venceram a tenaz resistência do inimigo ao oeste de Divi e prosseguem seu avanço. A aviação bombardeou intensamente a base nipônica de Salamaua, originando uma grande explosão provavelmente num depósito de munições.

O sucessor de D'Arsonval na Academia de Medicina de París

VICHÍ, 4 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que, hoje, foi eleito, em Paris, como membro da Academia de Medicina, o professor Leon Binet, o qual ocupará a vaga deixada pelo falecimento do professor D'Arsonval. O dr. Binet é muito conhecido por seus estudos sobre enfermidades pulmonares, bem assim como sobre o envenenamento provocado pelas viboras, pelo chumbo e pelos cogumelos.

AVANÇAM OS NORTE-AMERICANOS EM GUADALCANAL

(Conclusão da pág. 1)

metralhadoras e duas pequenas peças de artilharia.

FAVORAVEL A SITUAÇÃO

WASHINGTON, 4 (Havas-Telemondial) — Mantem-se favoravel a situação das forças aliadas no sudoeste do Pacifico.

Na Nova Guiné continua o avanço das colunas australianas em perseguição das forças japonesas em retirada. Os elementos avançados aliados aproximam-se agora da aldeia de Ovidi, a uma dezena de quilômetros ao norte de Kokoda.

Os correspondentes de guerra informam que as forças australianas estão saindo progressivamente da "jungle" e das dificuldades que a mesma apresenta para as operações militares. A região que agora se abre diante dessas forças é plana, embora cortada por vários riachos, nas margens dos quais não se acredita que os japoneses possam oferecer uma resistência muito séria.

O avanço prossegue metodicamente sem encontrar forte resistência da parte nipônica. Os despachos dos correspondentes assinalam que, segundo todas as probabilidades, no setor de Mairopi, cuja ponte foi destruida pela primeira retirada imperial para o sul e depois várias vezes pela aviação aliada, é que deverão ser travados combates violentos.

Ao mesmo tempo, as esquadrilhas aéreas subordinadas ao comando do general Mac Arthur prosseguem na ofensiva para apoiar as operações nas ilhas Salomão e devastar as principais bases inimigas no sudoeste do Pacifico.

ATAQUE EM MASSA

Os bombardeiros aliados atacaram em massa o porto de Dilli, na ilha de Timor, e reduziram a cinzas os últimos edificios que ainda continuavam de pé na cidade.

Apoiando a defesa do arquipélago de Salomão os bombardeiros aliados, procedentes das bases australianas, atacaram de novo as concentrações navais inimigas no setor de Buin-Faisi.

As perdas navais e aéreas nipônicas aumentam dia a dia. O balanço das mesmas somente nas ilhas Salomão, desde o dia 7 de agosto, último, é o seguinte:

Navios afundados, provavelmente afundados ou avariados — 77.

Aviões abatidos — 529.

As perdas norte-americanas resumiram-se a 16 navios.

Em Guadalcanal as forças norte-americanas enfrentam com êxito as unidades japonesas reforçadas pelos recentes desembarques na costa leste dessa ilha. As unidades terrestres nipônicas estão sendo submetidas a tremenda martelagem pela aviação e pela artilharia aliadas.

NOVAS MANOBRAS

HONOLULU, 4 (U. P.) — As forças americanas e japonesas em Guadalcanal parecem realizar novas manobras, procurando conquistar posições para a batalha pela posse do importante aeródromo de Henderson Field e as unidades navais dos Estados Unidos preparam-se para fazer frente à fortissima esquadra inimiga, que já repeliram em 26 de outubro.

As unidades japonesas que regressaram às suas bases depois desse combate, reiniciarão a luta, segundo se acredita, logo que se encontrem em condições de fazê-lo. Não se considera possivel que o inimigo abandone Guadalcanal simplesmente porque sofreram avarias dois de seus porta-aviões, um couraçado e quatro cruzadores. O fato de que os nipões decidissem retirar-se da luta por causa dessas avarias, não obstante terem afundado um porta-aviões norte-americano, indica a amplidão de seus planos ofensivos, cuja realização exige o emprego de todas as forças possiveis, provavelmente para atacar, alem de Guadalcanal, outras bases da União, como as Novas Hebridas e a ilha Fiji.

As tropas norte-americanas em Guadalcanal, depois de receberem reforços, estendem para o oeste a estreita faixa de terra que dominam. Os nipões, por sua parte, desembarcaram novas unidades a leste de Henderson Field e teem o propósito de coordenar suas operações com outras forças estacionadas ao sul e a oeste desse campo, afim de cercar a zona dominada pelos norte-americanos.

CERCADO EM STALINGRADO O EXÉRCITO ALEMÃO

O QUE INFORMA, HOJE, A RÁDIO DE MOSCOU

MOSCOU, 5 quinta-feira (U. P.) — Pela terceira vez consecutiva as informações russas, divulgadas hoje pela madrugada, não se referem a revezes no Cáucaso. Ao contrário, as noticias agora divulgadas referem-se a operações ofensivas por parte das forças russas em dois setores situados a sudeste de Nalchik.

Na ala oposta da frente do Cáucaso os russos ocuparam vários pontos fortificados das defesas do Eixo, situados a noroeste de Tuapse, onde foram mortos, aproximadamente, 400 soldados e oficiais inimigos, e destruidos uns quarenta tanques nazistas.

Enquanto isto, o exército alemão, cercado em Stalingrado, lançou desesperadamente um ataque geral em todos os setores da frente de batalha, sendo rechaçado. O inimigo sofreu grandes baixas. Segundo uma irradiação da emissora de Moscou, foram mortos, durante estas ações, mais de mil oficiais e soldados nazistas, e incendiados ou destruidos oito tanques. A noroeste de Stalingrado a artilharia russa destruiu nove casamatas alemãs, uma delas de grandes dimensões. Pequenos grupos de soldados russos mantiveram encarniçadas escaramuças ao longo do flanco alemão que está recuando progressivamente diante dos golpes das forças do marechal Timochenco. Em um setor da frente, onde a ameaça aos campos petroliferos de Grozny, no Cáucaso, era muito aguda após sete retiradas sucessivas do exército russo, os alemães foram rechaçados, sendo aniquilados trezentos e cinquenta nazistas e incendiados sete tanques. Em outras região, apesar da superioridade numérica dos alemães, os tanques russos enfrentaram o inimigo, destroçando 16 tanques e avariando outros 16, antes do anoitecer.

Vichí distribuiu navios aliados ao Eixo

LONDRES, 4 (U. P.) — Um porta-voz do ministério da Guerra Econômica anunciou que o governo de Vichí distribuiu entre os paises do Eixo 35 dos navios aliados que estavam em portos franceses, ao realizar-se a invasão, com um total de 120 mil toneladas. Muitos desses navios chegaram a Genova. Entre eles figuram três que eram de matrícula inglesa e outros holandeses, noruegueses, gregos e dinamarqueses.

SANEANDO RECIFE E ALAGOAS

(Continuação da página 1)

a opinar sobre o problema da extinção das regiões alagadas da cidade de Recife. São extensas regiões baixas invadidas pelas marés altas; o fundo é arenoso e coberto de lodo, trazido pelas cheias e acamado pelo fluxo e refluxo das marés; algumas destas terras estão cobertas de mangue, outras foram conquistadas para as habitações miseraveis, formando-se os monticulos que ficam apenas alguns centimetros emergentes em preamares, sobre os quais se erguem os mocambos cobertos de palha ou de materiais velhos. Nestas taperas morava então uma consideravel população de cerca de 165.000 pessoas, fazendo os despejos em torno. O interventor Agamemnon Magalhães, à testa do governo estadual, empreendeu a grandiosa e humanitária campanha de extinção do mocambos, substituindo-os por vilas operárais. Cabia ao Governo Federal a execução dos trabalhos de engenharia sanitária.

E prossegue:

— Os planos elaborados pelo D.N.O.S. dividiram o problema em três categorias: extinção, no perimetro da cidade, dos alagados cobertos de mangues e onde se encontram os mocambos de aspecto miseravel; recuperação de vastas zonas fora do perimetro urbano, constituidos pelos baixios, à margem dos rios, verdadeiros focos de malária, e defesa contra as inundações periódicas dos rios Capiberibe e Beberibe.

Aprovados os planos pelo Governo Federal e votados os necessários créditos foram os trabalhos iniciados imediatamente, com a execução do aterro dos alagados de Cabanga, Santo Amaro e da ilha de Tacaruna, para recuperação imediata de 1.400.000 metros quadrados. Dispõe este Departamento para a realização de tais serviços de uma draga flutuante de sucção e recalque e um pequeno drag-line.

O SANEAMENTO DE MACEIÓ

Os beneficios do saneamento serão levados tambem a Maceió. O diretor do D.N.O.S. assim o informa, dizendo:

— Por solicitação do Governo Estadual, o Departamento elaborou um plano de saneamento para a cidade de Maceió, no Estado de Alagoas, prevendo a execução de trabalhos de desobstrução e limpeza de cursos dágua, seguidos das obras definitivas de engenharia hidráulica. Os serviços deverão ser iniciado em 1943, já havendo sido solicitado o crédito necessário.